ANNO LV NUMERO 28 — TERÇA FEIRA 4 DE FEVEREIRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARIS, 1 de fevereiro.

— **Para o cargo de presidente da Camara dos Deputados, em substituição ao Sr. Julio Grevy, que foi elevado á presidente da republica franceza, acaba de ser eleito o Sr. Leon Gambetta, chefe da esquerda.**

RIO DE JANEIRO, 2 de fevereiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 9 horas e 50 minutos da noute).

— **A Camara dos Deputados approvou, hoje, o parecer de commissão, reconhecendo deputado, pela provincia do Maranhão, o Dr. Francisco de Paula Belfort Duarte, e invalidando o diploma de que foi portador o Dr. José da Silva Maia.**

O conselheiro Silveira Martins está orando sobre o projecto de resposta á falla do throno.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Utensilios de cozinha.

Querendo-se ter bom café, é preciso torral-o em casa; e para isto é necessario ter um *torrador* de folha de ferro.

O *moinho de café* é tambem indispensavel. Póde ser de diversas fórmas, mas o mais commodo é o de ferro, da fórma de dous cones truncados que se embeiçam um no outro pela parte afilada, e munido de um parafuso de pressão, pelo qual pode fixar-se na mesa da cozinha.

— Um pequeno utensilio muito util é o *ferve-leite*, que é uma especie de funil truncado, invertido e munido na parte superior de uma especie de largo rebordo ligeiramente inclinado para o exterior. E' de folha de Flandres e põe-se na cassarola que contém o leite. Quando este entra em ebulição, sóbe pelo interior do ferve-leite e torna a cahir na cassarola pelo rebordo superior, e dest'arte evita-se a perda do leite e o cheiro infecto que derrama quando cahe no fogo.

— Os utensilios de cozinha, munidos de cabos ou azelhas, taes como chaleiras, cafeteiras, *caldeirões*, etc, etc, devem ter taes cabos ou azelhas de madeira, porque esta, conduzindo mal o calor, nunca se aquece de fórma á queimar as mãos, o que fazem os cabos de metal. Se, pois, taes cabos ou azelhas forem de metal, convirá cobril-os com lã, palha, cordas ou outras materias que conduzam mal o calor.

— Já dissemos que convinha evitar com cuidado deixar restriar as substancias acidas ou gordurosas em vasos de cobre, porque formam-se saes venenosos de cobre. Pois bem, é preciso ter o mesmo cuidado em relação ao vasilhame de barro envernisado, porque o verniz usado é um sulfureto de chumbo, que pode dar lugar, em presença de acidos ou gorduras, á saes de chumbo não menos perigosos que os de cobre.

— A agua contida em vasos de zinco não é má, e pode ser empregada sem temor nos usos domesticos; mas não se deve jámais conservar em utensilios de zinco ou forrados de zinco frutas, sal, acidos embora fracos, taes como o vinagre, o limão, a groselha, etc., etc., porque o zinco é um dos metaes mais atacaveis pelos acidos e fórma com elles saes dotados de propriedades vomitivas e purgativas.

— Para conservar pelo maior tempo possivel o calor de um liquido fervente, contido n'um vaso, convém envolver este n'um corpo mão conductor, como a flanella e seus congeneres. Para esse fim ha um engenhoso apparelho chamado *marmita suissa*, que se compõe de uma caixa hermeticamente fechada e guarnecida internamente com lã cardada e feltro. Quando se quer conservar quente qualquer comida, põe-se o vaso e a que ella se contém nessa caixa onde a comida acaba de ser cozinhada sem fogo e só pelo calor existente.

— A cozinha e todos os utensilios que servem á preparação das comidas e para o serviço da mesa devem ser mantidos no melhor estado de asseio, porque d'ahi depende muitas vezes a saúde da familia. A dona da casa deve, pois, ter o maior cuidado nesse mister, e exigir que os criados cumpram escrupulosamente os seus deveres.

A lavagem do vasilhame se faz por meio de uma especie de vassoura de fios grossos de piassava, amarrada á um cabo de pá, vassoura que por sua vez deve ser lavada após cada utilisação. A agua empregada na lavagem do vasilhame deve ser muito quente, e logo que estiver suja deve ser substituida. Ao lado do vaso com agua quente deve haver outro com agua fria ou mórna, no qual se immergem as pessas á medida que são lavadas. Só depois é que se põe o vasilhame de parte para esgotar e em seguida enchugar.

As cassarolas de cobre são perfeitamente limpadas com grés fino e farinha de trigo misturadas com vinagre. Depois esfrega-se com pó de tijolo de limpar facas. Logo que a vasilha se acha brilhante, immerge-se em agua fria, e depois enchuga-se com cuidado para que fique bem secca. Este modo de limpar é preferivel ao feito com agua de cobre, que é perigosa e queima as roupas.

As cassarolas e outros utensis de ferro e *fonte* limpam-se com cinza e agua. O interior das cassarolas deve ser apenas bem lavado.

Quando qualquer cassarola se acha tostada ou esturrada, isto é, quando as substancias se pegaram ao respectivo fundo, não se deve raspal-a á faca, mas sim ferver dentro della cinzas com agua e esfregar o fundo com uma vassourinha de piassava.

Para limpar os vasos de folha de Flandres faz se ferver dentro delles agua com cinzas ou com alguns crystaes de sóda.

As tampas dos fogões, os cabos das frigideiras e outros objectos de ferro ennegrecidos são esfregados com minerio de chumbo.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE JANEIRO DE 1879

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do corpo de policia Hermino de Senna Barros, resolve conceder-lhe, com soldo integral, quinze dias de licença para ir á Nazareth conduzir sua familia.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. Sciente do que V. S. representa em officio ns. 163 e 206 de 8 de novembro e 20 de dezembro, declaro que tendo a lei n. 1,264, de 9 de julho de 1877, autorisado essa Santa Casa a contratar o serviço mortuario e de carros funebres, parece que para entregar á livre concurrencia, mediante pagamento de determinadas taxas, o referido serviço, preciso se faz que a mesma Santa Casa obtenha primeiro da assembléa provincial a modificação da sobredita autorisação, no sentido indicado nos preditos officios.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito, Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos, que na fórma da circular do ministerio da guerra, de 19 de novembro, tem de seguir para a côrte, por estar soffrendo de beriberi.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto nomeando ao bacharel Manoel Felix Gitirana, juiz municipal do Bonito. — Communicou-se ao referido bacharel.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S. a transferir para o deposito de aprendizes artilheiros, como permitte a segunda parte do art. 177 do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872, os aprendizes artifices José Augusto, Affonso Domingos Elias de Aguiar, Paulino Pereira de Carvalho, Eloy Francisco de Souza e Miguel Coelho Leão, visto terem completado 16 annos de idade e mostrarem negação para os officios mechanicos segundo declara V. S. no seu officio n. 61, de 25 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 8 de junho de 1874, autoriso V. S., como solicita em seu officio n. 60, de 25 do corrente, a transferir para a companhia de operarios os aprendizes artifices. Jovino de Souza Barros, Joaquim Silvano das Mercês, Manoel Francisco Marques dos Santos, João José Damasceno, Leopoldo Tavares da Silva, João Alves Feitosa, Manoel Caetano de Mello, Francisco Corrêa do Nascimento e Manoel Antonio, visto terem ditos aprendizes segundo informa V. S. no citado officio, completado 16 annos de idade, e mostrarem vocação para os officios mechanicos, e acharem-se portanto comprehendidos na disposição do art. 177 do regulamento n. 5,118, de 19 de outubro de 1872.

— Ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio da guerra, de 14 do corrente, ter-se naquella data, providenciado no santido de ser concedido á thesouraria de fazenda, por conta do § 8º *Quadro do exercito*, do exercicio corrente o credito de 26:396$700, afim de occorrer ás despezas com acquisição do fardamento mandado fornecer ao 14º batalhão de infantaria, por aviso de 22 de outubro de 1878; assim o communico a V. S, em resposta ao seu officio de 9 de novembro.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao presidente e mesarios da junta de qualificação de votantes do curato da Sé de Olinda.—Declaro a Vmcs. em resposta ao officio de 23 do corrente, que acabo de providenciar em ordem a que sejam fornecidas quanto antes pelos juizes de paz e inspectores de quarteirões as listas de que trata o predito officio. Sem embargo disso, porém, devem Vmcs. continuar os trabalhos da qualificação de votantes pelo modo indicado no capitulo III das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, solicitando, se precisarem, informações das autoridades, a que allude o art. 29 das citadas instrucções.—Officiou-se á camara municipal de Olinda e ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.—Do officio que Vmc. dirigio-me a 19 do corrente mez e da informação que prestou a 21, consta que para a organisação da junta parochial de qualificação de votantes dessa freguezia, compareceram sete eleitores e seus immediatos, resultando da apuração das cedulas recebidas que fossem eleitos quatro mesarios e dous supplentes. Parecendo que houve infracção da lei, quer quanto ao numero insufficiente dos cidadãos que compareceram para a organisação daquella junta, quer quanto ao modo da organisação desta, Vmc. por isso trouxe semelhante occurrencia ao meu conhecimento, pedindo providencias a respeito. Em resposta declaro a Vmc. que não houve infracção de lei, com relação ao primeiro facto, porquanto ao final do § 6º do art. 5º das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6 097 de 12 de janeiro de 1876, vê-se com toda a clareza que, comparecendo seis ou o to eleitores e dous immediatos não ha necessidade de convidar substitutos. Porém, quanto ao segundo, deveria Vmc. ter procedido immediatamente á nova eleição para ser preenchida a falta dos dous substitutos de mesarios da junta, conforme é expresso no art. 15 § 1º das instrucções citadas. E porque, da omissão commettida por Vmc., resultou que a junta não ficasse legalmente constituida, (pouco importando que a falta se désse no todo ou em parte), e não possa agora completar-se pelo modo indicado no art. 32 das alludidas instrucções, o qual se refere á falta dos membros eleitos, e não áquelles que deixaram de sel-o; resolvo, no uso da attribuição conferida pelo art. 23 das referidas instrucções, designar a primeira dominga de março, afim de começarem os trabalhos da qualificação de votantes dessa freguezia, devendo a respectiva junta ser tres dias antes novamente eleita. Cumpre, pois, que Vmc. faça o competente edital de convocação, observado o prazo legal. Chamo ainda uma vez a attenção de Vmc. para a fiel observancia das citadas instrucções e mais legislação a respeito, recommendando-lhe que se abstenha de referir-se ao titulo 4º das mesmas, segundo vê-se da cópia da acta annexa ao seu predito officio, visto que o citado titulo contém disposições transitorias, ora sem vigor.—Remetteu se cópia deste officio á camara municipal do Recife.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao segundo cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos, e bem assim á familia do referido Dr., composta de sua mãi D. Jesuina Maria da Conceição Vasconcellos, seu filho menor José Ignacio de Vasconcellos e sua irmã D. Brasilia Joaquina de Vasconcellos. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á ré, até a Fortaleza, em lugar gratuito a que o governo tem direito, no primeiro vapor que seguir para os portos do norte, a Manoel da Cunha Pereira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— A' agencia de paquetes. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado dos portos do sul seguirá para os do norte hoje á tarde.

Portaria

— Devolvo á camara municipal de Cabrobó seu officio de 9 do corrente, afim de que a mesma camara se sirva de remettel-o de novo com a representação a que elle se refere, do delegado de policia, para que eu possa submetter um e outro documento á deliberação do Exm. Sr. presidente da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Augusta da Silveira, professora publica na povoação da praia dos Carneiros, tendo em vista a informação n. 26, de 20 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e o parecer do Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, resolve conceder-lhe, a contar de 8 desse mez, dous mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas geraes em Bom Jardim, capitão Rogoberto Barbosa da Silva, resolve conceder-lhe, de accordo com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 24 do corrente, n. 7, tres mezes de licença para tratar de sua saúde, visto obrigar-se a deixar quem o substitua, sob a responsabilidade do seu fiador e a contento do referido inspector.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Baptista Gitirana, fiscal da collectoria provincial de Olinda, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do art. 139 § 1º do regulamento de 3 de junho de 1874, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do juiz de direito de Olinda, de 24 do corrente, do qual consta que o official interino do registro geral das hypothecas, Joaquim Hermillo Candido das Chagas, continúa a fazer em cadernos os respectivos registros, apezar de que se acham na thesouraria de fazenda os livros necessarios, resolve, nos termos do aviso do ministerio da justiça, n. 401, de 1871, cassar a portaria de sua nomeação e nomear para substituil-o o tabellião companheiro João Theodomiro da Costa Monteiro, proposto pelo mencionado juiz de direito. — Communicou-se á thesouraria de fazenda, ao juiz de direito e ao nomeado.

Officios:

— Ao chefe de policia interino.—Transmitto de novo a V. S. o officio do consul de Portugal, á que se refere o de V. S., n. 9, de 20 do corrente, declarando não achar-se nessa repartição o officio que lhe foi enviado para informar em 12 de agosto, e recommendo-lhe que mande proceder á nova busca, visto constar do livro da porta da secretaria desta presidencia, que o primeiro officio do consul de Portugal foi remettido ao antecessor de V. S., por despacho de 12 de agosto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 24 do corrente, n. 39, que fica dispensado da commissão de exame do consulado provincial o 2º escripturario da alfandega Antonio Leonardo de Menezes Amorim, conforme solicitou essa inspectoria no citado officio.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria da marinha, de 15 do corrente, que n'aquella data, se concedeu ao 1º tenente Augusto Cesar da Silva, a demissão que pedio de ajudante do capitão do porto desta provincia, assim o communico a V. S., para os fins convenientes.—*Mutatis mutandis* ao capitão do porto.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, 8 ordens sendo 5 do thesouro nacional, de ns. 2 a 6, e 3 do ministerio da guerra, de 14 e 15 do corrente, e bem assim as de ns. 1,428, 1,429 e 1,430 da repartição do ajudante general.

— Ao mesmo. — Mande V. S. abonar, nos termos da sua informação de 2 do corrente, n. 3, a importancia a que tiver direito o major José Ebanio Lins de Souza, para compra de cavalgadura, visto achar-se publicada na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 1,430, sua promoção a esse posto.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sciente do que V. S. representa em officios ns. 163 e 206, de 8 de novembro e 20 de dezembro, declaro-lhe que, tendo a lei n. 1,264, de 9 de julho de 1877, autorisado essa Santa Casa a contratar o serviço mortuario e de carros funebres, parece que, para entregar á livre concurrencia mediante o pagamento de determinadas taxas, o referido serviço, preciso se faz que a mesma Santa Casa obtenha primeiro da assembléa provincial a modificação da sobredita autorisação, no sentido indicado nos mencionados officios. Entretanto, attendendo á que importa regularisar o uso do privilegio concedido á Santa Casa, em quanto a assembléa não resolver a tal respeito, na fórma acima proposta, deliberei approvar provisoriamente as tabellas organisadas pela mesma Santa Casa que junto devolvo e vieram annexas ao predito officio de 8 de novembro. Communicou-se á camara municipal.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Informando-me o director do arsenal de guerra, em officios ns. 205 e 293, de 8 de outubro e 12 de dezembro, existir em deposito no forte do Buraco porção de polvora arruinada, da qual pertencem ao ministerio da marinha 131 barris com cem libras cada um, e ponderando ainda o mesmo director não haver meio de tornar util aquelle genero, visto ter sido extincto o laboratorio pyrotechico, resolvi, de accordo com os pareceres do inspector da thesouraria de fazenda, de 21 de novembro de 1878 e 17 do corrente, juntos, autorisar a venda, em hasta publica, perante aquella directoria, de toda a referida polvora, sendo o producto recolhido á mesma thesouraria, com descriminação do que pertence á cada um dos ministerios da marinha e guerra. O que declaro a V. S., para os devidos effeitos, e em resposta ao seu officio desta data, sob n. 179.

— Ao director do arsenal de guerra.—Resolvendo o ministerio da guerra, segundo declarou em aviso de 10 do corrente, a transferencia, para o 1º regimento de artilharia á cavallo, das praças da companhia de operarios militares Aquilino Antonio Mendes, Francisco Militão da Cruz Ribeiro, Manoel Cyrillo Ribeiro Garcia e Manoel Balbino Santiago; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e devida execução.

— Ao commandante superior interino da guarda nacional de Caruarú, S. Bento e Panellas.—Em resposta ao officio de V. S., de 16 do corrente, declaro que aguardo a remessa dos mappas da qualificação do serviço activo e da reserva da guarda nacional sob seu commando superior.—*Mutatis mutandis* dos municipios de Brejo e Cimbres.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar ao agente da companhia Bahiana, Domingos Alves Matheus, de conformidade com a inclusa conta documentada, sobre que versa a sua informação n. 339, de 26 de novembro, 885$000 relativos ao transporte dado, por conta da provincia, a bordo do vapor *Marquez de Caxias*, naquelle mez, a presos de justiça, praças do corpo de policia e suas mulheres e filhos menores, em viagem de Penedo para esta cidade; devendo esse thesouro proceder acerca de tal pagamento, segundo a recommendação contida no final do officio de 24 do corrente.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que, em officio de 25 do corrente, n. 169, solicitou o commandante do corpo de policia, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar do 1º de fevereiro ao ultimo de abril, para um alferes, um sargento, um cabo e dezeseis praças, que vão destacar na villa de Ingazeira, e abonar a ajuda de custo á que tiver direito o referido alferes para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em 25 do corrente, n. 167, recommendo a Vmc. que mande abonar soldo por inteiro, a contar do 1º de fevereiro ao ultimo de março, para 1 furriel e 8 praças, em destacamento na parochia de Timbaúba, e para 1 capitão, 1 corneta e 8 praças que vão reforçar esse destacamento.—Outro sim, mande Vmc. abonar a ajuda de custo á que tem direito o alludido capitão, para as despezas de viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a fornecer, ao Dr. chefe de policia interino, com destino ao corpo da guarda da casa de detenção, os objectos constantes da relação inclusa, correndo a respectiva despeza por conta do art. 7º § 10 da lei do orçamento vigente. Outro sim, recommendo-lhe que faça organisar a respectiva tabella dos preços e tempo de duração.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho.—Constando de informação do delegado de Aguas Bellas, que na cadeia se acham 13 criminosos devidamente pronunciados e á espera de julgamento, ha mais de um anno cumpre que Vmc. informe porque motivo tem deixado de convocar o tribunal do jury naquelle termo.

— Ao de Villa-Bella.—Consulta Vmc., em seu officio de 10 do corrente, se, tendo recebido sómente o alistamento militar procedido na parochia de Triumpho, e faltando o de Villa Bella, deve, não obstante, installar a junta revisora para apurar apenas aquelle alistamento. Em solução, cabe-me dizer-lhe que o facto de não ter uma ou mais parochias dessa comarca, terminado ainda os trabalhos do alistamento, não é motivo para que a respectiva junta revisora deixe de reunir-se, afim de proceder á apuração dos alistamentos que estiverem concluidos, cumprindo que a mesma junta á proporção que for recebendo os alistamentos retardados, proceda tambem á apuração destes, e só considere encerrados os seus trabalhos depois da revisão dos alistamentos de todas as freguezias, pertencentes á comarca, conforme as decisões do ministerio da guerra, contidas nos avisos de 11 de outubro de 1875 e de 8 de março de 1876, expedidos ás presidencias da Bahia e Pará.

— Ao engenheiro das obras militares.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 14 do corrente, autoriso Vmc a mandar proceder ás obras necessarias nas duas penitenciarias do quartel do 2.º batalhão de infantaria, de accordo com o orçamento, no valor de 129$210, que veio annexo ao seu officio n. 58 de 16 de novembro de 1878.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que, nesta data, deferi o requerimento em que Nathan Thomas Burrous pede que lhe seja concedido o jardim do campo das Princezas para dar algumas representações.

— Ao juiz municipal de Nazareth.—De accordo com o disposto no art. 28 § 1.º do regulamento do corpo de policia, os destacamentos estacionados no interior da provincia, ficam ás ordens das autoridades policiaes, não havendo determinação em contrario, assim para regularidade do serviço, cumpre que Vmc. se dirija ao delegado de policia d'esse termo, quando tiver de requisitar força para qualquer diligencia, o que declaro em resposta a seu officio de 18 de dezembro.

— Ao promotor publico de Bezerros.—Em resposta ao officio de Vmc., de 21 do corrente, communicando o resultado da visita mensal á cadeia d'essa villa, cabe-me declarar-lhe que providencie no sentido de estar o carcereiro provido dos livros precisos, e recommendo-lhe que declare o numero dos presos e o estado dos respectivos processos.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação, faça transportar, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, até á côrte, a mãi do soldado aggregado ao 14º batalhão de infantaria, Primo Feliciano da Cunha, que para alli segue no mesmo vapor.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação, faça transportar para o Pará, por conta do ministerio da guerra, ao 1.º tenente do 3.º batalhão de artilharia á pé João Claudino de Oliveira Cruz, que, no seu trajecto para aquella provincia desembarcou aqui por doente.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente da camara d'Aguas-Bellas. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 do corrente, communicando achar-se em exercicio do cargo de juiz municipal, na qualidade de presidente da respectiva camara municipal.

— Ao juiz de direito de Villa-Bella.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S de 14 do corrente, communicando haver, na mesma data, procedido ao sorteio dos 48 juizes de facto que teem de servir na 1.ª sessão do jury.

— Ao de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 18 do corrente, communicando haver, na mesma data, nomeado André Bezerra do Rego Barros, para interinamente exercer o cargo de promotor publico.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao director da colonia Izabel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Revma. que, nesta data, se remetteu ao ministerio das obras publicas, a copia do relatorio que acompanhou seu officio de 24 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1879

Alexandre Hypolito Verçoza.—Informe o Sr. encarregado da estação telegraphica do Recife.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Aguarde a concessão do credito solicitado á assembléa provincial.

Tenente Henrique Tiberio Capistrano.—Forneça-se.

Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.—Forneça se.

Irmandade de N. S. da Conceição da cidade de Goyanna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Moreira da Costa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Tenente Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos. Forneça se.

Major Manoel Joaquim Bello.—Forneça-se

O mesmo.—Forneça-se

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Manoel Rosendo de Farias.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Visconde do Livramento.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO

Noticias da Europa

Hontem pela manhã chegou ao nosso porto o paquete francez *Gironde*, com datas de Lisbôa até 24 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

FRANÇA

Não ha receio, ao que parece, de que os differentes grupos republicanos, em França, cheguem a um accordo acerca do programma politico que deve seguir o governo depois da renovação do senado. Os intransigentes insistem em que é necessario dar ampla amnistia aos comprometidos da communa.

Os moderados pela sua parte, comquanto inclinados á clemencia para com os comparsas daquella sanguinaria manifestação do socialismo, entendem que o perdão não deve estender-se até aos chefes communistas.

Desta divergencia resulta a sizania, que lavra entre as facções republicanas, sem que a tenham podido evitar os bons conselhos da imprensa moderada, empenhada em restabelecer a boa harmonia entre os partidarios da actual ordem de cousas. Entre os jornaes favoraveis á conciliação figura a *Republique Française*, orgão do Sr. Gambetta.

E' nossa opinião que as duas camaras se enganariam completamente, se precisassem inaugurar politica differente da que segue o partido republicano ha sete annos, isto é, se substituissem a politica de cohesão, que nos tem valido tantos triumphos, pela da supposta independencia. Mantenhamo-nos na politica de união das esquerdas, que é a que o paiz conhece, que approva, que deseja seguir, não só porque é a mais simples, e a mais commoda, mas porque foi a que deu maiores vantagens, a que venceu a reacção, a que fundou e fortaleceu a republica.

Esta politica seria a que ainda hoje advogaria Thiers, que não se cansava de dizer que o futuro pertenceria aos mais habeis, mas não é a que cala no animo dos impacientes, partidarios da adopção de medidas radicaes. Foi por isto seguramente, que o correspondente parisiense do *Times*, que sempre defendeu acaloradamente o systema por que se está regendo a França, escrevia no dia seguinte ao de se terem realisado as eleições senatoriaes, *que a republica chegára ao seu apogêo no dia 5 deste mez, e que entrára em quarto mingoante no dia 6, sem que podesse prever precisamente quando deixaria de existir.*

A imprensa republicana avançada protestou energicamente contra este diagnostico; mas ao mesmo tempo procura, pelos seus actos, dar razão a quem teve a franqueza de o formular. Não se occupa só das questões politicas, em que se mostra de intransigencia implacavel; mas desce mesmo ao campo das personalidades, com as quaes não apparenta de menos feroz. Uma das suas victimas é o marechal Canrobert, a quem os eleitores senatoriaes do departamento de Lot preferiram um veterinario obscuro! Este acto de máo gosto serve-lhe de pretexto para dirigir algumas chufas grosseiras ao marechal mais antigo da França, que a tem honrado nobremente com o seu valor nos campos de batalha, e para louvar o cynismo dos eleitores que o preteriram pelo veterinario sertanejo.

— Em a noite de 11 de janeiro houve em casa do Sr Lebloud a segunda reunião das esquerdas da camara. O Sr. Lebloud relatou o que se havia passado entre elle e o Sr Dufaure, a quem fôra incumbido de participar a opinião dos diversos grupos da maioria ácerca das questões politicas na ordem do dia.

As indicações que o delegado das esquerdas devia apresentar ao ministro da justiça, e as que lhe devia pedir, comprehendiam os seis pontos seguintes: a amnistia, as modificações na magistratura, a opposição da lei com respeito aos commandos importantes, a execução das leis relativas ás congregações religiosas, o regimen da gendarmaria, e a mudança do conselho de Estado.

Destes dous ultimos assumptos, não se tratou na conferencia entre o novo senador representante das fracções republicanas, e o presidente do conselho.

Em relação á amnistia, o Sr. Dufaure declarou-se partidario de largas medidas de clemencia; tem tambem tenção de apresentar um projecto de lei regulando a posição dos condemnados por contumacia.

Pelo que toca á magistratura, quer o ministro proceder individualmente, examinar as circumstancias de cada funccionario, e resolver em seguida, por decisões isoladas, se tiver de tomar medidas de rigor.

Em quanto á magistratura inamovivel, não manifestou o Sr. Dufaure a sua opinião.

Nos grandes commandos militares tenciona o governo applicar lhe as disposições que determina a mudança dos chefes.

Relativamente á questão das congregações religiosas e da resistencia aos abusos e invasões do clericalismo, disse o presidente estar resolvido a applicar as leis, reprimindo qualquer caso de insubordinação que se désse. Tenciona tambem modificar a organisação do conselho de Estado, addicionando-lhe alguns membros.

O Sr. Dufaure deseja ser interpellado sobre a sua politica, para discutir largamente todas estas questões, e provocar em seguida um voto de confiança.

Iam reunir-se os quatro grupos da esquerda para tomarem conhecimento das respostas do chefe do gabinete, e resolverem em seguida qual o caminho a seguir.

— Foi lida nas camaras a declaração ministerial. Diz que o governo achou nas eleições do dia 5 approvação e incitamento para uma politica de concordia sob a alta autoridade do presidente da republica. Continuaremos a mesma politica externa, porque o paiz não tem nenhum desejo de perturbar o mundo.

Quer governar os seus destinos, mas sem prejuizo para a sua dignidade. Tomamos parte na pacifica reunião de Berlim e dizem que a nossa attitude foi prudente e digna; não a mudaremos, empregando todos os esforços para a manutenção do paiz e execução do tratado de Berlim.

Não cessaram de proseguir as relações de amizade e confiança entre a republica franceza e todas as nações; portanto não pode existir nenhum dissentimento ácerca da nossa attitude.

Os lamentaveis acontecimentos de 1871 deixaram viva e legitima indignação contra os chefes criminosos, mas deve ter-se commiseração por aquelles que apenas foram cegos instrumentos. Desde 14 de dezembro de 1877 o presidente da republica tem indultado 1,542. Pondo termo a esta obra salutar, a commissão de graças póde distinguir 2,225 condemnados como merecedores de perdão, e aos quaes acaba de ser dada por expiada a culpa.

— O governo velará pela observação da lei que regula as relações entre o estado e a igreja. Será inexoravel com os funccionarios que manifestem hostilidade contra as instituições republicanas. O gabinete insiste afim de que as camaras discutam promptamente as leis dos impostos aduaneiros, para sahirmos da situação de interinidade relativamente á renovação dos tratados de commercio.

Annuncia a apresentação de projectos para o desenvolvimento do ensino profissional, execução das grandes obras publicas, restituição ao estado do direito de conceder os grãos universitarios, e instrucção primaria obrigatoria. Por ultimo certifica que é boa a situação financeira, apezar da crise industrial.

A declaração do ministerio foi recebida com applausos pela esquerda do senado; a direita permaneceu silenciosa.

Na camara foi acolhida friamente.

Foi apresentado no senado um pedido de interpellação que se fixou para um dos dias proximos.

— O senado approvou 49 eleições dos novos senadores. Em seguida adiou as suas sessões até o dia 21 do corrente; reuniram separadamente as quatro fracções da esquerda para discutirem o programma ministerial. O centro esquerdo adherio unanimemente ao programma. A esquerda moderada foi unanime em declarar inaceitavel o programma, pronunciando-se comtudo em favor da manutenção do ministerio se o Sr. Dufaure accentuar mais largamente as declarações do gabinete. A União republicana, e a extrema esquerda rejeitaram em absoluto o programma, e encarregaram os Srs Floquet, Madier e Moutjau de combater o programma n'uma das proximas sessões.

— A assembléa da União republicana reprovou o programma do ministerio. O Sr. Gambetta propoz que o programma fosse enviado á camara, a qual nomearia uma commissão encarregada de propôr a moção de confiança ou desconfiança. O Sr. Gambetta, alludindo ás tentativas feitas para obter a aceitação do programma pelos amigos, afim de conseguir o accordo com o ministerio, exprimio novamente a resolução de não aceitar a fusão com a esquerda moderada. A União republicana mostra desejos de conservar o actual ministerio, mas acha o programma insufficiente.

A impressão geral nos circulos parlamentares é que a maioria em favor do programma ministerial está certa no senado e provavel na camara dos deputados.

— Cumpre todavia observar que logo depois da leitura do novo programma governamental, no dia 16 na camara dos deputados, o Sr. Senard, membro daquella assembléa annunciou uma interpellação. D'ella resultará, dizem as ultimas folhas recebidas d'aquelle paiz, a queda do gabinete, ou a sua conservação no poder. Nenhum desses desenlaces se podia prever com precisão em presença do que escrevem os diversos orgãos da opinião republicana. Qualquer delles depende das explicações dadas pelo presidente do conselho, o Sr. Duffaure, e principalmente da attitude assumida pelo chefe das esquerdas, a Sr. Gambetta.

Uma folha republicana avançada dizia, n'um dos seus ultimos numeros, que se o *leader* das esquerdas se abstivesse de emittir o seu parecer sobre a questão, era problematica a sorte do governo; e que se elle fallasse, a vida, ou a morte do ministerio dependeriam de o orador pronunciar a favor, ou contra o programma governamental, cuja deficiencia é geralmente reconhecida pela maioria dos republicanos, com especialidade na parte que se refere aos implicados nos acontecimentos da communa.

O Sr. Duffaure é tenazmente contrario á amnistia. As maiores instancias que se empregaram para o demover

MUTILADO

deste proposito, o encontraram inabalavel. O mais que os partidarios d'aquella medida conseguiram delle, foi que no dia 17 o *Jornal Official* publicasse um decreto indultando 2,245 condemnados, dos quaes ficam sujeitos a que lhes seja indicado o lugar da residencia. Depois deste acto de clemencia ainda ficam em Nova Caledonia 891 deportados e na Suissa, Inglaterra e outros pontos do estrangeiro, numero não inferior de refugiados, os verdadeiros patriarchas do communismo, contra quem o Sr. Duffaure deseja ser inexoravel, apezar de todos os pesares.

Remando deste modo contra a maré, poderá o Sr. Duffaure escapar á tormenta que se condensava nos ultimos dias e que já terá rebentado?

Quer este saia, ou não triumphante, é certo que no lugar da presidencia do senado o seu candidato, o Sr. Julio Simon tem de ceder o passo ao candidato do Sr. Gambetta, o Sr. Martel, ex-ministro da justiça do gabinete que cahio por occasião do 16 de maio, homem mediocre, mas muito rico, que augmenta todos os annos a sua fortuna pela economia, a ponto, segundo diz o *Figaro*, de só viajar em caminho de ferro na terceira classe.

O Sr. Gambetta tambem obteve que o seu amigo, o senador Challemel-Lacour, a quem defendeu recentemente no tribunal do Senna de uma accusação de roubar ao jogo, fosse nomeado representante da França na Suissa. Mas, no meio deste triumpho, teve o desgosto de que o seu proposto para ministro da guerra fosse preterido para escolhido do governo. Isto, porém é nada em comparação com as decepções por que está passando o *soi disant* presidente da republica, o qual, alvo por uma parte do rancor injusto dos conservadores, e tendo contra si, por outra parte, a completa indifferença dos republicanos, vive n'um completo isolamento sem ser ouvido nem consultado convertido n'uma verdadeira chancella dos actos ministeriaes.

A isto o reduziram os assomos de resistencia á onda republicana, manifestados pelo 16 de maio.

— O novo ministro da guerra francez o general Greeley, militara nas fileiras do imperialismo. Servia na Argelia, onde o encontrou a revolução de 1870, que o fez general de brigada. Em 1875 foi nomeado general de brigada, em attenção aos eminentes serviços que prestou na reorganisação do exercito.

As esquerdas propozeram-o em novembro ultimo para senador inamovivel. Actualmente commandou o terceiro corpo de exercito, commissão em que foi substituido pelo seu antecessor no ministerio o general Borel.

O novo ministro passou por ser amigo particular do duque de Aumale.

Como muito bem previa a *Gazeta Allemã*, não decorreu muito tempo sem que a *Gazeta da Allemanha do Norte*, orgão da politica seguida pelo principe de Bismark arreganhasse os dentes aos socialistas francezes. O pretexto para isso foi uma correspondencia de França em que se dizia que brevemente rebentaria a agitação socialista nas provincias do sul deste paiz.

A *Gazeta da Alemanha da Norte*, depois de transcrever essa correspondencia, cita, como prova do movimento socialista que se prepara, com feição internacional, a seguinte carta de Garibaldi, dirigida á *Associação dos direitos do homem*, de Cette:

« Caros amigos—Estou lisonjeado por ter sido nomeado membro honorario do vosso club. *A democracia franceza, a guarda avançada do progresso, servenos de pharol contra a maré do despotismo.* Por isso estreitemos os laços de fraternidade entre as duas nações e caminhemos juntamente á conquista dos direitos do homem—*Garibaldi.* »

A *Gazeta de Turim* tambem não confia, apezar dos protestos em contrario do Sr. Gambetta, em que a França não queira fazer exportação das idéas republicanas que professa, e diz que é preciso estar prevenido contra as tentativas que vão fazer-se nesse sentido.

O governo francez pensa em reduzir o limite da idade para a passagem á reserva, dos officiaes em activo serviço. Até agora eram afastados do serviço activo os generaes de divisão que completassem 65 annos; os generaes de brigada com 62 annos; os coroneis com 60 annos; os tenentes-coroneis com 68 annos; e os majores com 56 annos. Pelo projecto attribuido ao governo essas idades ficam assim reduzidas:—generaes de divisão 63; generaes de brigada 60; coroneis 58; tenentes-coroneis 55; e majores 62. Os generaes de divisão que commandarem corpos de exercito poderão conservar-se na effectividade do serviço até completarem 66 annos de idade.

Pela legislação em vigor não ha distincção entre os generaes de divisão que commandam ou não corpos de exercito.

Noticias da ultima hora affirmavam ter o governo chegado a um accordo com a esquerda moderada e centro esquerdo, sobre a redacção da ordem do dia que havia de ser apresentada na camara e no senado, consignando as declarações do governo e exprimindo a esperança de que serão firmemente cumpridas.

Na camara, no dia 20, o Sr. Sénard, da esquerda moderada, louvou o passado ministerio, mas acha insufficiente o seu programma, sobretudo na parte relativa aos funccionarios. Respondeu-lhe o Sr. Duffaure, dizendo que agradecia os sentimentos expostos pelo Sr. Sénard, e lembrando a parte que lhe cabe na fundação e consolidação da republica; accrescentou que d'aqui em diante será mais severo na escolha dos funccionarios, sem todavia desconhecer os serviços prestados. A peroração do Sr. Duffaure foi applaudida por cerca de 250 membros da camara.

Os Srs. Madier-Montjan e Floquet, radicaes, fallaram contra o ministerio, cuja retirada pedem, por ser insufficiente o seu programma. O Sr. Ferry apresentou uma ordem do dia motivada, dizendo que a camara, confiando nas declarações ministeriaes e contando que o ministerio, tendo a plenitude e liberdade de acção, não deixaria de dar satisfação á França principalmente com relação ao pessoal administrativo. Foi tambem apresentada uma ordem do dia pura e simples.

A ordem do dia pura e simples: presentada pelo Sr. Floquet, radical, foi rejeitada por 222 votos contra 168. A esquerda republicana e o centro esquerdo votaram contra; a união republicana e a extrema esquerda votaram a favor; a direita absteve-se.

A ordem do dia do Sr. Ferry foi approvada por 223 votos contra 121. Maioria a favor do governo 102 votos.

ALLEMANHA

— A *Gazeta Allemã*, a proposito das eleições senatoriaes em França, preoccupa-se tambem com os funestos resultados a que póde conduzir o socialismo, se não for prompta e efficazmente combatido.

Não se pode negar, diz aquella folha, que na actualidade não é o *terceiro*, mas sim o *quarto estado* que tende a entrar com mais resolução do que anteriormente na vida publica em França. A idéa socialista é o producto do espirito francez, e se a democracia social se levantou como um partido no novo imperio allemão, nada seria mais absurdo do que sustentar que a França actual não possue partido algum politico-socialista, politicamente organisado. A republica conservadora, preconisada por Thiers, não tardará em tornar-se uma impossibilidade, e o *terceiro estado* ver-se-ha obrigado a fazer ao *quarto estado*, não só concessões de ordem politica, mas tambem de ordem economica. A França não será seguramente transformada, por isso, em republica democratica socialista; mas pode succeder que as concessões que o *terceiro estado* faça ao *quarto estado*, pareçam mais do que sufficientes ao principe de Bismark, para modificar as suas vistas relativamente á forma do governo da França que melhor possa conciliar-se com os interesses da Allemanha.

E' sabido que o principe de Bismark combatia a restauração dos Bourbons em França, porque receiava a alliança da realeza franceza com o papado contra a Allemanha protestante. Mas actualmente não é o Vaticano o inimigo declarado do imperio allemão. O principe de Bismark descobrio na democracia social o verdadeiro inimigo da Allemanha, que deve ser radicalmente extirpado.

Assegura-se que já se projectam em Berlim medidas *internacionaes* contra a democracia social. E se como é de esperar o elemento radical tomar parte mais activa na vida publica em França e lhe forem feitas certas concessões, as idéas do principe de Bismark com relação á republica em França modificar-se-hão de modo muito importante.

Diz-se e é verdade que a *Gazetta da Allemanha do Norte*, orgão do chanceller, testemunhou a sua satisfação pelo resultado das eleições senatoriaes; mas tempo virá e bem proximo, em que os jornaes officiosos encararão por outro prisma a situação politica em França. Poder-se-hão então formar certos centros de resistencia ás idéas novas, cuja influencia se exercerá na marcha dos acontecimentos do mundo. Dentro de dez annos a França celebrará o centenario da sua grande revolução; quem sabe sob que forma politica a França, apparecerá ao mundo em 1889.

— Toda a imprensa allemã, tanto a officiosa, como a progressista, a conservadora e a liberal considera o triumpho definitivo da republica moderada, como uma garantia de paz para a Europa, e como a inauguração de uma nova era de sabio desenvolvimento politico para a França.

Sómente a *Germania*, orgão dos ultramontanos discorda, pretendendo ver na victoria das esquadras, o prenuncio da proxima preponderancia do radicalismo sobre as ruinas da sociedade franceza.

Segundo um projecto de lei que o chanceller apresentou ao conselho federal, crear-se-ha no *Reichstag* um tribunal especial formado por 2 vice-presidentes da camara e mais dez deputados, e que será encarregado de castigar as demasias dos oradores. As penalidades que poderão ser impostas aos *delinquentes*, são: a censura perante o parlamento reunido; a retratação em sessão publica; e a exclusão durante tempo determinado. Se a exclusão se estender a todo o periodo legislativo, o *delinquente* pode ser privado de elegibilidade.

O parlamento póde ainda em outras circumstancias pronunciar a perda deste direito. Quando o delicto commettido fôr da alçada do direito commum, o deputado pode ser mandado comparecer perante o tribunal de policia correccional, que o julgará.

O parlamento póde tambem, ao mesmo tempo que pronuncia o seu julgamento, prohibir a inserção da declaração ou discurso incriminado no *Diario* das sessões e nos outros jornaes.

— O projecto de lei disciplinar destinado ao Reichstag, preoccupa vivamente o publico.

E' coarctada, como se vê, a liberdade de discussão.

O Bunderrath adoptal-o-ha.

A maioria do Reichstag votará um contra-projecto, mas nesse caso, apezar das concessões em que se pensa para satisfazer o chanceller, é quasi certa uma nova dissolução.

Destoando destas medidas de excessivo rigor, adoptadas pelo chanceller, o imperador Guilherme exhorta os seus subditos á concordia sempre que para isso se lhe offerece occasião. A ultima vez que insistio neste seu proposito foi no começo do anno, quando recebeu as deputações, os veteranos do imperio, que lhe iam dar as boas festas.

Por essa occasião o imperador recommendou tambem aos seus antigos companheiros d'armas que criassem os seus filhos nos sentimentos de verdadeira piedade, incutindo-lhes ao mesmo tempo o amar á patria e ao throno.

Sua magestade imperial completa no dia 11 de junho 50 annos de casado. Em consequencia disto tratava-se de organisar subscripções em differentes cidades para brindar os augustos consortes por occasião da sua *boda de ouro*.

Assim que o imperador teve conhecimento disto, manifestou o desejo de que as sommas que se apurassem fossem destinadas á fundação de estabelecimentos de caridade.

O projecto de medidas draconianas que o principe de Bismark pretende applicar aos membros do parlamento allemão, está produzindo os effeitos que era de esperar. A imprensa européa combate-a rudemente, e o chanceller allemão, tão contrariado se mostra com a critica acerba de que é alvo, que encarregou o principe de Reuss, embaixador da Allemanha, em Vienna, de obter do conde Andrassy que os jornaes austriacos sejam mais moderados, quando se occuparem dos negocios internos do imperio germanico em geral e da lei disciplinar para o *reichstag* em particular. A imprensa ingleza, mesmo a mais moderada, não é menos energica nas suas apreciações; e os proprios jornaes allemães fazem na sua maior parte côro com o que dizem as folhas estrangeiras. A *Gazeta Nacional*, por exemplo, exprime-se nestes termos:

« Se a situação na Allemanha e no *reichstag* é positivamente a que faz suppor a adopção de uma tal lei, poupem-nos as meias medidas e chegue-se directamente ao fim que se tem em vista. N'outros termos:—declara-se francamente que a nossa situação não é compativel com o parlamentarismo. Se depende da maioria que é sempre parte no debate, entregar ao juizo correccional o julgamento de uma asserção que lhe pareça inconveniente, qual utilidade tem a conservação de um parlamento onde a discussão não é livre?

Um correspondente de Berlim para uma folha parisiense nota que por causa desse projecto de lei, se falla em proxima dissolução do *reichstag*, mas accrescenta logo em seguida:

« E' preciso comtudo ter presente que aqui tudo termina por uma composição, e que quando o Sr. de Bismark pretende obter um ovo, começa por pedir um boi. Depois de muito barulho o *reichstag* fará desse grande projecto uma *leizinha* á surdina, especialmente destinada contra os socialistas, os ultramontanos e outras más cabeças, ou antes más linguas, que só dizem cousas desagradaveis ao imperio e ao chanceller e tudo ficará por aqui, »

— A guerra aos escriptos socialistas prosegue com dupla actividade em Berlim. O correspondente do *Times* participou-lhe que, conforme as disposições da lei contra os socialistas, a policia apprehendeu o primeiro numero da *Liberdade*, jornal communista, publicado em Londres e editado por John Most, recentemente expulso da Allemanha.

Dous numeros da *Lanterna* publicado em Bruxellas por Charles Heisch, haviam sido interdictos. A policia declarou que de futuro todos os exemplares desta folha serão apprehendidos na fronteira do imperio.

— A *Fanfulla* occupa-se vivamente da possivel reunião de um congresso de soberanos. Exprime-se assim a folha italiana:

« Escrevem de Berlim que uma noticia posta prematuramente em circulação depois do segundo attentado contra a vida do imperador Guilherme, adquire de dia para dia maior vulto nos circulos politicos. Trata-se de um accordo a que o imperador Guilherme convidaria todos os soberanos da Europa a tomarem parte, para se entenderem relativamente ao procedimento commum a adoptar em presença da agitação sustentada pelas seitas que ameaçam a segurança politica e social dos diversos estados. O chanceller mostra-se não só favoravel a esse accordo, mas julga-o até de absoluta necessidade.

Reproduzimos esta noticia sob a devida reserva, com quanto a obtivessemos de origem autorisada, diz a *Fanfulla*.

— Ainda não tinha cessado na Allemanha a excitação produzida pelo projecto de lei disciplinar para uso dos deputados, e já o *Times* annuncia que o principe de Bismark prepara outro projecto de lei que não ha de dar menos que fallar, porque representa nada menos do que a autorisação plena para que os delegados do governo possam abrir na fronteira toda a correspondencia vinda do estrangeiro! Se continuarmos neste declivio, exclamam os jornaes allemães, justamente aterrorisados, onde irá parar e aonde nos arrastará o chanceller!?

— Nas ultimas sessões dos deputados da Prussia, o ministro dos cultos o Sr. de Falk, apertado pelos clericaes, declarou que não era a campanha que o governo prussiano sustentara contra o clericalismo, que se póde attribuir a origem dos attentados de Hoedel e Nobiling. Estes dous criminosos foram educados n'uma época em que os programmas escolares eram modelados pelos principios mais piedosos e o resultado disto foi o que se vio recentemente.

Asseverar que a instrucção secular é nociva aos interesses sociaes, é simplesmente uma banalidade. Os clericaes não cessam de proclamar que só elles podem salvar a sociedade dos males que a opprimem. Os seus clamores não encontram echo na Prussia.

INGLATERRA

O Sr. Gladstone aceitou a candidatura pelo Midlothian (Escocia), que lhe foi offerecida pela associação liberal.

— O principe de Galles escreveu aos commissarios inglezes e aos membros do jury da exposição universal que foram condecorados com a Legião de Honra, agradecendo-lhe os inapreciaveis serviços que prestaram ao paiz.

— Continúa a *gréve* dos empregados em alguns caminhos de ferro inglezes. A paralisação dos negocios e a falta de fretes, obrigou alguns armadores dos portos da Grã-Bretanha a baixarem as soldadas. Oppõem-se os marinheiros e temem-se novas *gréves*.

— A *Great-northern-railway Company*, cuja séde é em Leeds, annunciou uma reducção nos salarios do seu pessoal a começar no dia 10. Receiava-se *gréve*.

— Lord Beaconsfield que tem soffrido um ataque de gotta, está muito melhor. Entre os numerosos telegrammas a saber da sua saúde, recebeu um, que foi enviado pela rainha Victoria.

— Esperava-se que as condições financeiras melhorassem em Inglaterra no principio do anno; mas continuam no mesmo estado, illudindo-se as mais bem fundadas esperanças. No banco diminuio a carteira 2,359:369 libras. A reserva augmentou em quasi 290:000 libras.

O desconto não tem alteração. E em Clearing-House passaram n'uma das ultimas semanas 90 milhões esterlinos, isto é, menos 11 milhões do que em igual periodo do anno passado.

— O ministro das colonias declarou n'um banquete dos conservadores, no dia 17, que as relações da Inglaterra com a Russia e com as outras potencias são satisfactorias e que não ha nenhuma probabilidade de que sejam perturbadas. Affirmou tambem que a guerra do Afghanistan está effectivamente terminada.

Confessou que a industria ingleza se acha deslocada nos estados da Europa e da America, e que por consequencia a Inglaterra procura estender a influencia ingleza na Africa.

— Em Manchester, na sala do *Memorial Halle* celebrou-se ultimamente uma reunião numerosa de negociantes de Lancashire, afim de formar uma commissão que trate dos meios de abrir o interior da Africa ao commercio inglez. Presidio o Sr. Grafton e esteve presente o Sr. Bradshaw, que mantem correspondencia com o explorador Stanley acerca deste assumpto. O presidente fez sentir quaes são as causas do enfraquecimento do commercio e mostrou a necessidade de abrir novos mercados em compensação dos que a industria ingleza tem perdido. Lembrou que o enorme continente da Africa offerecia um vasto mercado. Depois, explicou a extensão geographica, a população e a riqueza da Africa, 1/8 menor que a America, mais cinco vezes maior que a India. A sua população deve ser de 350 a 450 milhões de habitantes, dos quaes 6 milhões nos arredores do lago Nyanza.

Mencionando o consumo provavel que poderia fazer de productos inglezes, disse que para utilisar a Africa, é essencial attingir os grandes centros de população do interior. Ha differentes opiniões acerca do melhor caminho.

A opinião de Bradshaw é que se póde colher bom resultado por diversos lados, mas que existe um para o qual se deve principalmente dirigir a attenção, a energia e os capitaes: é a região dos lagos á qual se póde facilmente chegar pela costa oriental.

Stanley recommenda especialmente a construcção de um caminho de ferro de 500 milhas partindo de algum ponto da costa oriental para o extremo do sul no lago Victoria Nyanza. No mappa se vê como os outros lagos estão ligados ao Nyanza. Admittindo que seja possivel explorar as margens do Nyanza que recebe as aguas de muitos rios, um caminho de ferro de 150 milhas levaria ao lago Tanganika, que apresenta via navegavel na extensão de 330 milhas. Outra linha cerca de 200 milhas conduziria ao lago Nyassa, o qual proporcionaria outra via navegavel.

Outro caminho de ferro pouco extenso chegaria ás aguas navegaveis do Chiri e do Zambeze que desagua no mar. Por outras palavras, um caminho de ferro de 400 milhas permittiria aproveitar 1,300 milhas de aguas navegaveis.

Outra razão para ir ao Victoria Nyanza é que delle sahe o Nilo. Não póde haver duvida em que o Knediva ambiciona formar um grande imperio egypcio e chegará brevemente a esta região, sendo o Nyanza o seu ultimo objectivo.

Se for necessario abrir caminho para a costa oriental, existe o maravilhoso rio que Stanley baptisou com o nome de Livingstone e cuja origem é proxima de Tauganika. Emfim, haveria ainda meio de completar a cadeia dos portos commerciaes atravez do continente e de abrir depois o norte ou sul conforme as circumstancias.

. . . .

Pelo que respeita ao caminho de ferro, Stanley julga a sua construcção facil; o terreno não é muito accidentado; a distancia de 500 milhas e a despeza não excederia um milhão de libras.

O caminho abunda em madeira de construcção e não ha difficuldades technicas importantes.

O trabalho seria barato e o caminho abriria mercado n'uma população de 30 milhões.

A opinião do Sr. Bradshaw é que se forme uma companhia com o capital de 10 milhões de libras, sendo esta livre da acção do governo.

Houve discussão e resolveu-se nomear uma commissão e haver em breve outra conferencia no Free Trade-Hall em Manchester para a qual seria convidado o Sr. Stanley. O seu fim seria formar uma sociedade commercial que tome providencias para abrir ao commercio o interior da Africa.

Vê-se pois que é este actualmente o principal assumpto que occupa o espirito do povo inglez. A prolongada crise commercial com que tem lutado todas as suas industrias, inspira-lhe a necessidade de abrir novos horisontes á sua actividade fabril e commercial.

A Africa é o seu desideratum, não perdendo tambem de vista a consolidação dos seus interesses nas Indias, o que lançou a Inglaterra na campanha do Afghanistan.

AFGHANISTAN

O general Roberto chegou a Matoon com a columna. Parece que as tropas estão fatigadas.

Apezar do máo estado das tropas inglezas, annuncia-se que no dia seguinte ao da sua chegada a Matoon, o general Roberto, tendo encontrado o inimigo em grande numero, atacou-o com tres pequenas columnas. As tropas inglezas obtiveram grandes vantagens, sendo o inimigo inteiramente derrotado. Foram mortos trezentos afghans em resultado de uma carga de cavallaria ingleza. A infantaria e cavallaria atacando as guerrilhas da tribu Sulimankhel, causaram-lhes 70 mortos. Os inglezes tiveram perdas insignificantes.

Estas operações são consideradas importantissimas e acredita-se que darão em resultado a tranquillidade na fronteira.

Um telegramma de Calcuttá diz que a situação bastante critica do general Roberto que commanda o exercito inglez, tem melhorado consideravelmente.

Os habitantes da provincia de Khrost que se mostravam muito hostis aos inglezes, tem ultimamente tomado uma attitude mais benevola. Apezar disso, pouca confiança ha nelles, pois se mostram muito zelosos da sua independencia, tendo produzido muito máo effeito a noticia da Inglaterra pretender tomar para si uma parte do territorio afghan.

Marcharam novos reforços para o theatro da guerra, devendo elles formar o exercito de reserva que permanecerá por emquanto na fronteira.

O *Diario de S. Petersburgo* confirma a noticia de que Sheere Ali entrara no territorio russo, accrescentando que procedera assim não em consequencia das victorias dos inglezes, mas com o fim de invocar a mediação da Russia. Diz o mesmo jornal que o emir recebera uma hospitalidade sympathica; porém que a idéa da mediação é uma illusão.

Julga o *Times* ter razões para suppor que se notificaram officialmente a Yakoub Kan as condições sob as quaes a Inglaterra está disposta a concluir a paz. Essas condições são de tal natureza, que Yakoub-Khan póde acceital-as honrosamente.

— Depois d'um combate ganho pelas forças anglo-indianas, o generalissimo dos wazires e o chefe dos mongals, foram ao acampamento inglez pedir perdão, que o general Roberto lhe concedeu.

— Sheere-Ali, antes de fugir, fez executar Mir-Hussein Khan.

PAIZES-BAIXOS

Realisou-se no dia 7, na pequena cidade de Arolsen, o casamento do rei Guilherme da Hollanda com a princeza Emma de Valdeck, formosa e interessante menina, que apenas conta 20 annos de idade.

O principe Henrique, cujo fallecimento nos communicou o telegrapho, não póde por doença, assistir ao casamento. O principe Alexandre dos Paizes Baixos tambem não assistio á ceremonia, por não concordar, segundo se diz, com a resolução tomada pelo rei Guilherme III, de tornar a casar no ultimo quartel da vida. Foi para Paris, onde tenciona passar algum tempo.

O rei e a rainha tencionavam sahir de Arolsen no dia 10 e ir passar dez dias no castello de Loo. No dia 20 farão a sua entrada solemne em Amsterdam, onde a municipalidade lhes prepara esplendidos festejos, e no dia 27 seguirão para Haya, onde é igualmente os espera recepção magnifica.

O principe Henrique lugar-tenente do rei da Hollanda e seu irmão ha pouco casado com a princeza Maria, filha de Frederico Carlos da Prussia, morreu d'uma apoplexia no dia 13 em Luxemburgo.

— O recente casamento do rei da Hollanda foi assignalado por um incidente que ainda não tem explicação. A policia prendeu um homem que diligenciava introduzir-se na comitiva do rei. Sendo interrogado, disse o homem que pretendia fallar ao rei em particular e que a mais ninguem podia confiar o que tinha para lhe dizer.

Em principio, julgou-se que era louco, mas as suas respostas contradisseram completamente esta supposição. Em todos os interrogatorios o homem teima em dizer que só ao rei póde confiar o seu segredo.

RUSSIA

Segundo informações colhidas pelo *Witchall Reviess*, de Londres, o movimento nihilista assume proporções assustadoras na Russia. Muitos militares pertencentes á guarnição de Odessa estão infectados dessas doutrinas, e por causa disso foram alguns delles mandados responder a conselho de guerra. Em S. Petersburgo, o prefeito teve de introduzir reformas no pessoal da policia, dispensando o serviço de muitos officiaes que não occultaram as suas sympathias para com os nihilistas. Em Moscow descobriram-se papeis que compromettem alguns altos funccionarios daquella cidade.

Não se passa um unico dia, sem que o czar receba cartas que o advertem dos perigos a que está exposto, ou de ameaça. Os esforços empregados pelo general Drentela, chefe de policia secreta, para descobrir os autores dessas cartas até agora não teem dado resultado.

— O orçamento de 1879 está equilibrado. Apresenta um excedente de despezas de 42 milhões de rublos sobre o anno de 1878. O producto dos novos impostos é avaliado em 22 milhões.

TURQUIA

E' notorio que a entrega do Podgoritza ao Montenegro foi causa de difficuldades diplomaticas entre a Russia e a Turquia, em consequencia de se terem negado os podgoritzanos a entregar o seu territorio ao Montenegro, contra o disposto no tratado de Berlim. Antes de assignar com a Porta um tratado de paz definitiva, exige a Russia que fique arranjado este assumpto e a Porta nomeou commissarios para pôr termo ao litigio. No entanto a partida destes commissarios tem-se demorado muito tempo, e finalmente no dia 7 embarcaram dous delles, Kiamil-pachá e Albey, havendo-se recusado Constant-pachá a formar parte da commissão.

Seguramente a liga albaneza nunca foi o que pretendia ser. Apezar disso foi na Albania que Mohamed-Ali encontrou a morte, e é provavelmente a razão, ou talvez mesmo o pretexto que a Turquia invocava até hoje para retardar a partida dos seus delegados.

Allegava que desde algum tempo chegavam da Albania noticias assustadoras, cuja exactidão se põe em duvida, porque a Porta tinha muito cuidado em pintar com sombrias côres o estado daquella provincia. Que ha razão para suspeitar que a Porta se comprazia em exagerar o estado de anarchia que reinava na população albaneza, demonstra-o toda a sua passada politica e os seus ardis e evasivas na questão da Grecia.

Está provado que a resistencia dos albanezes ás decisões do congresso de Berlim não teria sido tão seria e a dos podgoritzanos não poderia sel-o sem as excitações, que ás escondidas eram promovidas pela Porta.

Nem se pode comprehender que podesse existir uma questão em Podgoritza, se a Porta tivesse cumprido fielmente o tratado de Berlim; e a prova é que apezar do art. 320 deste tratado estipular que as tropas ottomanas deviam evacuar o territorio cedido ao Montenegro no prazo de 20 dias a partir das trocadas ratificações, ainda occupam aquellas as fortificações de Podgoritza.

— Assevera-se que o governo allemão offereceu a sua mediação para regular as ultimas difficuldades que obstam a conclusão do tratado definitivo de paz entre a Russia e a Turquia.

— A Porta pedio que se prorogasse por mais tres mezes o mandato da commissão incumbida de reorganisar a Roumelia.

A Russia oppoz-se a este desejo, pelo que continuará a administrar aquella provincia até que se promulgue a nova constituição que ha de regel-a.

A commissão de Philippopolis adoptou o projecto de lei relativo á gendarmeria na Roumelia. O commandante e os officiaes instructores são francezes.

— Os habitantes das provincias de Janina e de Monastir recusaram pagar os impostos emquanto as fronteiras gregas não estiverem reguladas.

— Logo que as tropas russas deixem o territorio ottomano o exercito da Turquia será muito reduzido.

Lord Layard aconselhou á Porta que a administração das alfandegas seja confiada a europeus.

SUISSA

Continúa ainda a occupar a attenção publica na Europa a maneira como a Suissa encara a necessidade de se restabelecer a pena de morte nos estados da confederação. A proposta apresentada neste sentido á assembléa federal foi vigorosamente sustentada pelo deputado Freuler que se expressou nestes termos:

Tem-me accusado, a mim, membro do partido democratico, de propôr o retrocesso aos tempos do barbarismo; mas para que esta accusação fosse producente, seria necessario provar primeiramente que a civilisação é incompativel com a pena de morte.

« A grande maioria dos paizes civilisados, a França, a Italia, a Inglaterra, a Allemanha, a Hespanha e a Austria, conservam a pena de morte e não pensam em abolil-a. Só Portugal, a Suissa e a Roumania riscaram dos seus codigos essa pena. E pode se por isso dizer que são estes os estados unicos que são cultos e civilisados? A questão é tão duvidosa para os sabios, como para a opinião particular.

« Diz-se que o estado não tem direito de matar; mas é admissivel que se negue ao estado um direito que se concede ao individuo em acto de legitima defeza, um direito que se converte em dever para o soldado em tempo de guerra?

« Diz-se tambem que os partidarios da pena de morte são auxiliares do carrasco. Eu pela minha parte, affirmo que os adversarios dessa pena são cumplices dos assassinos. »

O *Chronista*, de Friburgo, concorda com essa doutrina.

« Não pedimos, diz esse jornal, que se levante a cada momento o cadafalso nas nossas praças publicas; mas desejamos que a sociedade possa desfazer-se dos grandes criminosos, em lugar de os deixar terminar tranquillamente os seus dias no fundo de um carcere, onde frequentemente ameaçam a vida das pessoas que tem obrigação de tratar com elles. »

E depois de varias reflexões conclue:

« A abolição da pena de morte não é mais do que o producto de uma falsa theoria philantropica, contra a qual se deve protestar com a maior energia. »

A logica inexoravel dos factos, auxilia, ao que parece, os defensores destes principios. Segundo uma estatistica publicada recentemente no cantão de Friburgo, e que produzio grande sensação na Suissa, durante os ultimos dez annos anteriores á abolição da pena de morte, de 1867 a 1874, só se commetteram neste cantão 7 homicidios. Depois da abolição da pena de morte, isto é, nos ultimos quatro annos, o numero dos homicidios elevou-se a 20.

Foram estes factos que levaram 70,000 cidadãos suissos a pedirem o restabelecimento da pena capital, pedido que foi tomado em consideração pela assembléa federal e que vai dentro em pouco ser submettido ao conselho da confederação.

ITALIA

A situação do gabinete Depretis perante o grupo de deputados capitaneados pelo Sr. Cairoli, pouco ou nada differe da de Leão XIII frente a frente com os conegos de Santa Maria Maior. Segundo a *Riforma*, n'uma reunião de deputados que houve em casa do Sr. Cairoli, um dos individuos presentes propoz que se declarasse immediatamente guerra ao ministerio. Outro, porém, observou, que indo as camaras occupar-se de projectos de lei, legados ao gabinete actual pelo anterior, não era coherente entrar já no campo das hostilidades. Em consequencia disto foi resolvido que o grupo Cairoli se conservará por emquanto em situação espectante.

Durante as ferias parlamentares, o ministerio occupou-se de differentes negocios de administração, sendo o mais importante a circular que o ministro da justiça dirigio ás autoridades judiciarias, chamando-lhe a attenção para a excessiva morosidade com que correm os processos. A este reparo do ministro servio ao que parece, de fundamento o que está succedendo com a causa de Passavanti.

A legislação italiana presta-se effectivamente muito a delongas, reconhecendo isto mesmo o proprio ministro, que está disposto a propor as reformas convenientes para que a justiça possa ter curso mais rapido.

Esse vicio na administração da justiça é tão profundo, que um jornal humoristico dizia ainda ha poucos dias que em Italia nunca pode ser completamente abolida a pena de morte, porque quando mesmo os criminosos venham a escapar ás mãos do algoz, morrerão de velhos nas prisões á espera que os julguem.

O tribunal indeferio o requerimento do advogado de Passavanti, que pedia fosse sujeito a uma demorada observação medica, para se averiguar se padece alienação mental.

Este incidente não interrompeu o andamento do processo.

A subscripção que se abrio em Italia para erigir um monumento a Victor Manoel produzio 220 000$000.

A commissão que a promoveu, tenciona elevar um arco de triumpho n'uma das praças de Roma, em honra do unificador da Italia. Para esse fim vai abrir-se um concurso a que poderão concorrer todos os architectos tanto nacionaes com estrangeiros.

Outra subscripção que se espera tambem attingirá uma cifra importante, é a destinada a dar uma corôa civica ao Sr. Cairoli, por ter salvado o rei Humberto, do punhal de Passavante.

Ruiz-Zorilla, concorrendo para esta subscripção, declarou n'uma carta que sempre foi e é muito affeiçoado á casa de Saboya.

Assim poderá ser, mas os seus actos como ministro do rei Amadeu indicaram exactamente o contrario.

SANTA SÉ

Os periodicos religiosos publicam a annunciada encyclica aos bispos combatendo o socialismo, o communismo e o nihilismo, como origens do mal estar que experimenta hoje a sociedade. Recommenda que ás referidas doutrinas, se opponha a catholica.

Diz que a deschristianisação do matrimonio vem favorecer a immoralidade. Condemna a igualdade absoluta, que pretende estabelecer a demagogia, por serem necessarias gerarchias, pois existem no céo.

Lembra os deveres que teem os homens entre si e os deveres do governo relativamente á religião, e excita todos ao seu cumprimento. Quando se fazem leis contrarias aos mandatos de Deus, vale mais obedecer a Deus que aos homens. Pinta o que seria a sociedade se não seguisse o caminho traçado pela igreja, e declara que o mundo não estará seguro sem que haja completa obediencia ás prescripções daquella.

— A ultima encyclica de Leão XIII foi geralmente bem acolhida. Toda a imprensa européa, ainda mesmo a mais liberal, a elogia pelo sentido moderado em que está escripta.

Destoando completamente da virulencia que Pio IX punha em relevo em documentos daquella ordem, a nova encyclica mais parece o trabalho de um conservador moderado, do que a expressão dos sentimentos de um clerical.

Foi seguramente por isso que ella mereceu, segundo escreve o *Figaro*, os applausos de todos os chefes de estado europeus, sem exceptuar o marechal Mac-Mahon.

— Segundo se lê na *Italia*, a santa sé, em presença da situação difficil em que se acha a igreja catholica na Allemanha, decidio dirigir ao clero allemão instrucções especiaes traçando-lhe a linha de conducta que tem a seguir.

Afim de não se aggravar a situação, o clero é convidado a proceder d'accordo a não levantar novas difficuldades.

O bispo de Bamberg, monsenhor Schreiber, foi encarregado de fiscalisar a execução dessas instrucções e de intervir junto ao governo allemão nos casos difficeis.

Esta resolução que é completamente independente das negociações entaboladas entre o vaticano e a Allemanha, não foi do agrado de uma parte dos clericaes romanos, os quaes não põem termo ás suas constantes recriminações contra Leão XIII. Entre os descontentes figuram os empregados da Dataria, que não podem conformar-se com as reformas introduzidas pelo papa neste ramo de administração. Com o fim de se vingarem, propõem-se a organisar uma grande manifestação ao tumulo de Pio IX no dia anniversario deste pontifice.

Como é muito grande o numero dos despeitados e todos elles adheriram a esta proposta, esperava-se que a manifestação fosse monstruosa, se sua santidade não interviesse a tempo de a impedir.

Entre os descontentes figuram tambem o capitulo de Santa Maria-Maior e os moços das estribarias do vaticano.

Este descontentamento provém de muitas economias que o novo papa tem feito sobre propinas, regalias e outros *benesses* tradicionaes, de que os interessados gozavam por direito consuetudinario.

HESPANHA

— A'cerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« De Hespanha poucas noticias ha de verdadeiro interesse. A que parece de mais importancia encontra-se na *Italie*, e refere-se ao desgosto profundo que lavra na arma de cavallaria por causa dos privilegios de que goza a aristocratica corporação de artilharia.

« Em consequencia disto, os coroneis daquella arma, com quem fez causa commum o respectivo director geral remetteram ao rei um protesto em que se consignam estas tres formaes declarações:

« 1.ª Que arma de cavallaria não consentirá mais que os seus officiaes sirvam como praticos na arma de artilharia, onde são tratados por modo vexatorio, a ponto de os denominarem *aguilhões*;

« 2.ª Que a arma de cavallaria não admitte que para ella sejam despachados, como officiaes, os officiaes inferiores de artilharia;

« 3.ª Que quando o governo não quizesse dar satisfação aos reclamantes e pensasse em exoneral-os dos commandos dos corpos, elles desde já asseguravam que não se deixariam substituir.

« O rei assegurou que tudo se arranjaria, mas o governo, que se julga que terminará por ceder, hesita comtudo, perante semelhante acto de indisciplina, o qual tem sido muito commentado nos principaes circulos politicos de Madrid.

« Tambem alli se falla muito das revistas domiciliarias, ordenadas ultimamente pelo governo. As casas revistadas, uma vez ás 5 horas da madrugada e outra ás 8 horas da noite, foram as dos Srs. Rodriguez Bautista, D. Julian Zugasti e D. Juan Chincilla, o primeiro ex-governador de provincia e amigo intimo do Sr. Topete, o segundo muito ligado ao general Lopez Dominguez, e o terceiro parente do marechal Serrano.

« O governo procedeu assim por ter tido denuncia de que nas casas destes cavalheiros se encontraria algum exemplar do *Vigia* folha clandestina. Esta declaração feita pela imprensa ministerial, serve de justo pretexto á opposição para condemnar semelhante medida, porque que ella mesmo désse o resultado que não deu, de se terem encontrado exemplares do *Vigia*, isso não provava que aquelles individuos fossem os redactores desse periodico.

« O proceder do governo, mostra apenas o seu pouco escrupulo, em devassar o domicilio dos cidadãos, cuja inviolabilidade é apenas uma phantasmagoria, desde que ella cessa em presença de qualquer denuncia anonyma.

« A subscripção que se abrio em Tarragona, em seguida á execução de Oliva Moncosi, á favor da viuva e filha deste infeliz, segundo dá noticia *El Globo*, elevara-se á importante quantia de 1 800$, pouco depois de aberta.

« A proposito vem dizer que, segundo o correspondente de Madrid para o *Temps*, o que influio para que Moncosi não fosse indultado, foram as instancias da Allemanha. Isto mesmo se deprehende tambem do que escrevia ultimamente.

« O marechal Serrano, ao receber os cumprimentos dos membros do centro constitucional de Malaga, pronunciou effectivamente umas phrases em que a imprensa ministerial de Madrid descobrio um remoque ás instituições actuaes; mas assim que elle teve conhecimento disso, escreveu uma carta ao Sr. Sagasta, explicando as palavras que proferira e significando a sua adhesão á dynastia de D. Affonso XII.

« Essa carta appareceu publicada nos jornaes de Madrid, e com ella desappareceram quaesquer projectos pouco benignos que o governo alimentasse com relação ao duque da Torre.

« O governo hespanhol deixou de pagar o ordenado a que tem direito Luiz Zorilla, como ex-ministro.

« A imprensa officiosa desculpa esta resolução, allegando que os partidos revolucionarios procederam, quando estiveram no poder, por modo identico com os ministros conservadores.

« O governo ainda não decidio cousa alguma definitiva acerca da dissolução das côrtes.

« Foi garrotado em Zubara, proximo de Cadiz, o réo Salvador Carrasco Saborido, accusado de ter sido um dos autores do sequestro de D. Juan Anrioles. O desgraçado estava na cadeia de Cadiz, e d'alli para o lugar da execução foi escoltado por uma força de 50 homens; e os pulsos iam de tal fórma apertados pelas algemas, que o sangue vertia em abundancia.

« Ampliando as noticias que ultimamente, acerca da entrevista que ha de verificar-se no fim deste mez ou no começo do mez que vem, entre os soberanos de Portugal e Hespanha, escreve a *Correspondencia de Hespanha*

« A viagem de el-rei D. Affonso II, motivada pela inauguração da linha ferrea de Ciudad Real, durará seis ou oito dias, e, segundo as noticias que temos, o presidente do conselho acompanhará Sua Magestade.

« A entrevista entre os reis de Hespanha e de Portugal, em Elvas, não terá a importancia ou transcendencia que se lhe tem attribuido, nem outra significação que não seja a que póde ter uma conferencia entre dous soberanos amigos.

« A inauguração da linha ferrea directa entre Madrid e Ciudad Real não pode á verificar-se antes do fim do mez ou no começo do mez que vem, em consequencia dos reparos a que se está procedendo, e a que deram causa os prejuizos dos ultimos temporaes.

A imprensa hespanhola occupa-se muito da viagem de D. Affonso II a Elvas, onde dizem que o governo de Portugal prepara grandes festejos para solemnisar a entrevista dos dous soberanos.

« Do sequito de el-rei, o Sr. D. Luiz, diz a *Correspondencia de Hespanha*, que farão parte os Srs. presidente do conselho, ministros dos negocios estrangeiros e das obras publicas.

« O *Figaro*, dando noticia da entrevista entre el-rei D. Luiz e el-rei D. Affonso, diz que ella tem por fim porem-se de accordo os dous governos da peninsula contra os trabalhos das sociedades revolucionarias.

« As reclamações do general hespanhol ao imperador de Marrocos não teem sido por emquanto attendidas, declarando-se as autoridades daquelle imperio africano impotentes para reprimirem os actos criminosos e vandalicos que os motivaram.

« São excellentes as ultimas noticias recebidas de Cuba. Os regulamentos promulgados pelas commissões central e provinciaes de estatistica, para determinar o regimen interno da importante colonia, mereceram a approvação do governador e agradaram geralmente.

« O general conde de Cheste resolveu, apezar das instancias dos seus mais intimos amigos, resignar a persistencia da junta directora do partido moderado historico.

« Por ordem judicial procedeu-se a visitas domiciliarias em casa do conde de Cheste, do partido moderado e dos Srs. Chinchilla e Zugasti (do partido constitucional).

« Tomou posse da presidencia do supremo tribunal de justiça o Sr. Calderon Collantes.

« No dia 11, ás 10 horas da manhã, realisou-se em Logroño o enterro do general D. Baldomero Espartero, duque da Victoria. O seu corpo, perfeitamente embalsamado pelos Drs. Merino e Navas, foi exposto ao povo na sala de honra do seu palacio, com o fardamento de capitão-general, e com as numerosas veneras que possuia, incluindo o tosão de ouro.

« O seu enterro foi precedido pelo capitão-general das provincias vascongadas, representando o senado e acompanhado de grande numero de officiaes generaes e de muitas commissões de varios pontos de Hespanha e de toda a cidade de Logroño.

« Na maioria das povoações preparam-se exequias pelo illustre finado.

« Em Madrid a municipalidade assiste e a corporação ás que manda celebrar pelo invicto pacificador da Hespanha, e tenciona dar o seu nome á primeira rua da praça de importancia que se fizer, bem como abrir um concurso entre os architectos hespanhóes, afim de lhe elevar um monumento.

« Na humilde casa de Granatula, onde Espartero nasceu, e que era propriedade de seus pais vai ser collocada uma lapide commemorativa.

« Espartero deixou repartidos os seus haveres, destinando avultados legados aos seus

criados, uma parte d que possuia á marqueza de Havana, e a outra á sua prima carnal D. Eladia Espartero, herdeira do seu titulo.

« O pezar que produzio a morte do general Espartero, do vencedor do carlismo, é geral em Hespanha, e será em toda a Europa, que em momentos de angustia para elle em 1843 lhe deu franca e carinhosa hospitalidade, e na America, onde Espartero deu as primeiras provas do seu valor.

« Um telegramma, do dia 21, de Madrid, diz que por informações que tem por seguras de que o projecto da entrevista dos soberanos de Hespanha e Portugal é de um caracter exclusivamente amigavel e de boa vizinhança e sem a menor significação politica. O Sr. D. Luiz I soube que o rei de Hespanha vinha á fronteira e por delicadeza offereceu-lhe hospedagem nos seus estados e vai recebel-o como parente e amigo, apertando assim mais as boas relações que existem entre os dous paizes.

« Tem corrido em Madrid boatos de crises; mas parece que se avisinha esta transformação politica, sendo chamado ao poder o partido constitucional.

« Agradou geralmente o programma do Sr. D. Emilio Castellar que pede a conciliação do partido democratico. »

PORTUGAL

— Nosso zeloso e illustrado correspondente escreve em 24 de janeiro:

« Terminou no dia 21 na camara dos pares a discussão acerca da concessão feita ao Sr. Paiva d'Andrada na Zambezia, sendo votada a moção do visconde de Bivar em que a camara se dá por satisfeita com as explicações do governo, por 36 votos contra 21, differença 15.

« Abrira a sessão o Sr. Carlos Bento da Silva, sustentando alguns dos seus argumentos para demonstrar que a concessão das florestas estão fóra das condições legaes e bem assim a das minas, sendo inconveniente que se não delimitasse um tempo e espaço nesta concessão. Em apoio das suas opiniões leu as disposições do decreto, a consulta do procurador geral da corôa e fazenda, um relatorio do visconde da Costa (José Guedes) quando governador de Moçambique; refutou a accusação do Sr. Andrada aos capitaes portuguezes, dizendo que os successivos appellos que lhe eram feitos para a divida fluctuante, poucos deixavam livres; combateu a acção por inopportuna; qualificou a concessão de puro monopolio; defendeu novamente a Inglaterra de poder ser taxada de supposta de influir para a concessão de taes monopolios, pois que ella é pela liberdade economica e industrial nas colonias.

« Seguio-se a este notavel orador da opposição o Sr. Thomaz Ribeiro, ministro da marinha, que se felicitou por ver que todas as razões tão amplamente adduzidas contra a illegalidade da concessão, se haviam limitado á concessão das minas, e folgando de ver o governo livre de tantas accusações, disse que este não tinha grande apego ás cadeiras ministeriaes, mas que havia de sahir dellas quando perdesse a confiança do parlamento, e depois de explicar os seus actos; que a idéa de quem levantara esta questão foi sempre derribal-o, e que o debate tem feito mais mal ao concessionario do que ao governo, influindo provavelmente para que se affastem da projectada empreza os capitaes que lhe estivessem destinados. Suppunha ter mostrado que o governo seguio na concessão o espirito das leis, e que se preferio interpretal-as de um modo differente do que o fizeram alguns oradores que o attacaram foi justamente no sentido da liberdade economica da industria.

« Foram muito acertadas as considerações que fez para mostrar a differença de condições da exploração dos dous lados da Africa: oriental e occidental; as difficuldades que esta apresenta com relação áquella e destruio as objecções apresentadas pelo Sr. Carlos Bento da Silva.

« Antes da votação ainda fallou o marquez de Sabugoza em opposição á moção do visconde de Bivar.

« A votação foi nominal.

« Disseram *approvo*, os Srs. Martens Ferrão, marquez de Monfalim, condes de Avilez, do Bomfim, de Farrobo, de Fonte Nova, da Lousã, de Paraty, de Porto-Covo e da Torre; bispos de Bragança e do Porto; viscondes de Almeidinha, de Alves de Sá, da Asseca, de Bivar, de Monforte, da Praia, da Praia Grande de Macáo, de Seabra, da Silva Carvalho, D. Affonso de Serpa, Ornellas, Mello e Carvalho, D. Antonio José de Mello, Barjona, Gama da Costa, Palmeirim, Silva Torres, Mamede, Lourenço da Luz, Camara Leme, Dantas, Ferreira de Novaes, visconde de Soares Franco e Montufar Barreiros.

« Disseram *regeito*, os Srs. duques de Avila e de Palmella, marquezes de Angeja, de Sabugosa e de Vallada; condes dos Arcos, de Bretiandos, da Ribeira Grande e Rio Maior, viscondes de Ovar e Portocarrero; Costa Lobo, Carlos Bento, Sequeira Pinto, Braamcamp, Pinto Bastos, Reis e Vasconcellos, Vaz Preto, Miguel Osorio e Ferrer.

« Para não alongar demasiadamente esta carta, não me farei cargo de resumir-lhe os argumentos pro e contra com que varios oradores adversos ao gabinete haviam atacado a concessão de que se trata, sendo os mais notaveis os nobres conde de Casal Ribeiro, Ferrer, marquez de Sabugosa, conde de Rio Maior e Vaz Preto.

« Por parte do governo fallaram os Srs. Andrade Côrvo (ministro dos negocios estrangeiros) Martens Ferrão (procurador geral da corôa e fazenda), Thomaz Ribeiro, ministro da marinha, marquez de Vallada, etc., etc.

« De todos os discursos porém, o mais notavel de todos foi o do Sr. Andrade Côrvo. A questão só depois do illustre academico fallar é que foi bem comprehendida pela camara e pelo paiz. Já na minha de 13 do corrente lhe dei uma idéa, posto que succinta dessa dissertação parlamentar eruditissima que tanto luz derrama sobre o assumpto, que as paixões politicas tem pretendido explorar com incrivel empenho.

« Ha dias celebrou-se no Porto um *meeting* para protestar contra as concessões Andrada. O centro republicano de Lisbôa tambem, como the disse, protestou contra as concessões. O manifesto foi redigido pelo Sr. Latino Coelho e tem-se distribuido com profusão,

« A camara electiva ainda não está constituida. Os debates da junta preparatoria, na discussão da verificação de poderes, tem sido muito acalorados e por vezes como no parecer sobre a eleição pelo circulo de Caia, tão cheios de invectivas e de personalidades, tão violentos emfim, que o presidente da camara teve de pôr o chapéo na cabeça e interromper a sessão que se tornara tumultuosa a tal ponto, que já as galerias vozeavam, peteavam e applaudiam com gritos descompostos, as diatribes dos discursadores!

« E' o sangue meridional que nos ferve nas veias, mesmo no pino do inverno e nos caracterisa em todas as occasiões, apezar de tantos annos de experiencia do systema parlamentar.

« Na sessão de 21 do corrente foi approvada a eleição do circulo de Castello Branco, uma das mais contestadas, sendo o respectivo parecer approvado por 73 votos contra 23.

« Portanto a maioria nesta casa do parlamento é de 50 votos. A maioria na camara hereditaria é porém de 15, apezar de se ter o governo actual provendo com uma soffrivel *fornada*, para o que desse e viesse.

« Na junta preparatoria foi eleita a lista quintupla d'onde el-rei deverá escolher o presidente. Sahiram eleitos os Srs. Francisco Joaquim da Costa e Silva por 81 votos, Visconde de Sieuve de Menezes por 75 votos; para complemento da lista ficaram eleitos os Srs. Visconde de Arriaga por 69 votos, José Paulino de Sá Carneiro por 60, e Luiz Frederico de Bivar Gomes da Costa por 58.

« Hoje é que a deputação nomeada pela presidencia vai ao paço apresentar ao chefe do estado a lista quintupla.

« Foi tactica bem calculada por parte do governo o dirigir as cousas por modo que os debates sobre a questão das concessões Andrada começassem na camara alta o que a opposição queria evitar, pois é claro que depois de esgotado o assumpto e votada alli a moção de confiança, estes debates quando se levantarem na camara dos deputados já terão perdido grande parte da sua importancia e o publico assistirá a elles com frieza.

« E' de crer, porém, que desde os primeiros dias depois de constituida a camara electiva, esta questão alli appareça, como cavallo de batalha da opposição; entretanto o resultado é de prever, pois a maioria é consideravel e tem bons oradores, mesmo entre os deputados que vão pela primeira ao parlamento.

« Veio um telegramma da ilha de S. Vicente, do Cabo Verde, communicando que 300 portuguezes, tinham sido victimas em Bolor, na Guiné, do furor dos selvagens. A carnificina foi horrivel. Dous officiaes e 50 soldados tinham sido degolados.

« O ministro da marinha, logo que teve conhecimento do morticinio, deu ordem para que a corveta *Duque da Terceira*, de que é commandante o capitão de fragata Celestino Ferreira, esteja prompta a seguir viagem para a Guiné a 26 do corrente.

« Sendo o ministro interrogado ante-hontem nas duas camaras ácerca do que sabia do desastre, respondeu que recebera de S. Vicente de Cabo Verde um telegramma pouco explicito, o que nada admira, porque como todos sabem, a séde do governo é em S. Thiago, e que nelle se dizia que houvera grande desastre em Bolor, sendo victimas soldados e officiaes; que para a Guiné partira immediatamente a canhoneira *Rio Lima*, e que faltavam mais pormenores, porque o governador não os recebera. Accrescentou que a força actualmente na Guiné era de 300 praças de caçadores e que lhe parecia que em Bolor estariam destas umas 50. Aguardava noticias mais circumstanciadas.

« A corveta *Rio Lima* aguardará em Bissau a chegada da corveta. Poderão desembarcar por meio de escaleres, em Cacheu mais do 100 praças com as competentes peças de campanha. E' marcha arriscada por causa do capim e que serve ao preto para se occultar; todavia os officiaes da armada e os marinheiros estão habilitados a estes trabalhos [em caso de necessidade e falta de tropas] desempenhando-se sempre com inexcedivel valor. A falta de lugar fortificado que servisse de reducto para defeza dos portuguezes aggredidos foi necessariamente a causa de tão consideravel numero de victimas

« Se a força naval que o governo manda á Guiné conseguir vencer os obstaculos, dando uma boa lição aos assassinos e arrazando-lhes o covil, servirá de exemplo por algum tempo para quebrar o impeto feroz de milhares de selvagens e de malvados que infestam a Africa. S. Francisco Xavier de Bolor, é uma povoação do conselho de Cacheu na ponta do baluarte de Bolor, na margem direita da barra de Cacheu ou do rio de S. Domingos, tambem neste ponto conhecido pelo nome de Banquinhó, uma vasta campina do territorio dos Felupes, distante uns 10 kilometros da cabeça do conselho. A 600 metros de distancia para S. vê-se o cachopo da Banquinha. Este cachopo e a ponta do Baluarte formam o canal por onde entram as embarcações que fundeam neste porto ou sobem o rio Farin.

« Tem o melhor clima de toda a costa da Guiné, é quasi exclusivamente povoada pelo gentio felupo, já um pouco civilisado, submisso e humilde, e alli residem tambem alguns negociantes e caixeiros dos de Cacheu. Tem um empregado fiscal; mas como esta povoação é o deposito das mercadorias introduzidas por contrabando em todos os pontos áquem de Cacheu, onde está a alfandega, torna-se inutil a sua acção e sem resultado favoravel para o fisco. O arroz é o genero de seu maior commercio. Tem uma fortificação formada por dous meios reductos de machina sobre estacaria, um do lado do S. dominando o canal, o outro na ponta de E. ligados por uma estacada.

« Esteve imponente em Santarem a cerimonia da trasladação dos restos mortaes do marquez Sá da Bandeira para o jazigo que lhe erigio a sua familia.

« Falleceu o par do reino Francisco Simões Margiochi, conselheiro do tribunal de contas. Em diversas epochas regeitou o Sr. Margiochi fazer parte de ministerios, assim como os titulos e commendas que lhe offereceram. Ao seu funeral concorreram quasi todos os membros das duas camaras e grande numero de pessoas de todas as classes. Nascera a 27 de novembro de 1812 e era filho de Francisco Simões Margiochi, par do reino, conselheiro de estado e ministro do imperador D. Pedro IV. Estava aposentado desde 1869.

« Parece que será a 7 de fevereiro a entrevista do rei de Portugal com o rei de Hespanha a tres kilometros da praça d'Elvas. O pavilhão que se está construindo na estação das Fontainhas, [a 15 kilometros da fronteira hespanhola] e no qual terá lugar esta entrevista, tem 40 metros de comprimento e 12 de largura. Tem sala de recepção, gabinete para as pessoas reaes e para os ministros, casa de jantar, cozinha e outras accommodações. Trabalham alli constantemente 50 homens. O Sr. D. Luiz offerecerá alli *lunch* ao seu augusto hospede,

Muito se tem phantasiado sobre a conferencia, mas a maioria dos jornaes de Hespanha não lhe liga a muita importancia. De Hespanha acompanharão o soberano, o Sr. Canovas, presidente da conselho, o Sr. Silvella, ministro dos negocios estrangeiros.

« Não se diz por ora quaes são os ministros da corôa, deste reino que acompanharão o Sr. D. Luiz I.

« Em todo o caso se destas mutuas attenções e cumprimentos dos dous soberanos e dos seus ministros resultar o apertarem-se cada vez mais as relações de cordialidade que tanto convém aos dous povos que se mantenham e estreitem, não será perdido o tempo, nem baldada a festa.

« A *Société Financiere* de Paris deliberou constituir uma sociedade anonyma de responsobilidade limitada, com o fim especial de dar cumprimento integral ao contrato celebrado com o governo portuguez para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira-Alta.

« Por decreto do dia 8, sendo ouvido parecer do procurador geral da corôa, foram approvados a constituição e os estatutos da nova companhia, bem como o trespasse que a *Société Financière* lhe faz.

« A empreza chama-se—Companhia dos caminhos de ferro portuguez da Beira Alta e terá a sua séde em Lisboa. O capital social é fixado em 10 milhões de francos, representados por 20 mil acções de 500 francos cada uma. Além do capital em acções, poderão crear-se obrigações com juro fixo, e amortisação limitada ao prazo da concessão, com privilegio sobre a concessão do caminho de ferro e seus rendimentos, sem prejuizo dos direitos do estado portuguez.

« O conselho de administração fica desde já auterisado a emittir, por uma, ou mais vezes o numero de obrigações que julgar necessario e do typo que lhe convier, uma vez que a annuidade, representando o juro e amortisação destas obrigações em 99 annos não exceda a 6 944 francos e 40 centesimos por kilometro ou ao total de 1 388,888 francos.

«A companhia é administrada por um conselho composto de doze membros pelo menos e 16 quando muito. O primeiro conselho de administração durará seis annos e será eleito pela assembléa geral. Ficou porém, desde já resolvido que o barão Gustavo de Bussiére será o presidente, e o Sr. Henrique Darangel o administrador delegado. A companhia poderá constituir-se desde já e começar as suas operações sem produzir prova de estar integralmente subscripto o capital social.

« As cartas ultimamente recebidas da India portugueza informam que a concurrencia á exposição do corpo de S. Francisco Xavier continuava a ser extraordinaria. Muitos devotos tinham-se demorado na cidade velha quatro e cinco dias, por não terem obtido beijar logo o santo e alguns haviam-se retirado sem o beijarem tal era a carreira dos fieis esperando a vez. N'um dos dias foi tamanha a affluencia do povo junto ao templo do Bom Jesus, que muitas pessoas ficaram molestadas e uma criança esmagada. Haviam alli chegado, idos de Bombaim, vinte e tantos padres do collegio de Maurin, muitos jesuitas e grande numero de aleijados esperando que o santo os tornasse sãos

O arcebispo offereceu um almoço ás irmãs de caridade. Era já importante a somma das esmolas dadas pelos romeiros para o culto da igreja e entre ellas encontraram-se algumas moedas de ouro desconhecidas.

« O governador geral nomeou uma commissão para examinar as propostas que lhe foram feitas para o estabelecimento de carreiras por pequenas barcas a vapor nos rios do estado da India.

« O m s no governador prohibio terminantemente o córte de madeiras nas mattas do estado a não ser por ordem, ou concessão expressa do governo, visto que essas madeiras vendidas aos particulares são depois muitas vezes revendidas ao governo por fabulosos preços e o estado carece de grande porção dellas.

« Descobrio a policia de Lisboa que se falsificavam os sellos do thesouro. A falsificação era feita nos sellos de 10 réis e de vintem, mudande se os primeiros algarismos para o algarismo 6 por modo que transformavam os de 10 e 20 rs. em 60 réis. Foram presos como falsificadores Francisco Antunes da Silva Braga, ex-soldado de cavallaria 4 e João Sabino, caixeiro de um ajudante de despachante da alfandega de Lisbôa, e como passador José Joaquim Marques de Oliveira, sem emprego. Foram apprehendidas 595 estampilhas falsificadas e que foram encontradas em diversos estabelecimentos. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

O *New-York-Herald* faz singulares revelações acerca do partido de regicidas, que diz, existir na Europa. O redactor deste jornal que faz essas revelações, fallou com differentes homens importantes do partido socialista, residentes em New-York declarando-lhe um delles, o cidadão Hauser, filiado no partido socialista francez, que Londres é o quartel-general do partido de Blanqui, e que o fim desse partido é claro e simples: *morte dos reis*.

« E' absurdo prosegue o mesmo jornal, accusar os socialistas, e os internacionalistas de serem os fautores dos regicidios. Esses sujeitos não passam de christãos. Servem para sustentar a agitação, mas não são revolucionarios! O mais que fazem é fallar e discutir, emquanto que o partido de Blanqui procede em silencio

« Perguntar-me-heis naturalmente como está organisado esse partido. E' um segredo. Os membros dessas associações não conhecem os chefes. Existem entre elles grupos cujos chefes estão em communicação com os individuos que dirigem o movimento; mas nenhum chefe de grupo conhece os seus collegas, isto é, os chefes dos outros grupos. Todas as nacionalidades europêas estão representadas no quartel-general de Londres.

« Tendo o redactor do *New-York-Herald* perguntado á Hauser quem escolhe os regicidas e de que modo são designados, recebeu esta resposta:— Não sei, e quando o soubesse, não lhe dizia. E proseguio:

« Como Blanqui está actualmente *impossibilitado*, graças á *violencia* da justiça franceza, a direcção suprema do partido está confiada provisoriamente ao cidadão Eduardo Vallaut, membro da communa, e autor de uma obra intitulada a *Eliminação*, que foi impressa em Leipzig.

« Segundo o *New-York-Herald*, o partido de Blanqui, será causa de grandes desgraças, se os governos da Europa não redobrarem de vigilancia, e não adoptarem medidas efficazes para destruil-o. »

Os socialistas allemães, perseguidos pelo principe de Bismark, tencionam emigrar em massa para alli. Um jornal de Nova-York, espantado com esta noticia, pedio ao congresso o estabelecimento de uma quarentena para os empestados de novo genero. Mas appareceram immediatamente outros jornaes que se admiraram de que haja na livre America quem pense em medidas de excepção

« Vejam, dizem elles, o que produz a liberdade, isto é, a ausencia de quaesquer obstaculos. Recentemente, Kearney, o agitador da California, fez uma digressão a Boston, Baltimore e Washington. Por toda a parte, numerosos *meetings*, fez ouvir a sua palavra eloquente e apaixonada. Não se trata de nada menos do que de levantar em massa os operarios, e lançal-os contra os patrões. Ao ouvil-o, suppunha-se que elle tinha um exercito ás suas ordens, prompto a entrar em campanha. E o que resultou de todo este palavriado? O partido socialista reunio apenas alguns milhares de votos nas ultimas eleições que foram boas para o partido da ordem e de trabalho, e Kearney regressou á California derrotado e descontente. »

— Um jornal moderado francez faz a estas considerações os seguintes commentarios, que nos parecem perfeitamente justos e dignos de serem transcriptos:

« Succederá sempre o mesmo desde que não se ponham obstaculos á circulação das idéas, quaesquer que ellas sejam. O direito de dizer tudo traz comsigo o direito de tudo contradizer. O que é preciso é não fazer martyres, e não tornar interessante a causa dos socialistas, que seguramente, nada d'isso tem.

— A maioria da imprensa de Nova-York é de parecer que os socialistas allemães podem, sem o menor inconveniente, ser recebidos nos Estados-Unidos. Estão alli promptos a tratal-os o melhor possivel, se elles quizerem trabalhar e fecundar o solo, com o seu suor, como succedeu aos outros emigrantes germanicos, que os precederam e que se contam por milhões. Ser-lhes-hão distribuidas terras, que elles poderão habitar, e explorar como melhor entenderem. E quem sabe? talvez depois de decorrido algum tempo, melhorados e transformados pelo trabalho, se tornem mais conservadores do que os americanos mais *yankees*

A camara federal approvou o projecto autorisando o pagamento dos direitos de importação em greenbaks e a emissão de certificados de deposito do valor de 10 dollars, vencendo o juro de 80,0 conversiveis em bonds de 40,0

O relatorio da repartição agricola diz que é boa a situação das colheitas que excedem as de 1877. Continuam as hostilidades contra os indios.

— Na noite de 14 do corrente, manifestou-se incendio em Broadway; nos grandes armazens de fato feito, que foram consumidos pelo fogo. As perdas sóbem a 2 milhões de dollars.

— A camara federal approvou o projecto autorisando o pagamento dos direitos de importação em *greenbacks*, e a emissão de certificados de deposito do valor de 10 dollars, vencendo o juro de 3 %, conversiveis em bons de 4 %.

— No dia 18 á noute manifestou se incendio nos armazens de mercadorias de Fines North-Street. As perdas são computadas em 2 milhões de dollars.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 11 DE JANEIRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Cisnêros, Galvão, Cunha Mello, Cunha Barreto, Antonio Justino, Clodoaldo, Cicero Peregrino, Malaquias. Magarinos, João de Sá, Gervasio Campello, Lourenço de Sá, Epaminondas da Cunha, Augusto Leão, Rochael, Deodoro, Austerliano, Barão de Tabatinga, Itiranca, Rego Baptista, Paulo d Oliveira, Eudoxio de Britto, Bacellar, Pitanga, Antonio Carlos, Tobias, Ermirio Coutinho, Estevão de Oliveira, Siqueira Cavalcante, Luiz Cesario, Jacobina e Barão de Nazareth, Lütanjo os Srs. Pereira de Britto, Epaminondas de Barros, Pontual, Beltrão e Ernesto Freire, abre-se a sessão.

E' lida a acta da sessão anterior.

O Sr. Lourenço de Sá (não devolveu o seu discurso].

Não havendo mais quem queira a palavra, é approvada a acta.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo o balanço da receita e despeza da camara municipal do Granito de 1877 a 1878.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição da mesa regedora da irmandade de N. S. do Rozario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, solicitando a concessão de preferencia na extracção de loterias —A' commissão de petições.

Outra de diversos moradores no povoado Palmeira de Garanhuns, pedindo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino n'aquella localidade.—A' commissão de petições.

Outra de João José Ribeiro de Moraes, professor publico da cadeira do Rio-Doce, freguezia do curato da sé de Olinda, pedindo para que seja considerada de 2.ª entrancia aquella cadeira. — A' commissão de instrucção publica.

Outra do capitão Luiz Ferreira Bandeira de Mello, escrivão do crime e jury da comarca de Iguarassú, pedindo pagamento de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra do mesmo, reclamando contra a disposição do artt. 3.º da lei provincial de 18 de junho de 1873 —A' commissão de petições

São lidos, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres.

« A commissão de petições, a quem foi distribuido o requerimento do tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, entende que esse requerimento deve ser remettido á commissão de obras publicas, uma vez que o peticionario reclama contra o damno que lhe causa a passagem da estrada publica de Itapissuma a Nazareth pelo cercado de seu engenho.—Sala das commissões, 9 de janeiro de 1879.—*Eudoxio de Britto.—Clodoaldo de Souza.* »

« A commissão de petições, a quem foi distribuido o requerimento de João Fernandes Lopes, pedindo um auxilio de 10:000$000 annuaes para a publicação da « Revista Agricola, » e para distribuir sementes de café, trigo, este nas comarcas agricolas da provincia, entende que esse requerimento deve ser submettido ou distribuido á commissão de agricultura.—Sala das commissões, 8 de janeiro de 1879.—*Eudoxio de Britto.—Clodoaldo de Souza.* »

São lidos, julgados objectos de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de petições, a quem foi presente o requerimento de João Luiz Victor Lieutier, engenheiro da camara municipal desta cidade, pedindo um anno de licença, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier; attendendo que o peticionario se acha em estado de não poder continuar no exercicio de seu emprego, em vista dos attestados medicos que exhibio, é de parecer que se lhe conceda seis mezes tão sómente, e que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a João Luiz Victor Lieutier, engenheiro da camara municipal desta cidade, seis mezes de licença, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier. Revogadas as disposições em contrario. » Sala das commissões, 9 de janeiro de 1879.—*Eudoxio de Britto.—Barão de Nazareth.* »

« A assembléa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a despender a quantia necessaria para construcção de uma casa que sirva de cadeia publica na villa de Pedras de Fogo, na comarca de Itambé, precedendo o estudo e orçamento necessario.

« Art. 2.º Para a construcção dessa obra poderá o presidente da provincia emittir as apolices que forem necessarias. Paço da assembléa, 10 de janeiro de 1879.—*Cunha Mello, Antonio Justino, Austerliano de Crasto, Rego Baptista, 1º. Malaquias, Barão de Nazareth, C. Catanho, Ernesto Freire, Eudoxio de Britto.* »

Continúa a discussão do requerimento adiado, relativo ao gymnasio pernambucano.

[*Continúa.*]

— A commissão de redacção é de parecer que se adopte a redacção seguinte:

Art. 1.º Fica elevada á cathegoria de villa a povoação de S. Miguel de Ipojuca, e para alli transferida a séde do termo do mesmo nome.

Art. 2.º Fica supprimida a villa de Nossa Senhora do O' do mesmo termo.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 3 de fevereiro de 1879.—*Antonio Estevão de Oliveira.—Tobias Barreto de Menezes.*

Substitutivo ao art. 2º do projecto n. 45 de 1879

Ficam multadas em 50$, de conformidade com o art. 5º do decreto de 31 de outubro de 1831, e art. 100 da lei provincial n. 1,221, cujas quantias devem reverter para os cofres das municipalidades:

As camaras de Pão d'Alho, Serinhãem, Bonito, Buique, Villa-Bella, Flores, Ingazeira e Cimbres, por não terem remettido os balanços de receita e despezas, dos annos de 1876 a 1877, e de 1877 a 1878.

As de Gameleira, Palmares, Triumpho, Salgueiro e Petrolina, por não terem enviado os dos exercicios de 1876 a 1877.

As de Goyanna, Iguarassú, S. Bento, Bom Conselho, Garanhuns, Tacaratú, Bom Jardim e Bôa-Vista, por não terem feito remessas dos exercicios de 1877 a 1878.—3 de fevereiro de 1879.—Dr. *Pitanga.*

Corrigenda

No discurso do Sr. Barão de Nazareth, hontem publicado, além de alguns outros erros de facil correcção, escapou o seguinte, que rectificamos. Na 2ª pagina, 5ª columna, 2ª linha, onde se diz—não se dedignou—deve lerse—não duvidou—etc.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—Hontem funccionou com 31 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo por cópia a petição de Antonio Gonçalves de Azevedo, com a informação do thesouro provincial, relativas á concessão de credito supplementar.—A commissão respectiva.

Uma petição da mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, desta cidade, pedindo preferencia na extracção das suas loterias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de Prudencio de Oliveira Pimentel, pedindo a admissão de dous filhos no gymnasio pernambucano, como pensionistas da provincia.—A' commissão respectiva.

Outra de Alexandrina Tavares da Rocha, pedindo que se consigne no respectivo orçamento, afim de lhe ser paga, a quantia de... 515$750, provenientes de custas vencidas por seu finado marido como official de justiça do termo de Goyanna.—A' commissão de orçamento municipal.

Foi approvado um parecer da commissão de negocios de camaras, mandando devolver á camara municipal desta cidade uns artigos de posturas prohibindo aos possuidores de terrenos retalhal os ou vendel-os sem previamente apresentar á camara a planta dos mesmos, sob pena de multa, etc., tendo sido rejeitada uma emenda do Sr. Pitanga ao mesmo parecer, depois de sobre a materia orarem os Srs. Gervasio Campello, Estevão de Oliveira e Cunha Mello.

O Sr. Gervasio Campello, obtendo com urgencia a palavra pela ordem, fundamentou um requerimento, que foi approvado, pedindo informações, afim de saber por que motivo tem a procuradoria dos feitos demorada, cerca de dous annos, a citação aos herdeiros do Barão do Rio Formoso para dar bens a inventario e se não consta ao thesouro provincial que foi arrecadado pela collectoria de Iguarassú o imposto sobre as heranças necessarias pelos bens deixados pelo mesmo Barão.

Passando á ordem do dia, foi votada a emenda do Sr. Pitanga ao art. 2.º do projecto n. 45, discutido em segunda discussão na sessão anterior, e em seguida foram approvados em primeira discussão os projectos ns. 50, 52 e 55 deste anno; o primeiro, autorisando o presidente da provincia a conceder licença á D. Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica de N. Sra. do O' de Mamanguape; o segundo, autorisando as camaras municipaes a continuarem a fazer sua arrecadação pelo orçamento findo, orando sobre este os Srs. Gervasio Campello e Pitanga; e o terceiro, determinando que, da data da publicação desta lei em diante, cesse a gratificação do procurador da corôa, fallando sobre a materia os Srs. Deodoro e Gervasio Campello.

Finalmente, posta em segunda discussão a emenda apresentada em terceira ao projecto n. 31 deste anno (posturas da camara municipal de Palmares) e verificando-se não haver numero para votar, ficou a discussão encerrada e levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é continuação da anterior, primeira discussão dos projectos ns 53 e 54, terceira dos de ns. 19 e 41, todos do corrente anno.

Caixa Economica—Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de janeiro, foi nomeado, provisoriamente, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, para exercer o cargo de director do conselho fiscal desse estabelecimento, em substituição a Manoel Joaquim da Costa Carvalho que communicou deixar o exercicio, por não poder nelle continuar.

Por causa de presepios—A' 1 hora da madrugada de 2 do corrente, deu entrada, no hospital Pedro II, com um ferimento na região epigastrica, o guarda civico Manoel Luiz Alves (n. 104). Esse ferimento lhe foi feito por um individuo de nome Manoel Grande, n'um disturbio havido na rua do Conde da Bôa-Vista, por causa de um presepio.

Do exame medico resultou que o ferimento é grave, e que delle póde resultar defeito ao ferido.

O criminoso evadio-se.

Navio de guerra—Hontem pela manhã deixou nosso porto, com destino ao da Bahia, pelo de Maceió, a corveta brasileira *Magé*, com o pavilhão do Exm. Sr. chefe de divisão, commandante do 2.º districto naval.

Gironde—Este vapor francez, da companhia Messageries Maritimes, chegado hontem ao nosso porto, tendo sahido do de Lisboa no dia 23 de janeiro com escala por Dakar, trouxe apenas 10 dias e meio, o que constitue uma excellente viagem.

Fives Lille—No vapor *Gironde* passaram hontem para a Bahia dous artistas que vão alli proceder á montagem dos machinismos de engenhos, comprados por dous proprietarios dessa provincia á companhia franceza de Fives Lille.

Gymnasio Pernambucano—Realisou-se hontem a inauguração dos trabalhos lectivos deste estabelecimento, com o ceremonial do costume, sob a presidencia do Sr Dr João Barbalho Uchôa Cavalcante, inspector geral da instrucção publica.

A oração inauguratoria dos trabalhos, foi pronunciada pelo Sr João Feliciano da Motta Albuquerque, professor de latim

Para o sul do imperio—Com 5 embarcados em nosso porto, o vapor *Gironde* levou 79 passageiros, entre os quaes o Sr. major A d'Escragnole Taunay, que terminou na Europa a commissão de que estava encarregado pelo governo imperial

Condecorações portuguezas—Pelo governo de Portugal foram agraciados: com commendas da ordem da Conceição de Villa-Viçosa, os subditos brasileiros: Dr. D Luiz da Souza da Silveira, e José Pinto de Oliveira.

Generos alimenticios—Pelos vapores *Gironde* e *Pernambuco*, e pelos navios *Iris* e *Claudina* vieram para o nosso mercado: azeite de oliveira, 50 caixas; ameixas, 15 ditas; agua de flores de larangeiras, 6 amarrados; batatas 600 caixas; café, 155 saccos: carnes em conserva, 1 caixa; cerveja, 6 ditas; cognac, 4 ditas; doces, 2 ditas; farinha de trigo, 150 barricas: gomma de mandioca, 40 paneiros; licores, 24 caixas; massas alimenticias, 22 ditas; milho, 108 saccos; queijos, 57 caixas; sal, 23,040 litros; sardinhas, 45 caixas; tapioca, 50 barris; vinho, 56 ditos e 73 caixas.

Bandeira e festa—No dia 16 do corrente [quinta-feira proxima], levantar-se-ha, na cidade do Cabo, a bandeira de Santo Amaro, com algum esplendor, percorrendo as ruas um lindo andor, circulado por moças e meninas, trajadas uniformemente: e, no dia 26, depois das respectivas novenas, celebrar-se ha a festa na igreja, da qual é padroeiro o mesmo santo, pregando ao Evangelho o Rvd. Antonio de Mello e Albuquerque, e realisando-se o acto festivo com a magnificencia do costume.

Uma rapariga de truz—Refere a parte da policia o seguinte facto, revelador de instinctos selvagens n'uma rapariga de 15 a 16 annos, de nome Maria, filha de Manoel Lucas, morador na Gloria do Goitá.

« No dia 10 de janeiro ultimo, no 2º districto de subdelegacia do termo da Gloria do Goitá, Jovina, de 17 a 18 annos de idade, e uma irmã sua Maria de 15 a 16 annos, ambas filhas de Manoel Lucas, alli morador, tendo sahido para buscar agua n'uma cacimba perto de casa, voltaram pouco depois feridas, Maria, levemente com alguns talhos na mão direita e Jovina gravemente com um grande golpe na cabeça e 24 estocadas, sendo que esta ultima chegou sem falla, estado que durou por alguns dias.

Interrogada Maria por seu pai, e posteriormente pela autoridade policial, disse ella: que chegadas á cacimba, pouco após alli appareceu um preto semi-nú, que pedira agua para beber á Jovina na occasião em que esta a tirava do poço; que sendo-lhe dada agua por sua irmã em uma cuia, o referido preto bebera um pouco e atirara o resto sobre Jovina, que irritada contra esse procedimento, chamara ao dito preto *negro incherido*; e que em consequencia disto o tal preto lhe dera uma cacetada na cabeça; que em vista da aggressão Jovina correra o aquelle individuo se precipitara no seu encalço, e, conseguindo segural-a, fez-lhe os ferimentos que ella apresenta com uma faca que puxara; e que finalmente os ferimentos que ella Maria tinha na mão foram devidos a ter ella intervindo na luta em soccorro de sua irmã e ter segurado na faca.

Tomadas estas declarações, procurava a autoridade cumprir o seu dever, quando dias depois Jovina, recobrando a falla, fez as seguintes declarações á dita autoridade, chamada *ad rem*: que a autora do crime fora sua irmã Maria; que fora ella quem lhe fizera todos os ferimentos, sendo o da cabeça com a mão de um pilão que levara de casa quando a acompanhara e com a qual lhe dera na occasião em que ella Jovina se abaixara para tirar agua, e os demais com um canivete de mola, que tambem sua dita irmã levara occulto; que Maria assim praticara por causa de um casamento de que se tratava para ella Jovina: e que finalmente os talhos que tinha Maria na mão direita foram occasionados pelo mesmo canivete que tendo a mola fraca, dobrava a folha na occasião das estocadas

Assim denunciada por sua irmã e victima, Maria fugio para lugar não sabido, e a autoridade policial trata de descobrir o seu paradeiro; entretanto Jovina falleceu no dia 23, em consequencia dos ferimentos.

Homicidio—No dia 31 de janeiro proximo findo, cerca de 7 horas da manhã, no lugar *Miruéira*, do districto de Paritibe, do termo de Olinda, um individuo de nome Gabriel de tal, assassinou com um tiro a outro de nome Manoel Silvestre de Almeida, pondo-se logo em fuga.

Empregos de fazenda—Em vista do concurso a que ultimamente se procedeu, na thesouraria de fazenda, para preenchimento de 8 vagas de praticantes, foram hontem propostos, ao Exm. Sr. presidente da provincia, pelo Sr. inspector daquella repartição os seguintes concorrentes:

Para a thesouraria Antonio Peppes Barreto de Vasconcellos, Severo Gonçalves Pires, Elias da Cruz Ribeiro, Antonio José da Silva Sarmento, Ulysses Fragoso de Albuquerque, Manoel Zeferino dos Santos.

Para a alfandega.—Felippa Lopes Netto.

Para a recebedoria.—Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

Incendio—Sob a rubrica *A pedido* damos lugar no presente numero, á diversos documentos que refutam as informações que serviram de base á noticia, que hontem publicamos, relativa ao incendio havido na rua do Bispo Sardinha, informações que nos foram fornecidas por pessoa que nos merecia fé.

Entradas de assucar e de algodão—No mez de janeiro vieram ao nosso mercado por mar e por terra:

Algodão	
1879	2,814 saccas
1878	3,877 »
Assucar	
1879	244,299 saccos
1878	198,262 »

Assucar—O paquete *Gironde* recebeu em nosso porto, com destino ao de Montevidéo, 500 barricas com assucar.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 109 obras em 163 volumes, sendo 1 obra de theologia, 5 de historia, 1 de biographia, 3 de litteratura, 1 de revistas, 2 de poesia e 96 romances.

Entraram no mesmo periodo 102 obras em 150 volumes, sendo 1 obra de theologia, 2 de historia, 1 de litteratura, 2 de revistas, 1 de poesia, 2 de theatro e 93 romances.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Barbosa Vianna:

Histoire de la restauration, 1814—1830, por F. Lock. 1 volume.

Pelo Sr Feilppe Francisco Pereira:

Roteiro da costa do Norte do Brasil desde Maceió até o Pará, por F. F Pereira. 1 volume.

Frequentaram a bibliotheca 125 socios.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Escriptorio central em Palmares.—A medição provisoria no mez de agosto de 1878, consigna os resultados seguintes:

Trabalhos preparatorios		
Rogado, limpa e destocamento		107.437,m060
Caminho ao longo da linha		106.200,m060
Movimento de terras		
Escavação em cortes e emprestimos...	Terra	540.747 m3776
	Pedra solta	2.023,m3000
	Pedreira	5.102,m3400
	Para esplanada	22. 80,m3000
	Para valas e valetas	3.233,m3045
	Para derivação de rios	5.607,m3583
Enrocamentos		679m3 60
Empedramentos		10,m3000
Empilhamento de pedras		2 906,m3776
Obras d'arte		
Escavação em	Terra	4 924,m3700
	Pedra solta	10,m3392
	Pedreira	3,m3555
Alvenarias....	Pedra secca	3.547,m3090
	Ordinaria	221,m3935
	Com argamassa de cimento	37,m3825
	Lajões	785,m3135
	Apparelho	8 m3594
Cantaria	1ª classe	0,m3447
	2ª classe	0 m3109
Pedra britada		10,m3756
Empilhamento de pedras		38 m3420
Concreto		1,m3300
Rejuntamento		178,m3899
Emboço e reboco		33,m2127
Adufa de madeira		1,m3690
Via permanente		
Dormentes		2.972
Transporte de material		7 795,t820
Telegrapho		
Postes		377
Assentamento da linha		31.147,m049
Transporte de material		15,t095
Deposito provisorio		
Material de madeira		74,m3396
Dito de dita		2.525,m2250
Dito de ferro		0t 001,400
Cobertura de ferro corrugado		1.336,m216
Transporte do material rodante de officinas e estações		382t762.758

Os trabalhos executados até 15 de agosto do corrente anno importam em 1.251 541$490, tendo sido paga a quantia 1.126:390$041,0, ficando retidos na thesouraria de fazenda 10 por cento ou 125:154$449,0.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Tribunal do commercio, justiça de 1.ª instancia, consignações de officiaes, alfandega, e correio geral.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo preposto do agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Imperador n. 21, de moveis, vidros, louça, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem de deposito da Parahyba, no largo da Companhia Pernambucana, de 27 barricas com farinha de trigo.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, de moveis, pianos, machinas de costura e muitos outros artigos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas e meia, na rua da Santa Cruz n. 113, de moveis, etc.

Pelo preposto do agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Conde da Bôa-Vista n 68, de piano, moveis, tapetes, relogios, quadros, vidros, louça, espelhos, etc. etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 18, de bois, carros, utensilios para carapina moveis, roupa, etc.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do coronel Suassuna n. 246, de moveis, vidros, louças, pombos, e armas de fogo etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco Pereira de Faria Mattos.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Benjamin de Oliveira, Klein Nathan, Ulrich Gussel, Mendel Sinay, Lorpus Prosper.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Irmãs de caridade Martha e Thereza, padre Brechoux, Manoel Francisco Pereira de Carvalho, James R. Francis, Francisco de Oliveira Cabral.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 2 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo com Maria Emilia de Gusmão Couto.

José da Rocha Cavalcante com Valeria Lins do Carmo.

Manoel Florencio de Moraes Pires com Donatilla Theodulina Montenegro Pessoa.

Capitão José Rodopiano dos Santos com Columba Amelia Moreira da Silva.

Bento José Alves Barboza com Olympia Amelia Borges.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante com Anna Luzia de Siqueira Cavalcante.

Justino Carneiro de Almeida com Josepha de Oliveira Diniz

Manoel Alves Nunes com Francisca Juliana Pimentel

Affonso Lucio de Albuquerque Mello com Thereza Caetana Ferreira:

Manoel Joaquim da Paz com Maria Joaquina de Jesus

Napoleão Xavier do Soccorro com Olympia da Natividade Lima da Rocha.

Manoel Gonçalves Cascão com Anna Adelaide Ribeiro.

Affonso Joaquim da Silva com Maria Amalia Claudina de Oliveira.

Geraldo Ilisberto Von Shosten com Maria da Gloria Barata de Almeida.

Vidarico José dos Santos com Emilia Maria da Conceição.

Alberto Carneiro da Silva Brito com Anna Francisca Rodrigues.

MUTILADO

Segunda denunciação.

Francisco Alves da Costa Bastos com Josepha Marcionilla de Lima.

Manoel José Pereira com Carolina Euzebia Rodrigues de Souza.

Juvenal da Silva Nery com Balbina Maria da Conceição

Manoel Lupercino dos Santos com Francisca Bibiana de Oliveira.

José Lauriano Tavares Cordeiro com Maria Augusta Paes de Oliveira

José Faustino Porto com Carolina Vaz de Carvalho.

José de Souza Barreiros Junior com Maria Hermina de Carvalho.

Francisco Paulo dos Reis com Donatilla Candida Tavares.

Manoel Estevão de Lima com Thereza Dionizia Vieira de Jesus.

Miguel Zeferino de Azevedo com Amelia Rosa Soares.

Hermenegildo Victor Almeida Portella com Thereza de Jesus da Silva Paula.

Angelo Custodio Rodrigues França Junior com Anna Joaquina da Conceição.

Francisco Laura com Leuera Amelia Rabello Marques

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha com Paula Argentina Costa de Albuquerque.

Terceira denunciação.

Luiz Dalbunty com Herendina Amalia Cavalcante.

Octaviano Augusto de Figueiredo com Ismenia Carolina de Figueiredo

Manoel Augusto Ferreira de Novaes com Olindina Clementina Ferreira.

Antonio Martins da Silva Meirelles com Sebastiana Ferreira Leite.

Dr. Silverio Lagreca com Leopoldina Augusta de Almeida

Gonçalo Napeleão Monfor com Maria Anna Alexandrina da Trindade.

Vapores. — São esperados até 26 de fevereiro;

Iberia	do Pacifico	até 7
Belgrano	da Europa	até 7
Pará	do sul	até 9
Mondego	da Europa	até 10
City of Rio de Janeiro	do sul	até 10
Espirito Santo	do norte	até 12
Orator	da Europa	até 13
Neva	do sul	até 14
Bahia	do norte	até 15
Equateur	do sul	até 20
Illmani	da Europa	até 2
City of Pará	de New-York	até 22
Elbe	da Europa	até 26

Loteria de Madrid — Resumo dos numeros mais premiados na loteria, extrahida no dia 20 de janeiro:

NS.	PESETAS	NS.	PESETA.
6037	160,000	4117	3,000
16682	80,000	20015	3,000
11128	50,000	4405	3,000
20679	25,000	947	3,000
		17331	3,000
6036	7,500	20247	3,000
6038	7,500	8619	3,000
		6118	3,000
16681	3,800	9052	3,000
16683	3,800	6565	3,000
14520	3,000	8691	3,000
2215	3,000	11418	3,000
11105	3,000	845	3,000
14569	3,000	7091	3,000
8718	3,000	21208	3,000
16770	3,000	18947	3,000

Loteria da provincia—Terça-feira, 11 do corrente, se extrahirá a loteria n. 290.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Hospital Portuguez.— Movimento de 26 de janeiro a 1 de fevereiro:

Existiam 24, entraram 4, sahiram 2, ficam em tratamento 26.—Total 28.

Entra de semana o Sr. mordomo João José Rodrigues Mendes.

Loteria do Rio—Por telegramma recebido da côrte, sabe-se que correm hoje as loterias 22ª, a beneficio do Monte Pio; e 272ª, a beneficio das Casas de Caridade.

Hospital de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 3 do corrente continuavam em tratamento 24 doentes, sendo 11 homens e 13 mulheres; existem em tratamento 24, sendo: 11 homens e 13 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 3 do corrente, continuavam em tratamento 49 doentes, sendo: 36 homens e 13 mulheres; sahiram 3 homens; existem em tratamento 49 doentes, sendo: 36 homens e 13 mulheres.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de janeiro do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1878 a 1879	1877 a 1878	1876 a 1877
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	485:808$226	348:141$279	399:641$254
» » augmento de 50 %.	212:466$376		
» » » de 45 %.	319$612	156:662$145	159:019$634
» » addicionaes de 40 %.			18:529$319
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:563$059	2:447$092	2:925$914
Armazenagem	8:836$548	8:744$556	5$429
	739:993$821	515:995$070	580:121$520
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharol	3:220$000	2:320$000	2:730$000
Idem de docas	570$200	766$400	
EXPORTAÇÃO			
Direitos de exportação de 9 %, de 7 %, de 5 %	152:889$815	108:889$271	64:647$401
» de 1 1/2 % do ouro em barra.			
» de 1 % dos diamantes.			
Expediente das capatazias	3:615$189	3:700$772	
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo		5$000	10$000
Sello do papel adhesivo	430$000	477$000	382$000
Emolumentos	803$440	732$630	556$790
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	58$275	285$250	144$500
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual	528$306	625$390	4:132$159
	902:109$046	633:796$783	649:724$370
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	1:422$422	666$255	509$375
Dizimos da provincia das Alagôas			
» » da Parahyba			
» » do Rio Grande do Norte.			
Contribuição para a casa de caridade	2:601$695	2:114$813	2.179$037
	906:133$163	636:577$851	652:502$782

Alfandega de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1879.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Caetano Gomes de Sá

O 2.º escripturario,
Vasco da Gama Lobo.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Ferreira Velloso mudou o seu consultorio para o primeiro andar n. 23 no mesmo largo do Corpo Santo, onde continúa dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Residencia na rua do Barão de S. Borja n. 51.

Dr. Adrião, rua do Queimado n. 48. 1.º andar. Consultas de meio dia ás 2 da tarde.

O Dr. João de Sá Cavalcanti Albuquerque, de volta de sua viagem a Europa abrio seu consultorio á rua do Imperador n. 79, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 7 horas da manhã ás 7 da tarde. Consultas de meio dia ás 3 da tarde.

Advógados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54 —Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 18.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes. americanos, chá, chocolate. carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

Encadernação

Grande e bem montada officina de encadernação, pautação e fabrico de livros para o commercio, repartições publicas. Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gonhorrea e flôres brancas

Fora a copahiba! Fora as injecções! Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela intura de *Costus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Preservativo da erysipela

Tintura de Quilaud, sp. Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A. de Francisco Gurgel do Amaral.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Oleo para lamparinas

A luz mais hygienica e economica: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 86.

Cigarros e charutos

Fabrica Apollo, rua do Cabugá n. 14; da filial, rua de Marcilio Dias n. 93: —A. P. da Cunha, para maior commodidade dos seus freguezes que transitam na via ferrea do S. Francisco, abrio uma casa filial de sua fabrica, á rua de Marcilio Dias n. 93, onde encontrarão sempre um completo sortimento do que ha de melhor em cigarros, charutos, fumos, rapé, ponteiras, cachimbos, etc., e todos os mais artigos de uso dos fumantes, aos mesmos preços da fabrica.

Borracha para limas

Vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, [Forte do Mattos] de superior qualidade, tendo o comprador a vantagem de escolher, e preços sempre reduzidos.

A Moreninha

Nesta bem conhecida fabrica de cigarros e charutos, sita ao Becco Largo n. 2, Recife, encontrarão os apreciadores da bôa fumaça, diversas marcas de cigarros, que se tornam recommendaveis pela bôa qualidade do tabaco com que são manufacturados; como sejam: Os cigarros a D. Pedro II, ao Principe Alberto, Cigarrinhos de Baile, á Villa Bella [em papel de tabaco], Perola de Goyaz, Rio Novo, Daniel, etc., e fumos picado e desfiado, de 60 a 500 grammas, papel para cigarros, ponteiras de espuma, cachimbos de dita e de madeira, bolsas para fumo e cigarros e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes. Ao Becco Largo n. 2.—Recife.

Musica e linguas

Gustavo Wertheimer, continúa a dar lições de piano, canto e linguas, [allemão e inglez], á rua do Barão da Victoria [antiga Nova] n. 2, 2.º andar. Bilhetes são graciosamente recebidos no Bazar Victoria.

COMMUNICADOS

O relatorio da presidencia

Accusando de inexacto o relatorio da presidencia, na parte relativa á substituição das commissões especiaes, o *Tempo* de 25 do passado, depois de avançar que « houve o maior cuidado em não esquecer os *famintos* que precisavam povoar as *gavetas desguarnecidas* e fizessem dos soccorros publicos *arma de combate eleitoral, etc., etc.*, » pergunta: « Qual foi a commissão nomeada pelo Sr. Adolpho, da qual fizessem parte conservadores? »

Antes de responder, cabe fazer uma observação. As commissões especiaes não foram nomeadas pelo presidente; foram-n'o pela commissão central, ainda que de conformidade com o pensamento da administração, que aceita a responsabilidade de taes nomeações.

O presidente nomeou uma commissão unica, a central, e della faz parte desde o primeiro dia o honrado Sr. Barão de Aguas-Bellas, á quem, segundo cremos, o *Tempo* não recusará os fóros de mui destincto conservador.

Quanto ás commissões especiaes que, contam em seu seio alliados politicos do *Tempo*, são as seguintes:

A do Altinho, da qual faz parte o vigario José Vaz Guiterres;

A de Bezerros, da qual faz parte o vigario Trajano de Figueiredo Lima:

A do Brejo, da qual fazem parte os tenentes Florencio José de Albuquerque e João Marques Pereira;

A de Buique, da qual faz parte o capitão Dorindo da Cunha-Lima;

A do Bonito, da qual faz parte o juiz de direito Dr. Miguel Archanjo Monteiro de Andrade;

A de Barreiros, da qual fez parte, até ser removido, o juiz de direito Dr. João Cavalcante de Albuquerque, e ainda hoje faz o Dr. Honorio Hermeto Corrêa de Brito;

A de Cimbres, da qual faz parte o juiz de direito Dr. Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, e fez, até ser removido, o promotor Dr. José Gomes Coimbra;

A de Cabrobó, da qual faz parte o juiz de direito Dr Miguel Gonçalves Lima;

A da Escada, da qual faz parte o juiz de direito Dr. José Maria Moscozo da Veiga Pessoa;

A de Goyanna, da qual faz parte o juiz municipal Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante;

A de Garanhuns, da qual faz parte o juiz de direito Joaquim Coelho Cintra:

A de Jaboatão, da qual faz parte o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca;

A de Limoeiro, da qual faz parte o collector Antonio Bezerra da Cunha;

A de Olinda, da qual fez parte até proximamente, quando pedio excusa, o Sr. Barão da Tacaruna;

A de Panellas, da qual fez parte até fallecer, o juiz de direito Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha;

A de Quipapá, da qual faz parte o juiz de paz José Alves de Carvalho;

A de Santo Antão, da qual fez parte, em quanto alli permaneceu, o promotor Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, e ainda faz o juiz de direito Dr. João Bernardo de Magalhães;

Finalmente a de Santo Amaro, da qual faz parte o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

As sobreditas commissões formam a quasi totalidade das que foram substituidas, sendo que as mais das outras conservaram-se taes quaes haviam sido organisadas pelas administrações transactas.

Se fosse, portanto, verdade que os soccorros publicos desviaram-se de seu destino para encher *gavetas vazias* ou para se converter em *arma de combate eleitoral*, a responsabilidade desse criminoso desvio não caberia só aos commissarios amigos da situação, mas igualmente aos que ficam mencionados e são correligionarios dos illustres redactores do *Tempo*.

Mais justo, porém, do que foi o orgão conservador para com aquelles seus amigos, não lhes fazemos a injuria de suppor que continuassem um só dia mais nas commissões de que fazem parte, desde que percebessem que os recursos destinados a aliviar a miseria das desgraçadas victimas da secca, estavam sendo malbaratados pela rapacidade ou pelos manejos politicos de seus companheiros.

Se tal reconhecessem, ou se quer suspeitassem, os honrados cidadãos, cujos nomes acabam de ser lidos, não se demorariam um instante em repellir uma complicidade que, além de os deshonrar perante a opinião publica, os tornaria duplamente culpados aos olhos de seu partido.

Usando sempre de linguagem violenta e descommedida, triste documento de nossa falta de educação politica, o *Tempo* diz que os soccorros publicos serviram para encher as algibeiras dos amigos do governo e para vencer a eleição.

Entretanto, além dos generos enviados para as colonias Izabel e Soccorro, para os alojamentos, hoje extinctos, de Agua Preta, arsenal de marinha, Boa-Viagem, Beberibe, becco das Barreiras, Coelhos, Giquiá, Itapissuma, Jaboatão, Lagoa do Carro, Olinda, Palmares, Pão Secco, ilha do Pina, Prazeres, Santo Amaro, Santo Antão. e Tamarineira, remetteram-se apenas:

	Farinha	Feijão	Milho	Arroz	Carne secca
Para as casas de caridade do Bezerros e Gravatá	68 saccos.	26 saccos.	2105 kil.	1200 kil.	2100 kil.
Para o recolhimento de Iguarassú	12 «		241 «		240 «
Para rações aos retirantes que regressaram por Goyanna	100 «	30 «		1800 «	1800 «
Idem, idem por Limoeiro	96 «	38 «		1920 «	1920 «
Idem, idem por Bom-Jardim	30 «			480 «	240 «
Idem, idem por Brejo	24 «	10 «	944 «		
Idem, idem por Ingazeira	40 «	10 «	507 «		
Idem, idem por Papacaça	10 «	6 «			240 «
Idem, idem por Taquaretinga	4 «				

A commissão central enviou tambem sementes de milho e feijão para Agua Preta, Altinho, Bom-Jardim, Caruarú, Colonia Soccorro, Gloria de Goitá, Gravatá, Lagôa do Carro, Limoeiro, Nazareth, Panellas, Prazeres, S. Bento, Serra Verde, Taquaretinga e Tracunhãem A quantidade mandada para cada localidade foi em geral de 10 saccos de milho e 6 de feijão. Raras receberam pouco mais que isto, e algumas receberam ainda menos.

Taes foram os *desperdicios* e *larguezas* com que as commissões especiaes, das quaes aliás, na quasi totalidade dos casos, fazem parte como ficou demonstrado, amigos do orgão conservador, *engordaram os amigos da situação para a campanha do voto*, na phrase do mesmo orgão.

Serviram para isto os soccorros publicos, e entretanto não se remetteu um só real em dinheiro á nenhuma commissão especial!

E advirta-se que para mandar numerario ás commissões do interior, com o que muito mais facilmente se encheriam as *gavetas desguarnecidas*, poderia a commissão central autorisar-se com o exemplo da que a precedêra, a qual enviou ás especiaes de seu tempo quantias em dinheiro superiores á 304:000$000, além de grandes quantidades de generos, conforme tudo consta das demonstrações por ella publicadas

Não pretendemos tirar d'ahi, apressamo-nos a dizel-o, nenhum argumento contra a primitiva commissão central, cuja probidade e cujos serviços estamos longe de desconhecer e jamais poremos em duvida. Como recusar, porém, á honrada commissão actual a justiça á que tem direito pelo facto que acabamos de assignalar?

Tão injusta, tão infundada, tão inconsciente mesmo (releve-nos o *Tempo* a expressão, se a achar dura), foi a accusação do orgão conservador, que chegou a apontar como uma das commissões mais culpadas de arranjar os amigos, á custa dos soccorros publicos, a de Tacaratú, que aliás existe ainda tal qual foi nomeada pela situação passada!

Prevenida, sem duvida, da borloada que ás cegas descarregára nos proprios correligionarios, a illustre redacção suppoz corrigir a fatal descahida, declarando pesteriormente que « em vez da palavra—*Triumpho*—sahira impresso—*Tacaratú*. »

E' o caso de dizer:—foi peior a emenda que o soneto. Triumpho está nas mesmissimas condições de Tacaratú. A commissão que alli existe, é ainda a que foi nomeada pelos conservadores. E, cumpre accrescentar, que tanto uma como outra teem apenas existencia nominal, pois que a presente commissão central nunca mandou genero algum para qualquer das duas localidades!

Eis como são as censuras do *Tempo*.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

O publico que ajuize e o governo que julgue da camara municipal desta cidade.

O art. 50 das posturas, lei 1,129, prohibe expressamente officinas e refinações dentro da cidade, marcando lugares para taes estabelecimentos; porém vejam como procede a camara actual; Acaba de dar licença para abrirem duas refinações no Pateo do Terço ns. 54 e 59.

Pede-se ao Exm. Sr. presidente desta provincia que providencie afim de ser a lei mantida, e que os Srs. camaristas não façam da lei jogamento de sua vontade.

Espera-se justiça de quem tão altamente sabe collocar-se na altura da lei.

Recife, 3 de fevereiro de 1879.

Agradecimento e gratidão

Com destino á côrte, seguio a 31 do mez findo no vapor *Pernambuco*, o Sr. Dr. Manoel Ignacio de Vasconcellos, 2.º cirurgião do corpo de saude, dotado de qualidades singulares, tornava-se obrigatoria a dedicação d'aquelle que tivesse a felicidade de com elle tratar: medico humanitario, solicito e dedicado a seus clientes, á par do interesse que por elles tomava, o Dr. Vasconcellos era incansavel e prestou importantes serviços aos officiaes do 14.º de infanteria, ás suas familias e ao povo.

E' por isso que nós os officiaes do mesmo batalhão, em nome tambem dos seus soldados, por quem o Dr. Vasconcellos se desvelava, viemos, do alto da imprensa manifestarmos o quanto lhe somos gratos por esse serviço, essa dedicação e esses desvelos.

Ao Dr. Vasconcellos, cuja ausencia se nos torna bastante sensivel, pedimos nos desculpe os termos deixado de o acompanhar no seu embarque, attendendo á affluencia de trabalhos de um batalhão em fim de mez.

Faça feliz viagem, Deus o permitta. e oxalá que seja breve o dia de tornarmo-nos a ver e abraçar.

Os officiaes do 14.º batalhão d'infanteria.

Ao Sr. P. Gonçalves Torres

Este Sr. appareceu no *Diario de Pernambuco*, de 3 do corrente mez, qualificando de justa ou de *mais que humana* a acção de interdicção que minha respeitavel mãi pretende intentar cotra meu pai; e impugnando de um medo *pretencioso*, e com certo ar de *sufficiencia*, como se fôra algum *patriarcha*, os motivos, aliás naturaes e poderosos, que expendi no escripto, que publiquei sobre essa materia, no qual protestei e continuarei a protestar contra o reprehensivel e pungente designio, que se quer pôr em pratica contra Antonio da Cunha Soares Guimarães, de quem sou filho, e como tal condemno esse barbaro proposito em que está minha familia, talvez a isso resolvida pelo *ente*, que procurou pela imprensa desconceituar-me, para d'ahi auferir, sem duvida, algum portido ou interesse sordido.

Declaro pelo presente que não darei mais explicações a esse meu interlocutor, porque, além de ter em que occupar-me, julgo indigno de resposta o homem que bate palma a quem deseja levar a inquietação, a inimisade e o desespero ao seio de uma familia, em cujo lar deve dominar a harmonia, a concordia, a paz e a fraternidade.

Portanto d'ora avante só responderei ao Sr. Torres com o silencio, e simplesmente com o silencio.

Recife, 3 de fevereiro de 1879.

Gustavo Cunha Soares Guimarães.

Incendio da rua do Bispo Sardinha

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tendo Vmcs. sido mal informados ácerca da noticia que deram em sua *Revista Diaria* de 3 do corrente, sobre o principio de incendio. manifestado na taverna da rua do Bispo Sardinha, peço-lhes o obsequio para restabelecimento da verdade, de publicarem esta minha carta com o documento junto, que prova ser falsa toda a informação que lhe deram, e salva a minha reputação, ferida tão vil e traiçoeiramente por quem quer que fosse, que tendo talvez poucos escrupulos, me quiz nivelar por si. O summamente agradecido, me subscrevo de Vmcs. criado e obrigado

Carlos Alves Barbosa.

Recife, 3 de fevereiro de 1879.

Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e commandante da guarda civica.— Tendo Vv. Ss. assistido á abertura das portas da taverna, á rua do Bispo Sardinha, por occasião do principio do incendio, manifestado na mesma, na noite de 1 para 2 do corrente, de que deu noticia o *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente, peço-lhes o obsequio, de me responderem ao pé desta:

1º. Se o fogo lavrara em um grande sacco de palha.

2.º Se as pipas sob as quaes estava o sacco estavam cheias ou vasias.

3.º Se ao pé, existiam grande quantidade de caixões de pinho vasios.

Permittam Vv. Ss. que use de suas respostas, para contestar a noticia dada pelo *Diario de Pernambuco*, sem duvida ministrada por quem teve em vista, somente ferir minha reputação.

Recife, 3 de fevereiro de 1879.—De Vv. Ss. criado e obrigado, *Carlos Alves Barboza*.

Illm. Sr. Carlos Alves Barboza.—Satisfazendo ás declarações acima referidas em sua carta, tenho a dizer-lhe que em quanto ao 1.º quesito, o fogo lavrara sómente um sacco vasio que ahi existia.

Ao 2.º As pipas estavam vasias.

Ao 3.º Que existiam no lugar em que se queimou o sacco, pedaços de taboas, estes distantes do referido sacco.

E' o que tenho a declarar em verdade pelo que póde fazer uso da minha resposta como lhe convier.—O subdelegado, *Luiz Antonio Gonçalves Penna*.

Illm. Sr. Carlos Alves Barboza. Respondendo sua carta, tenho a declarar que em quanto ao 1.º quesito, o fogo era sómente em uma das pontas de um sacco vasio que ahi existia

Ao 2.º Que as pipas estavam vasias.

Ao 3.º Que não existiam caixões, e sim alguns pedaços de taboas, os quaes se achavam distantes do fogo.

E' o que posso dizer em verdade, porquanto me achava no lugar e ter visto e examinado; póde Vmc. fazer de minha resposta o uso que lhe convier.

Recife, 3 de fevereiro de 1879.—*Josué Materno Azevedo Santos*, commandante da 2.ª estação da guarda civica.

Aula particular

O professor Braga não recebe mais alumnos externos, em virtude de já ter completo o numero que annunciou admittir.

Pede portanto, desculpa a aquelles Srs. pais de familia que fallaram-lhe para receber seus filhos como externos, de não podel-os mais admittir.

Ha porém, ainda uma vaga de 5 alumnos para internos e semi-internos, inclusive.

N. 427.—Constipação habitual do ventre; palavras consoladoras.—O Dr. Cyros W. Nelson, de Boston, autor das observações climicas sobre o tratamento das molistias abdominaes « diz, em uma carta datada em 27 de fevereiro de 1862 » « Eu considero as pilulas assucaradas de Bristal, o melhor remedio até hoje conhecido para a cura de constipação chronica do ventre. Ellas nunca me falharam, e tenho-as receitado em mais de cincoenta casos. » Elle acrescenta mais: « Que para todas as irregularidades do apparelho digestivo, o figado, e os intestinos ellas são o remedio mais superior e util que elle jamais tem receitado—sendo perfeitamente seguras e de eminente confiança. » Um testemunho semelhante nos foi voluntariamente fornecido pelo Dr. Hunphrey Leitsom de Chicago; o qual aponta não menos de 30 casos de constipação habitual e hemorrhoidas, com os seus nomes e datas, para os quaes elle administrara as pilulas, tendo alcançado de todos elles os mais felizes resultados. A excellente forma em que as pilulas vão acondicionadas, achando-se mettidas dentro de frasquinhos de vidro, as torna perfeitamente invulneraveis e a sua conservação é fixa e perfeita em todos os climas. Em todos os casos de impurezas da massa do sangue, deve-se usar da salsaparrilha de Bristol conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1879

As tres horas da tarde

cotacões officiaes

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$270 por 15 kilos posto a bordo a frete de 30 0/0, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 90 d/v. com 2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Buenos-Ayres, 15 d/v. 2$310 o peso forte.

Cambio sobre Montevidéo, 60 d/v. 2$350 o peso

Dito sobre dito, 90 d/v. 2$340 o peso.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 144 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Foram apregoadas as seguintes propostas:

Vender	Comprar
4 acções da fabrica de fiação e tecidos. do valor de 1:000$ á 700$	600$000
12 acções do banco do Brasil. do valor de 200$ á 272$	266$000

P. J. Pinto,
Presidente.

M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	41:553$384
Idem do dia 3	31:919$297
	73:472$681

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 3 a 8 de fevereiro de 1879.

Algodão em rama ou descaroçado 433 rs. o kilo.

Assucar branco 233 rs. o kilo.

Assucar mascavado, 140 rs. o kilo.

Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.

Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.

Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.

Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.

Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.

Milho, 90 rs. o litro.

Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.

Ripas de madeira de qualquer qualidade. duzia 300 rs.

Chocolate, 1$600 o kilo.

Azeite de dendê, 400 rs. o litro.

Azeite de peixe, 230 rs. o litro.

Peixe secco, 100 rs. o kilo.

Velas de carnaúba, 400 rs. o kilo.

» stearinas, 600 rs. o kilo.

Cascos de tartaruga, 2$ o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1879. — Os conferentes,

Galdino Cicero de Miranda.
Joaquim F. dos Santos Bezerra.

Approvo. — O inspector interino,
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Importação

Barca ingleza *Delphin*, entrada de Liverpool em 2 do corrente e consignada a Simpson & C., manifeston:

Carvão de pedra 447 toneladas.
Globos 10 caixas.
Oleo de linhaça 6 tambores.
Tintas 2 barricas, todo aos consignatarios.

Vapor francez *Gironde*, entrados dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Azeite 20 caixas a H. Nuesch & C., 30 a Ramos & C. Ameixas 10 caixas aos mesmos, 5 a Francisco Guedes de Araujo. Aguardente 30 caixas á ordem. Agua de flores de laranjeiras 6 grades a Francisco Manoel da Silva & C. Batatas 300 caixas ao consignatario, 300 á ordem.

Cachimbos 1 caixa a Parente Vianna & C. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 2 a João Christiani & C. Carruagem 1 em 1 caixa á ordem. Clichés 1 caixa á Persper Loques. Cerveja 6 caixas ao consignatario. Carne 1 caixa a Ramos & C. Capsulas 2 caixas a H. Nuesch & C. Couros 1 caixa a Parente Vianna & C. Calçado 3 caixas aos mesmos, 4 a Vianna & Christiani, 2 a Frederico Cesar Burlamaqui. Cognac 4 caixas a J. Laguin.

Doces 2 caixas a Ramos & C., drogas 2 caixas á Santa Casa de Misericordia, 1 a Augusto Caors.

Fitas 1 caixa a Tiburcio Valeriano Baptista, 1 a Eugenio Gonçalves Coelho. Formas para calçado 1 caixa a Otto Bieber & Successores.

Gomma arabica 1 barrica a Augusto Caors. Licores 19 caixas a Ramos & C., 5 a Theodoro Christiansen. Livros e objectos de escriptorio 6 caixas a João Walfredo de Medeiros.

Massas alimenticias 10 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C., 6 a 13 Silva & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Samuel Vaz & C., 1 Gonçalves Irmão & C.

Perfumarias 3 caixas a Persper Loques. Papel 5 caixas a Manoel José Gomes Braga, 2 a Ferraz & Pereira, 1 a Parente Vianna & C.

Quadros 1 caixa aos mesmos. Queijos 35 caixas á ordem, 12 a Fernandes & Irmão, 10 a Corga, Figueiredo & C.

Roupa 1 caixa a João da Silva Ramos, 1 dita a Sebastião do Rego Barros.

Sardinhas 30 caixas a Costa Silva & C., 15 a Ramos & C.

Tecidos diversos 3 caixas a Bernel & C., 1 a Felix Venancio de Castilho, 1 a Severino & Irmão, 1 a Monhard, Mettler & C.

Vassouras 1 pacote a J. Laguin. Vinho 3 caixas ao mesmo. 70 a Ramos & C., 12 barris a Theodoro Christiansen. 1 a Monhard, Mettler & C., 2 a B. Pontual, 2 a Kramer Frey & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1879

Portos do exterior

— No brigue hespanhol *Abundol*, carregaram:

Para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 80 saccas com 5,937 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Olinda*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelmann & C. 242 saccas com 18,797 kilos de algodão.

— No navio inglez *Ocean*, carregou:

Para Liverpool, F. G. Torres 400 saccos com 28 200 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Santo André*, carregaram:

Para o Havre, A. Labille 426 couros verdes com 8,946 kilos; H. Burle & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

— No lugar inglez *J. E. Fisher*, carregaram:

Para o Canal, M. Latham & C 5,000 saccos com 375.000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho sueco *Nordbaw*, carregaram:

Para o Canal, '. Pater & C. 3,300 saccos com 247,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Fausto*, carregou:

Para Lisboa, M. L. Paes Barreto 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 250 ditos com 18,750 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Marianinha*, carregaram:

Para Lisboa, M. Moreira & C. 50 saccos com 8,000 kilos de café; J. B. Michilles Junior 4 volumes com 50 ditos de doce.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *Roger Flor*, carregaram:

Para Uruguayana, S. Guimarães & C. 156 barricas com 17,233 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Dous de maio*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 268 barricas com 31,937 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Pombinha*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, E. B. de Farias 500 barricas com 54,079 kilos de assucar branco; J. F. Martins & C. 100 ditas com 10,842 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 20 ditas com 2,244 ditos de dito mascavado e 980 volumes com 80,952 ditos de dito branco.

— No navio americano *Thereza*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Colombo*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 300 volumes com 21,203 kilos de assucar branco.

— No patacho dinamarquez *Valborg*, carregaram:

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 6 paneiros com 180 kilos de gomma.

— No navio americano *J. L. Merriel*, carregou:

Para o Aracaty, A. Ferreira Baltar 3,365 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregou:

Para Parahyba, ... de Paula Machado 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 72 ditos com 5,400 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	410$385
Idem do dia 3	1:377$388
	1:787$773

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	8:382$733
Idem do dia 3	6:131$986
	14:514$719

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3

Bordeaux—13 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,020, toneladas, commandante Mureu, equipagem 120, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Richmond—48 dias, barca norueguense *Wenkila*, de 278 toneladas, capitão B. Syche, equipagem 10, carga 3,000 barricas com farinha; á ordem.

Cadiz—37 dias, barca franceza *Fidelité*, de 269 toneladas, capitão Charles Fay, equipagem 12 carga varios generos; á ordem.

Santa Catharina—35 dias, patacho allemão, *Balke*, de 255 toneladas, capitão Eekpaff, equipagem 8, carga farinha; a Gorga, Figueiredo & C.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do Sul—Vapor francez *Gironde*, carga varios generos.

DECLARAÇÕES

Aviso aos navegantes

Segundo communicação do Illm. Sr. capitão do porto da provincia do Pará, se faz constar que a barca pharol, extraviada no Canal de Bragança desappareceu, e que vai ser collocada naquelle canal uma embarcação com luz branca.

Capitania do porto de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1879.—O secretario,

Decio de Aquino Fonceca.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que o mesmo conselho precisa comprar os seguintes objectos:

25 bonets redondos para recrutas.
12 cobertas de chita.
24 calças de chita.
24 camisas de murim.
24 camisolas de brim de linho.
6 copos de vidro.
100 pares de chinelas de couro.
1 exemplar de cathecismo doutrinal de Astete.
2 espadas para sargentos ajudante e quartel mestre.
25 gravatas de sola de lustre.
150 pratos fundos.
150 pratos rasos.
2 pifaros.
2 portes de sola garreteada para dito.
30 talheres.
150 tigelas pequenas de louça.
150 tigelas de ferro estanhadas.
2 talins para espadas de sargento ajudante e quartel-mestre.
50 exemplares do resumo da doutrina christã.
1 pedra l sa de Hamburgo para mó, com 44 centimetros de diametro e 11 ditos de espessura.

Os pretendentes apresentarão suas propostas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 5 do corrente, seguindo a mesma ordem dos conselhos anteriores, tanto na fórma das propostas como na declaração das multas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 31 de janeiro de 1879.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo e Mello.

Assembléa geral do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente convido todos os socios effectivos do Gabinete Portuguez de leitura para se reunirem em sessão extraordinaria da assembléa geral, terça-feira, 4 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de serem submettidos á sua approvação os novos estatutos já approvados pelo conselho deliberativo.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1.º de fevereiro de 1879.

O 1.º secretario,

Augusto Frederico dos Santos Porto

Estrada de ferro do Limoeiro

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

A directoria desta companhia, tendo reservado duas mil acções para serem vendidas no Brasil, está aberta no escriptorio dos abaixo assignados a inscripção necessaria para as pessoas que quizerem tomar alguma dellas, cujo valor é de £ 20 cada uma.

A inscripção fica prorogada por mais alguns dias.

As entradas serão realisadas no New-London Brazilian Bank Limited.

Para quaesquer informações mais, podem os pretendentes dirigirem-se ao nosso escriptorio, que serão satisfeitos, e onde poderão ver os prospectos e formulas dos pedidos de acções.

Wilson Sons & C., Limited,

14 — Rua do Commmercio — 14

Repartição das obras publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia da cidade de Olinda, orçada em 942$793.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas 21 de janeiro de 1879. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO REGIFE A OLINDA E BEBERIBE

SULIPAS DE OITICICA

O gerente desta companhia compra sulipas de oiticica com 9 palmos de comprimento, 9 polegadas de largura e 4 de grossura.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico, que, em virtude da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, vão á praça perante esta repartição, no dia 8 de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, as obras de reparos e pinturas das pontes de Agua-Fria, Beberibe, Porto da Madeira, Bico P. ba, Tapinassú, Nazareth, Magdalena, Caxangá, Brumzinho, Timby e S. João, orçadas em 3:444$300.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 20 de janeiro de 1879.

O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do dia 1º do corrente, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados, incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia, que não for satisfeito dentro do indicado prazo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias, e por garantias de bilhetes.

2:500$ por tonelada de alvarenga ou canôa de carga no porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de desconto e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, e casas de vender joias em grosso.

1:500$ por bancos, agencias filiaes dos mesmos, casa de seguros de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 sobre escriptorios commerciaes, de advogados, solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.

10 0/0 sobre fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.

8 0/0 sobre estabelecimentos de commercio fóra da cidade.

5 0/0 sobre a venda de capim de planta nesta cidade.

Consulado provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1879.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

MARITIMOS

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

Rio de Janeiro

Pretende seguir em poucos dias para o referido porto o patacho portuguez *Florinda*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Beltrão& C., á rua do Commercio n. 10.

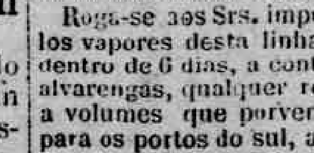
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER

Belgrano



E' esperado da Europa até o dia 7 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

Os vapores

Espirito-Santo e Bahia

São esperados dos portos do norte até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume, seguirão para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

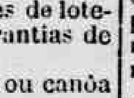
Pará

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

Para o Rio-Grande do Sul



Recebe carga a frete modico a barca brasileira *Tigre II*: a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

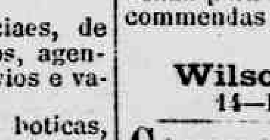
Para vender

Os dous vapores rebocadores *Brasil* e *Juno* de ferro, actualmente no Pará. Photographias podem ser vistas, e mais informações, no escriptorio dos Srs Wilson, Sons, & C. Limited, rua do Commercio n. 14.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Iberia



Espera-se dos portos do sul até o dia 7 de fevereiro, seguindo depois da demora dos costume para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

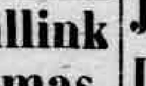
Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia Alliança Maritima Portuense

Barca portugueza

Claudina



A sahir com brevidade para Lisbôa e Porto. Recebe carga a frete modico: a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR

AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para Pará, S. Thomaz e New-York, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Tambem recebe passageiros para Liverpool, via New-York.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto, seguirá brevemente a barca nacional *Superste*, por ter já engajada parte da sua carga, recebendo o resto que lhe falta á frete modico. Trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Barão do Triumpho [antiga do Brum] n. 96.

LEILÕES

LEILAO

De 29 barricas com farinha de trigo e 6 ditas com manteiga franceza

Hoje

TERÇA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO

A's 11 horas

No Forte do Mattos, armazem de deposito da Parahyba

Pelo agente Martins

LEILÃO

De bons moveis novos, finos crystaes e louça

Hoje

TERÇA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO

No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 21

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampo de pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 rico espelho oval, 2 pares de lanternas, 4 jarros para flores, 4 etagers, 2 jarros pequenos, 3 ricos quadros, 6 tapetes de portas, 1 dito para sofá, 4 escarradeiras, 1 guarnição de crochet, 5 tapetes para jarros, 1 lustre de crystal de 2 bicos, esteiras para forro de sala e quartos.

Primeiro quarto

Uma rica cama franceza de jacarandá, 1 colchão de lã barriguda coberto de, marroquim, 1 cupula, 1 rico par de cortinados, 1 bidé, 1 toilette de jacarandá novo, 2 lanternas para toilette, 2 jarros para o mesmo, 2 ditos idem, 1 dito idem, 1 vaso para pós de arroz.

Segundo quarto

Uma estante nova, 1 guarda roupa, 2 cabides, 1 lavatorio, 1 guarnição para o mesmo, 6 cadeiras douradas, 1 espreguiçadeira, 1 quadro e 1 vaso para agua.

Terceiro quarto

Um guarda vestido novo, 1 commoda de jacarandá, 1 toucador, 1 cabide, 1 vaso para pós de arroz, 1 cesta para roupa, 1 mesinha de amarello.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda louça, 1 quartinheira, 2 aparadores, 1 apparelho de porcelana para janta, 1 dito para chá, copos para agua, calices, compoteiras, porta-queijos, garrafas, facas, colheres, 4 bandejas e 1 candieiro.

Quarto de engommar

Uma mesinha, 1 taboa para engommado e suas pertenças, 1 lavatorio de ferro, 1 guarnição para o mesmo, 5 bacias, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

TERÇA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO

O preposto do agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou e residencia, fará leilão no dia acima dito.

O LEILAO PRINCIPIARÁ

ás 10 1/2 horas em ponto

Agente Remigio

LEILAO

De moveis, pianos, machinas de costuras e muitos outros artigos

Hoje

TERÇA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados.

LEILAO

Hoje, 4, deve ter lugar um variado leilão de bom moveis, louça e crystaes, sendo tudo em optimo estado de conservação e quasi novo, por ter apenas de uso 40 dias, objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 21.

Amanhã, 5, ás 10 e 20 minutos da manhã, deve partir da estação da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis, louça, crystaes, vinhos e objectos de electro-plate da casa em que resedio o Sr. Meston, no Caminho Novo n. 68; bem como ás 10 horas da manhã partirá um trem do arco de Santo Antonio, que dará passagem aos concurrentes ao mesmo leilão.

LEILAO

Pelo preposto do agente Pinto, hoje (3) ás 10 1/4 horas da manhã deve partir o trem expresso com os concurrentes ao leilão de moveis, louça, e crystaes da casa em que residio o Sr. Adolphe Birlé; á 1 hora da tarde em ponto deve alli ter lugar o leilão da mesma casa e sitio.

Amanhã 4 no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 21, effectuar-se-ha o leilão de lindos moveis, porcelana e finos crystaes, tudo em optimo estado de conservação.

Sexta-feira 7 do corrente terá lugar na rua do Brum o leilão de vaccas, cabras, ganços, 1 cavallo e 1 cachorro.

Agente Pestana

LEILAO

De 4 pipas com vinho tinto, em barris de 5º, marca PRR

QUARTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

Ao meio dia

Na porta da alfandega

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 4 pipas com vinho tinto em barris de 5º marca PRR, os quaes serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

Pelo agente Silveira

Quarta-feira 5 do corrente

A's 10 1/2 horas

CONSTANDO DE

Uma mobilia de amarello, 1 cama franceza para casal, 1 marquezão de jacarandá, 1 dito de amarllo, 1 secretaria de dito, 1 guarda vestido, cadeiras, marquezas, mesas, consolos, 1 machina para costura, 1 dita para fazer azeite de carrapato, 1 fiteiro com 10 gavetas e mais outros moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente acima, autorisado por pessoa competente, levará a leilão os objectos acima declarados, no sobrado sito ao pateo da Santa Cruz n. 118.

LEILAO

DE

Moveis, louça, crystaes, vinhos, relogios de parede e um silhão inglez

A SABER:

Um piano forte de F. H. Herty, 1 mobilia de faia branca, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda e 2 consolos de amarello, 1 tapete forro de sala, 1 relogio de coock, 4 quadros, 4 jarros, 2 candelabros, 4 capiteis, 4 figuras de porcelana, 4 escarradeiras, 2 tapetes para sofás, 2 candieiros a gaz e 1 excellente machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 espelho oval, 3 cabides torneados, 3 ditos de parede.

Duas camas de faia branca, novas, 1 lavatorio, 1 guarnição de crystal cor de rosa, 1 espelho 2 quadros, 1 mesa com gaveta, 2 cabides.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador com armario, 2 ditos torneados, 12 cadeiras, 1 relogio de parede 1 dito menor, 1 quartinheira, 1 apparelho, louça para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, talheres, compoteiras, potes, flandres, mesas de engommar e trem de cozinha.

Defferentes vinhos finos e 1 silhão inglez.

Quarta-feira 5 do corrente

Na casa n. 68 do Caminho Novo

O preposto do agente Pinto, autorisado por uma familia estrangeira que retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa do Caminho Novo n. 68.

A's 10 e 20 minutos partirá um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará

A's 10 1/2 horas

LEILAO

QUINTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

Rua Augusta n. 246

A's 11 horas

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. major José Libanio Lins de Souza, que se retira para fora da provincia com sua Exma. familia, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na casa acima, uma mobilia de amarello, jarros, tapetes, camas, mesas, aparadores, mesa para jantar, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas, 38 pombos de raça, 1 sellim, 1 espingarda americana de agulha com seus cartuchos e muitos outros objectos que estarão patente no acto do leilão.

Em seguida venderá um cavallo pedrez, andador de baixo a meio, sellado e enfreado.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 7 de fevereiro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

Ns.

938—Um annel de ouro com 1 brilhante grande.
945—Uma corrente e caçoleta para relogio 1 par de botões para punho, 1 dito para abertura, ouro de 18 quilates.
967—Um annel de ouro com 1 brilhante.
982—Uma pulseira de ouro de lei.
983—Uma pulseira de ouro com 4 brilhantes 1 alfinete com 1 dito.
987—Um trancelim e 1 cordão, ouro de lei, 4 salvas, 1 galheteiro, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 4 ditas para tirar sopa, peixe, assucar e arroz, 1 paliteiro, prata de lei.
989—Uma corrente e sinete de cornelina, ouro de lei e 2 relogios de ouro.
1006—Uma pulseira de ouro com brilhantes.
1024—Uma cruz de ouro com 11 brilhantes.
1034—Uma pulseira, 1 volta de cordão, 3 anneis, 1 figa, 1 emblema de S. Braz, 1 do Espirito Santo, 1 moedinha, 1 casoleta pequena, 1 par de rozetas e 3 peças pequenas, ouro de lei.
1040—Um trancelim, 1 caçoleta, 1 coral engastado em ouro.
1047—Uma escrivaninha de prata.
1048—Duas voltas de trancelim, 3 caçoletas, 1 cruz, 1 alfinete, 2 pares de brincos de lei.
1057—Uma corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 1 relogio de ouro.
1058—Uma volta de trancelim, 3 pares de brincos, 2 pares de rozetas, 4 anneis, 1 alfinete pequeno, 1 caçoleta, ouro de lei.
1060—Uma corrente para relogio, ouro de lei e 1 relegio de ouro de 18 quilates.
1061—Uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei, com brilhantes.
1244—Um trancelim de ouro de 18 quilates, 1 cordão e 1 figa de ouro de 18 quilates.

Monte de soccorro de Pernambuco, 21 de janeiro de 1879.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILAO

De 3 vaccas inglezas com crias.
2 garrotes tourinos.
1 cavallo rudado e novo.
3 cabras de boa raça.
2 ganços novos.
1 cachorro grande.

Sexta-feira 7 do corrente

ás 12 horas

POR INTERVENÇAO DO PREPOSTO DO AGENTE PINTO

Na rua do Brum, portão do fundo da casa e sitio da rua dos Guararapes n. 76, junto a Tamarineira.

LEILAÕ

De 178 saccos com farinha de mandioca

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

Ao meio dia

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão 178 saccos com farinha de mandioca avariadas d'agua salgada, por conta e risco de quem pertencer, chegados na barca franceza *Alfredo Michel*, em sua ultima viagem do Rio de Janeiro, sem marca 120—P.C 56 JCT1—121.

AVISOS DIVERSOS

— Desencaminhou-se da rua Formosa n. 29, ao chegar no vapor do norte, um cabocolinho de 8 annos de idade, o qual desencaminhou-se no mesmo dia da chegada: gratifica-se a quem der noticia.

Pilulas vegetaes assucaradas de Bistol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do figado, estomago e rins.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Uma senhora solteira, de maior idade, de boa educação e familia, e com todas as habilitações para o ensino, se propõe a receber em sua casa meninas para educar. Ella mesma ensina as materias seguintes:

Ler, escrever e contar, cathecismo, historia sagrada, grammatica, arithmetica, systema metrico, historia e geographia, geometria e desenho, musica e piano.

Costura chã, labyrinthos, grades, rendas, crochet, bordados, inclusive o de ouro; e muitos outros delicados trabalhos, proprios de uma senhora. Quanto a paga e enxoval serão conforme o ajuste.

Para informar, nesta typographia e na Passagem, travessa do Paysandú n. 1.

— A pessoa que annuncia comprar uma escrava com algum filho liberto, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 9.

— A Exma. Sr. D. Anna Cavalcante Bezerra Silva Costa, tem uma carta para lhe ser entregue no escriptorio deste *Diario*.

— Isaac Esnaty, retirando-se para a Bahia, deixa encarregado de todos os seus negocios o seu caixeiro, o Sr. Adolpho Banks. Recife, 26 de janeiro 1879.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Imperador n. 29, com accommodações para grande familia ou collegio, agua e gaz: a tratar na rua Primeiro de Março n. 14, ou na rua da Concordia n. 112.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 41 á rua do Rangel, o primeiro de n. 25 á rua de Santa Rita, o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, o terceiro com sotão á rua da Penha n. 3, o sobrado de um andar e sotão á rua do Aragão n. 24, o pavimento terreo desta casa, a casa terrea com agua á rua do Paysandú n. 42, e o sobrado de um andar á rua da Guia n. 52: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

Aluga-se a casa n. 53, na Ponte de Uchôa, tem agua e gaz: a tratar na rua do Imperador numero 28.

— Alugam-se as casas terreas ns. 47, 49 e 51, á rua de S. João, freguezia de S. José: a tratar na rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, casa n. 153, segundo andar. Para serem vistas estão as chaves nequella rua, casa n. 45.

— Aluga-se a casa terrea com alguns commodos, na freguezia de Santo Antonio, rua do Coronel Suassuna n. 60; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se um sobrado de um andar com sotão e a loja do mesmo, na rua dos Guararapes n. 48, muito fresco e em bom estado, por preço commodo: a fallar no pateo do Paraizo numero 16.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em *Pernambuco:* Fran.co M. da SILVA e C.a

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio ... a firma do mesmo doutor repetida ...
... da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, n° 12, em Paris.
Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gotta, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gotta, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de HARISMENDY e LABILLE, 9, r. do Commercio.

HEMORRHOIDES
Calma immediata e cura radical em poucos dias com o uso das **Pilulas** e **Pomada de Escordio** do **Dor LEBEL ANDRÉ.** *Monographie des Hemorrhoïdes.* 20e edição, 1 vol. in-8, 4 francos.

GOTTA *O mais violento accesso* desapparece em 24 horas com o uso da **Essencia d'Hermodactyles.** Completamente inofensiva e sem ser preciso tomar purgantes. Lêa-se a *Goutte décollée.* 1 vol. in 12, 3 fr.

ASTHMA *Catarrhos, Suffocação, Oppressão,* são alliviados infallivelmente e sem perigo com o uso do papel de **Eucalyptus e de Lobelia** (Em França) Preço: 3 e 6 francos.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, paga-se bem, agradando no sobrado da ... da do Recife.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, no penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro, estrada dos Afflictos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: rua da Praia n. 2.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro, a tratar na rua do Rangel n. 75.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturae.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C.a, PHARM.cos DROG.tas, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE E PASTILHAS
Do Dr CABANES, Paris

TRATAMENTO RACIONAL
DAS
Bronchites, Catarrho pulmonar, Asthma, tosses rebeldes
Defluxos despresados, thisica pulmonar
Supreçao de transpiraçao
Doenças da garganta
E em geral de todas as affecçoes de peito

Agente geral para o mundo inteiro
L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico
EM TOULOUSE E EM PARIS.
Se acha em todas as Pharmacias do Globo.
FERREIRA MAIA e Cia,
57, Rua do Duque de Caxias, — Pernambuco

PARA FAZER
GELO
e para gelar as cremes, *sem difficuldade e com presteza, economicamente e sem perigo,* deve-se usar os
NOVOS APPARELHOS
TOSELLI
196, Rua Lafayette, Paris.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON
Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos,* etc.
O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.
Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharm.co e C.a, successores, 28, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS DE MOURA e C.a; — F. MANOEL da SILVA; — FERREIRA MAIA e C.a

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO
Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**
Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.a**

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA — RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS
PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA — Cavalheiro da Legião de Honra. — Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.
O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.
OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito
Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre

DAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.
Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

MOLESTIAS DO PEITO
MEDALHA DE OURO COMPIÈGNE 1877 — ADMITTIDO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL PARIS 1878 — MEDALHA DE PRAT PARIS 1875
ELIXIR ALIMENTICIO DE DUCRO
Cura certa, e nos casos desesperados manifesto allivio, gosto agradavel. Este **ELIXIR** tendo por base o succo da carne, é um poderoso fortificante recommendado nos **convalescentes**, as pessoas fracas, as jovens chloreticas anemicas, e aos velho debilitados pela idade ou pelas molestias; aconselhado em Paris, pelos Professores Gornil, Fano, J. A. Fort.
PARIS, 20, place des Vosges. — Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.a

PORTA-REMEDIO REYNAL
Dissoluvel e a todos os medicamentos.
VELINHAS E SUPPOSITORIOS
Este novo modo de trazer o remedio em contacto com as muquosas urethrales o vaginales he reconhecido pelas celebridades medicas como sendo o que se tem feito de melhor até hoje. Ver os annaes de Dermathologia e Syphiliographia (*4 anno n° 1*) a these defendida pelo Doctor **DUFOUR** perante a faculdade de medicina de Paris (*Julho de* 1873), a broxura do Doctor **JARDIN**, etc., etc.
Doença alguma do canal da uretra, recente ou inveterada resiste ao emprego das **VELINHAS-REYNAL;** bem como os **SUPPOSITORIOS-REYNAL** para as *doenças das mulheres*, e para as *affecções do anus*, assim como o contastam numerosos ensaios feitos no hospital do meio-dia, e nas clinicas especiaes.
Paris, 28, rue Taitbout. **REYNAL**, pharmaceutico.
Deposito em *Pernambuco*: BARTHOLOMEU e C.a; — **A. CAORS**, e nas principaes pharm.as

GRAGEA DE IODURETO DE FERRO E MANNÁ
de L. FOUCHER d'Orléans.
Superior a todos os outros Ferruginosos porque não occasiona nem dores de estomago, nem prisão do ventre; todos os Medicos a receitão e é empregada na maior parte dos Hospitaes para curar: as Cores pallidas, Perdas brancas, Alporcas, regularisar os *menstruos nullos ou difficeis, fortificar os temperamentos lymphaticos, ou enfraquecidos por qualquer doença* e enfim em todos os casos em que o ferro é receitado.
PREÇO DE CADA VIDRO COM 100 GRAGEAS: 3 FRANCOS.
Paris; L. FOUCHER de Orleans, Pharmaceutico, rua de Rambuteau, n° 50.
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA e C.a

CARNE, FERRO E QUINA
O alimento mais fortificante, unido aos tonicos os mais reparadores.
VINHO FERRUGINOSO AROUD
CARNE, FERRO e QUINA! Fica provado por dez annos de bom exito e pela autoridade dos mais celebres medicos, que essa associação da *Carne* com o *Ferro* e a *Quina* é o mais poderoso regenerador para curar: **Chlorose** ou **cores pallidas**, Anemia, **Menstruações dolorosas, Empobrecimento do sangue ou sua alteração,** Rachitismo, **Affecções escrophulosas e escorbuticas**, etc. — « Com effeito, o **Vinho ferruginoso Aroud** reune tudo quanto nutre e fortalece os orgãos, regulariza, coordena e decupla as forças, infunde n'um sangue pobre, descorado: **vigor**, cor riqueza. » (*Gazette des Hôpitaux* et *Mouvement médical* de Paris.)
XAROPE FERRUGINOSO AROUD (mesmas propriedades, para as pessoas que não podem tolerar o vinho.
EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**
Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e C.a**

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas
e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM O
XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do hospital S. Louis.
Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris, de Londres,* etc., que este **XAROPE** approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

Fabrica a vapor
DE
Oleos vegetaes
Rua Imperial n. 104

O proprietario desta fabrica tem resolvido vender oleo de ricino de superior qualidade, por menos que em outra qualquer parte, em latas e quartas: assim como avisa a seus freguezes que para maior commodidade estabeleceu deposito desse artigo na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C.

O doutor Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos de e garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo no seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

Não admitte duvidas

Todos reconhecem a utilidade do estabelecimento como a
Confeitaria do Campos
porque alli se encontra sempre e a qualquer hora o seguinte:
Presuntos preparados
Peixes assados
Perús cheios e assados
Roastbiefs
Empadas de camarões
Empadas de gallinha.
Pudins inglezes
Bolos ditos
Pães-de-ló
Bolinhos para chá
Chá verte e preto
Chocola e
Doces seccos
Doces de calda
Fructas de todas as qualidades, e tudo que póde enriquecer uma boa mesa para noivados ou outra qualquer funcção; assim como apprompta-se bouquets para noivas, etc., etc. Tudo isso á rua do Imperador ns. 22 e 24
Conseitaria do Campos
Unica no seu genero.

BILHAR
Recreio Central
Rua do Queimado n. 59 1º andor

Primeiro estabelecimento neste genero pelo gosto e asseio com que se acha montado, aberto recentemente.

Os Srs. amadores encontrarão mui bons e novos bilhares, jogos de domi nó, dama, xadrez e outros; boas bebidas, como sejam: champagne, cerveja de diversas marcas, licores dos melhores e vinhos; lanches de diversas qualidades, bolos, café, charutos e cigarros. Os proprietarios deste estabelecimento para offerecer todos os meios de distracções, teem ás disposições dos frequentadores um bom piano, onde os mesmos poderão passar algumas horas em completo enlevo.

TABELLA DOS PREÇOS DO BILHAR

Dia	Noite
600 rs. por hora	800 rs. por hora

Rua do Queimado n. 59 1º andar

Borracha para limas
Aos 3,000 kilogrammas
Rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo

Manoel Soares de Oliveira & C. avisam ao respeitavel publico que receberam pelo vapor brasileiro do norte, de sua conta, a quantidade acima da especialissima borracha, cuja foi escolhida a caprinho por um proprio que expediram, não poupando esforços nem tão pouco despezas, para bem satisfazer a espectativa dos numerosos freguezes; portanto resta dizer que os annunciantes pagaram o respectivo imposto ou licença de 500$ á camara municipal, (e quem duvidar venha ver) pelo que se acham habilitados a dizer, que na escala em que pretende mercar dito artigo não terão por certo competidor.

Assim, pois, levarão os freguezes a garantia ou vantagem de compra pelo preço mais rezumido possivel, e faculdade de escolher á sua vontade: na rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

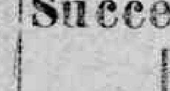
E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.



Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

GRANDE DESCOBERTA
Successo infallivel!!
REMEDIO MAGICO
QUE TODOS DEVEM POSSUIR!!

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.
UNICO DEPOSITO
Pharmacia Americana
N. 57 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

P. C. DA COSTA AGUIAR
COMMISSIONISTA DE GENEROS
NACIONAES E ESTRANGEIROS
Pará, rua dos Mercadores 40 A A

Aluga-se sitio
Aluguel razoavel

A' rua de S. Miguel n. 99 (Afogados) com commodo para familia, o qual é todo murado, com algumas fructeiras e dá muito bom capim, muito perto do caminho de ferro e do bonds, e passa na porta diligencias para Jaboatão e para os bonds: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou rua da Concordia numero 47.

Major José Rodigues de Oliveira Lima
(De Muribeca)

Precisa-se fallar a esse senhor a negocio de seu particular interesse: na rua Nova n. 50, 2º andar.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com a armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante em sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar.

ATTENÇÃO
JOSÉ MIGUEL PEREIRA, [bem conhecido], morador no pateo de S. Pedro n. 18, acaba de reformar o seu repertorio com musicas italianas, portuguezas e nacionaes, e por isso continúa a encarregar-se de qualquer funcção, tanto festiva como funebre, o que faz sciente ao respeitavel publico, e em particular a seus amigos e bons freguezes, por preços modicos e com sinceridade.

ALUGA-SE

os dous sobrados sitos á rua do Hospicio ns. 65 e 67, com grandes commodos, sotão e agua do Beberibe: a tratar na rua do Vigario numero 31.

Ensino domestico
A educação da familia pela familia, constitue o ensino domestico, estabelecido na rua Imperial n. 43, sobrado. Addicionam-se meninas de outras familias, ás quaes se dá a educação dos bons collegios.

Previne-se em tempo

O abaixo assignado, constando-lhe que o Sr. Antonio Ignacio de Torres Bandeira, pretende alugar a casa n. 8 da rua do general Seára, [antiga do Jasmim], vem protestar por meio da imprensa que ninguem faça negocio com este senhor, nem com outra qualquer pessoa com relação á referida casa, sem sua previa autorisação, sob pena de nullidade.

Recife, 28 de janeiro de 1879.
José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda

Cadella fugida

Da rua da Soledade n. 78 fugio em dia 12 do corrente uma cadella de raça com os seguintes signaes, branca, com as orelhas pretas e uma malha preta no lombo, a qual acode pelo nome de Lecanda: quem a pegar e leva-la á casa acima será recompensada.

Perdeu-se

uma machina de costura no trajecto da cidade de Olinda á rua do Imperador, das 8 para as 9 horas da noite de quarta-feira (29); quem a achou e quizer restitui-la ao pobre carroceiro, dirija-se á rua dos Pires n. 54, que será recompensado.

Ao publico

Uma senhora competentemente provisionada pela instrucção publica, offerece-se para leccionar primeiras lettras em casas particulares a meninos de ambos os sexos. Alem de primeiras lettras ensina trabalhos de agulha, desde costura chã até bordado a ouro. Presta-se tambem a leccionar em alguns arrabaldes perto da cidade; quem pretender, dirija-se ao Caminho Novo n. 117, ou na rua da Imperatriz, loja do Cysne, que ahi se darão as informações necessarias.

Aluga-se

uma escrava boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua da Soledade n. 37.

Ama de leite

Aluga-se uma ama para amamentar crianças, é preta e escrava, e tem bom e abundante leite: trata-se na rua do Marquez de Olinda n. 55, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

20$000 de gratificação

A quem pegar o escravo Benedicto, de 30 annos, pardo, alto, secco e muito barbado, usa bigode e pêra, porém, aparada; intitula-se forro, e ha pouco tempo foi preso na estrada de ferro de S. Francisco, onde andava ha dez annos como forro e com o nome de Manoel Antonio e tambem o conheciam por Manoel Grande; é machinista, e é provavel que ande neste trafico em Pernambuco, ou em outra qualquer provincia, para onde se transportará com facilidade, visto ser muito ladino e já ter andado na Bahia, na Parahyba: á rua Conde d'Eu n. 35.

Fabrica Moreninha

José Antonio Domingues de Figueiredo, proprietario da bem conhecida fabrica de cigarros do becco Largo n. 2, vem por meio deste prevenir aos consumidores de seus cigarros, que constando-lhe já se achar imitada a marca Principe Alberto, pede e obsequio para que não sejam illudidos, em repararem nos maços para uma etiqueta em impressão encarnada, na qual se acha estampado o registro de sua fabrica — a Moreninha.

Aula de ambos os sexos

Uma senhora casada, tendo aberto aula particular na rua dos Pires n. 107, communica a todos aquelles pais de familia que queiram honra-la com a concurrencia de seus filhos.

Materias leccionadas: lingua nacional, arithmetica, methrodologia, historia sagrada, doutrina, historia do Brasil, geographia, geometria, calligraphia e desenho lenear, costuras, labyrintho, bordado, crochet, matiz, tapeçaria, talagarça, relevo e ouro, e muitos outros trabalhos de lã e flores.

Portuguez, francez e arithmetica

O bacharel José Maximiano Alves Cavalcante lecciona em sua casa, á rua Duque de Caxias n. 45, primeiro andar, portuguez, francez e arithmetica, das 4 ás 6 horas da tarde.

A pratica de ensino das mencionadas disciplinas, e o bom resultado que tem obtido os seus discipulos, podem servir de garantia aos que quizerem se utilisar do seu prestimo.

Aluga-se

O 3.º andar na rua do Torres n. 20.
O 1.º andar na rua de S. Jorge n. 63.
A casa terrea n. 69 da mesma rua.
A casa terrea n. 22 da rua dos Guararapes.
A casa terrea n. 63 da mesma rua.
Todas limpas e com apparelhos de cambrone: a tratar na rua do Apollo n. 20

Companhia de fiação e tecidos

Pergunta-se á directoria quando é a assembléa geral. Os estatutos marcam que deve ser no mez de janeiro. E' mais uma infracção, e são poucas as que já haviam?
Um accionista.

Attenção

Um pai de familia, morador á rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas, pede a quem competir, que por amor a moral, faça providenciar para que cessem certas palavradas indecentes, acompanhadas de acenos, alem do divertimento que até alta noite incommodam a quem alli habita.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se alugar uma escrava perfeita engommadeira e de bons costumes.

AVISO

Da calçada do Sr. Valente, junto ao lugar da partida dos trens da via-ferrea ao Caxangá, do arco de Santo Antonio desappareceu um caixote de madeira de pinho, no sabbado 1º do corrente mez, contendo duas garrafas para vinho, um embrulho com facas e garfos, colheres para sopa e chá: quem der noticia delle, dirija-se á thesouraria das loterias, que será gratificado.

Aluga-se

por modico preço as excellentes casas á rua do Poucinho ns. 51, 55, 59 e 63, e os armazens sitos á pracéta da Concordia ns. 5 e 9, proprios para qualquer estabelecimento: a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34.

MEDICO
Dr. Matheus Vaz de Oliveira
Rua do Hospicio n. 32

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de molhados: na rua da Florentina n. 32.

— Precisa-se de um criado que entenda de cozinha: a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

— Aluga-se um pequeno segundo andar á rua Duque de Caxias n. 32: a tratar no bilhar commercial n. 34.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo o serviço: na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

— Offerece-se uma pessoa para ama de homem solteiro ou tratar de meninos: na rua das Calçadas n. 52.

— Dá-se cobre por sedulas com abate de 2 0/0: na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Passa-se o arrendamento do grande armazem n. 57 á rua do Imperador, e vende-se a armação: a fallar no mesmo.

— Uma senhora habilitada e provisionada pela instrucção publica, se offerece para leccionar em um collegio qualquer: a tratar na rua de S. Francisco n. 23.

— Roga-se ao Sr. padre Juvencio Virissimo dos Anjos, que tenha a bondade de vir cumprir a sua *honrada* palavra, pois sendo chamado por este *Diario* a apparecer na rua do Livramento n. 39, escreveu dizendo que depois das missas do Natal, appareceria, afim de realisar o negocio que não ignora; e não tendo vindo, foi ainda procurado e disse verbalmente que sem falta appareceria no dia 2 do corrente, e até hoje não veio. Veja, Sr. padre, que o negocio é de mais de um anno.

ATTENÇÃO! — Uma Sra. que engomma com toda a perfeição roupa para homem, offerece seu prestimo, tendente a esta arte. Quem precisar dirija-se á rua de S. João n. 58, que achará com quem se entender.

— Aluga-se, sem questão de preço, um commodo decentemente mobiliado, para um casal sem filhos, com tanto que seja em casa de familia: quem o tiver, avise em carta fechada, dirigida ás iniciaes T C nesta typographia até o dia 1º de fevereiro.

Roubo

Em a noite de 30 para 31 de janeiro penetraram os larapios com auxilio de chaves falsas, no armazem de deposito pertencente aos Srs. José Gonçalves da Costa & C., á rua de Barreto de Menezes, conseguindo roubar o seguinte: 25 latas de fumo, tinta azul no rotulo, da firma Leite Machado & C., tendo algumas somente uma *, designados fumo superior de Minas; alem disto roubaram um surrão fumo Goyaz, um encapado fumo Rio Novo: gratifica-se generocamente á pessoa que denunciar o autor deste roubo, bem como a pessoa que o comprou.

Com agua e gaz

Aluga-se o terceiro andar do grande predio da rua do Livramento n. 6, tem optimos commodos e é muito fresco: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 52, com Gomes de Mattos Irmãos.

Alugam-se

o primeiro andar do sobrado á rua Direita n. 82 e o segundo do de n. 86, ambos com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo n. 75.

Aluga-se

a casa sita á rua do Lima n. 66, com commodos para familia, cozinha fóra, 2 quartos no quintal, banheiro com agua do Beberibe, gaz por toda a casa, com quintal bem plantado de flores, por preço commodo, as chaves estão na taverna junto á mesma: a tratar na Baixa Verde n. 14, ou na Magdalena n. 33 B, taverna.

Aviso ao commercio

Joaquim Gomes Ferreira faz sciente ao corpo commercial desta praça, que tem justo e contratado comprar ao Sr. Guilherme José de Souza o estabelecimento de molhados que este tem á rua de Pedro Affonso n. 4, e pede que se alguem se julgar com direito a impedir dita venda, com elle se entenda na mesma rua n. 4, dentro do prazo de oito dias, a contar-se da data da publicação deste aviso, sob pena de se mostrar convindo em dita transacção.

Bonito cão

Desappareceu da casa n. 71 á rua de Riachuello, um cão bonito, por ser malhado de branco e amarello, grande, e orelhas cabanas: quem o encontrar ou tenha-o encontrado, pegando-o, leve-o á casa mencionada, ou á rua da Moeda n. 7, que será bem recompensado.

VENDAS

— Vende-se diarios e jornaes a 5$ a arroba (15 kilos): na rua Vidal de Negreiros n. 44.

Muito barato

Vende-se as duas casas terreas ns. 29 e 31 á rua de Lomas Valentinas, que rendem 28$000 mensaes ambas, pelo preço de 1:000$000 cada uma, só o solo val o dinheiro: a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

Farinha de mandioca superior

de Santa Catharina e da Bahia, recentemente chegadas, tem para vender a preço mais commodo que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

— Vende-se o sobrado da rua Vidal de Negreiros n. 44, de um andar e sotão, com 8 quartos, uma boa loja propria para negocio, agua encanada da companhia do Beberibe, deposito e banheiro de cimento com apparelho todo de ferro que sustenta um deposito de 12 baldes d'agua, que se enche por meio de uma bomba para banho de chuvisco, boa cacimba, quintal com portão largo para a rua do Dique e dous apparelhos da Recife Drainage, independentes, sem communicação com os predios visinhos; vende-se bareto, por seu dono que no mesmo reside, precisar fazer uma viagem: a tratar com o annunciante no mesmo predio.

ENCYCLOPEDIA MODERNA

Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.

No real salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar, vende-se e aluga-se obras de cabellos naturaes e todas feitas á moda, assim como se reforma qualquer obra a gosto do dono. Tambem se fazem penteados para casamento ou baile. Tudo isto mais barato do que em outra casa.

Balcões

Para loja ou qualquer estabelecimento.
Um grande, de amarello, medindo 4 metros de comprimento e con. 2 gavetas; e dous tendo de comprimento 2 metros: vende-se barato na rua de Santa Thereza n. 38.

A vista faz fé

Vende-se uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, com casa, olaria, viveiros com abundantes peixes, promette-se fazer todo e qualquer negocio com o comprador: quem pretender, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem vende.

Papagaio fugido

Desappareceu terça-feira, 28 do corrente, um bonito papagaio contrafeito, da casa n. 4 da camboa do Carmo, tendo um pequeno pedaço de corrente atado aos pés: pede-se a pessoa que o tiver apprehendido, que o leve á dita casa onde será gratificada.

Calçado fresco!!!

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém escolhido sortimento de calçado; constando de botinas para meninos e meninas, sapatinhos de verniz para senhoras e meninos, e botinas para homens; a elle, antes que se acabe!!!

Taverna

Vende-se a taverna da rua dos Coelhos n. 12, com fundos proprios para um principiante: a tratar na rua do Visconde de Goyanna numero 1.

Tintura chineza

Para tornar os cabellos rapidamente pretos, sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
Rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar

Esta preparação sendo bem empregada nos cabellos, deixa de 15 a 20 dias sem mudar de côr. Ella torna-se melhor para este paiz por ser feita de accordo com o mesmo clima: vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 1, loja de miudezas; rua do Barão da Victoria n. 30, casa de Soares Leite Irmãos, loja de machinas; e em casa de seu autor acima.

MUTILADO

Espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber um lindo sortimento de espelhos, sendo:

Espelhos ovaes com elegantes molduras douradas para sofá.
Ditos ditos a Luiz XV, para consolo.
Ditos ditos lisos.
Ditosde bois durci para toilette.
Ditos de tres faces para penteados.
Ditos de columna, de jacarandá.
Ditos de madeira para viagem.
Ditos de madeira envernizada, para sala etc. etc, e vende-se na rua Nova n. 2.

Batistes lisas

A 300 rs. o covado

Lindas côres de batistes lisas, finas, por 300 rs. o covado.
Na loja de Almeida & Campos
Ditas de côres miudinhas a 200 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, verdadeiras, para 320 rs. o covado.
Zefferes de quadros, a 200 rs. o covado
Completo sortimento de artigos modernos para senhoras e vendemos muito barato.
Na rua do Crespo n. 20
Almeida & Campos

CHAMINÉS GARANTIDAS
Para candieiros

Maravilhosa invenção de vidros destas chaminés tem por fim espalhar-se a economia.

As chaminés usadas tem sido motivo de grande dispendio, para quem usa desta illuminação.

Todos sabem que o menor choque no limpar immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando é tocada por alguma corrente de ar.

Tem-se calculado que mais se dispende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje porém, graças ao celebre inventor LA BASTIE, desappareceram todos estes inconvenientes.

As chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa, no assoalho resistem ao choque, e não se quebram com o calor nem com o ar, podem durar muitos annos.

E um grande sortimento de candieiros, lamparinas e lampeões para engenhos, tudo com as chaminés garantidas.

Vende-se em grosso e a retalho, na loja do Souza

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
ANTIGA RUA NOVA N. 61

Taboleta

para frente de loja, por preço barato, de amarello, tem 5 metros e 65 centimetros de comprimento, a qual tem 35 letras de metal dourado, dizendo—Grande armazem da exposição de Londres: vende-se barato na rua de Santa Thereza n. 38.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

CHEGOU
ZEFIRE

Na rua do Queimado n. 43.
defronte da pracinha da Independencia

Zefire de lã com mescla de neve, padrões inteiramente novos na Europa; e de grande novidade, côres fixas a 400 rs. o covado. Só se vende na rua do Queimado n. 43; dão-se amostras mediante qualquer penhor, mandam-se levar em casa das Exms familias. Mandem ver e comprar emquanto tem

O 43

Miudezas baratas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida [é verdade] a vender muito barato; e para prova do exposto, leiam e admirem!!!

Linha de carretel, 200 jardas, a 80 rs. o carretel.
Dita de dito, para machinas, a 80 rs.
Fita de linho, para ceroulas, a 60 rs a peça
Cordão de linho, pava vestidos, a 20 rs. a peça.
Papel amisade a 400 rs. a caixinha.
Envelopes a 500 rs. a caixinha.
Botões de osso, para calças, a 180 rs. a caixinha.
Sabão inglez a 300 e 400 rs. a barra.
Corram á Nova Esperança, e venham ver para se desenganarem

QUEIMA

RUA DO QUEIMADO
N. 43

Fustão liso, côres escuras, a 240 rs o covado.
Batistes lisas, de todas as cores, a 260 rs. o covado.
Popelines de lã, com bonitas listras assetinadas, a 320 rs. o covado
Batistes com flores miudas, côres fixas, a 200 rs. o covado.
Fustões lavrados, brancos e de côres, a 400 e 500 rs. o covado. E mais pechinchas.
Rua do Queimado n. 43

Para viagem

O Bazar Victoria vende:
Malas de madeira, cobertas de lona e de couros.
Bolsas de couro, de panno, de tapete e de couro com correia; binoculos, camisas, ceroulas e meias de lã, cadeiras de abrir e fechar, chicotes, estójos para viagem, etc., etc.: na rua nova n. 2.
— Chá preto e verde, fumo caporal, rapé francez, cachimbos, ponteiras para charutos e cigarros e caixas de tartaruga para rapé: vende o Bazar Victoria, á rua Nova n. 2.

Fiteiros

Para loja de charuteiros ou miudezas
Quatro fiteiros com suas vidraças, cada vidraça tem 8 grandes vidros: por barato preço, na rua de Santa Thereza n. 38.

A ROSA DOS ALPES

32-Rua do Barão da Victoria-32

Recebeu novo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Ricas caixinhas com perfumarias para presentes de festas
Modernos pentezinhos para marrafa.
Elegantes espartilhos a Jeanne d'Arc.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e côres especiaes.
Ditas de sarja, setim, velludo e escocezas.
Luvas de pellica, pretas, brancas e de côres, o que ha de mais fresco.
Grinaldas e véo para noivas.
Leques brancos, de côres e pretos, grande variedade.
Caixinhas com preparos para custura.
Franja de sêda e de lã.
Flôres artificiaes, o que ha de mais fino e apurado gosto.
Ramos pretos proprios para chapéo.
Plumas pretas, e de côres.
Luvas de sêda e de torçal preto.
Ricas carteiras de couro da Russia para algibeira.
Bico de seda preto e branco.
Dito de quipure preto.
Variedade em bonecas, nuas e vestidas.
Véos para chapéo.
Botões de gorgorão e outras qualidades.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Mercardise para trabalho de crochet.
Preparos para flôres.
Espelhos de todos os tamanhos.
Coques modernos.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Collarinhos e punhos, lisos e bordados para senhora.
Ditos para homem.
Gravatas para senhora, o que ha de mais moderno.
Ventarolas de palha.
Leques chinezes, a 500 rs.
Ditos de madeira e setim, a 2$000.
Port-caudas de vestidos.
Cintos, o que ha de mais moderno para senhoras e meninos.
Baleias para vestido e outros muitos artigos que se vende por preços muito resumidos.
ROSA DOS ALPES
Rua do Barão da Victoria n. 32

NOVIDADE

Os proprietarios do estabelecimento denominado O BARATEIRO, rua Primeiro de Março n. 1, teem a honra de scientificar ao publico, com especialidade aos seus numerosos freguezes, que continuam vendendo suas fazendas por preços que não tem competidores.

Merinó de côres, para vestidos, a 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas, de côres, gostos lindos, a 500 rs. o covado.
Zefiz de lã, ultima novidade, a 280 rs. o covado.
Alpacas de listras e quadros a 600 rs. o covado.
Popelines, que sortimento para 320, 400, 500 e 600 rs. o covado!
Batistes de côres, lindos desenhos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.
Mariposas, bom sortimento, a 360 e 400 rs o covado.
Granadines pretas para vestidos de senhoras a 700 rs. o covado.
Cretones francezes a 360, 400 e 460 rs. o covado.
Ditos para cobertas de ramagens a 700 e 800 rs. o covado.
Chitas, infinidade de gostos, a 260, 300 e 320 rs. o covado.
Fazendas proprias para luto, merinó, cantão cassas, lãs, etc., etc.
Bramante de quatro larguras a 1$500 e 2$500.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 7$000 a duzia.
Fustões acolchoados, que lindissimos gostos! preços 800, 900 e 1$000 o covado
Meias para senhoras, completo sortimento.
Ditas para homens, de 3$ a 10$000 a duzia.
Camisas de cretone, brancas e de linho de todas as qualidades e para todos os preços. Não teem competidores.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Casinetas proprias para roupa de meninos, a 500 rs. o covado.
Cortes de casemira, de côres, a 4$500 e 7$500.
Lenços, com barra de côr, a 1$200 e 1$500 a duzia.
Ditos bancos, abainhados, a 1$800, 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000 a duzia.
Cambraia Victoria, com 8½ varas, a 3$500 a peça.
Ceroulas de 18$, 32$ e 36$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Lenços de sêda, com letra, a 20$000 a duzia. E' barato!
Redes de fio a 18$000.
Colchas para cama de 2$ e 6 000.
Além destes, temos outros muitos artigos que vendemos barato; chamamos para isso a attenção.

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1
AGOSTINHO SANTOS & C.

Olinda

Vende se ou aluga-se a casa e sitio junto á estação do Varadouro, faz-se qua quer negocio com a mesma no estado em que se acha: a tratar na rua do Queimado n. 74, loja de ferragens, ou na rua do Apollo n. 20.

Carteira para escriptorio

Uma grande carteira de amarello, invernisada, podendo escrever duas pessoas muito á vontade, e com lugar para se arrumar livros ou papeis: vende-se barato na rua de Santa Thereza n. 38.

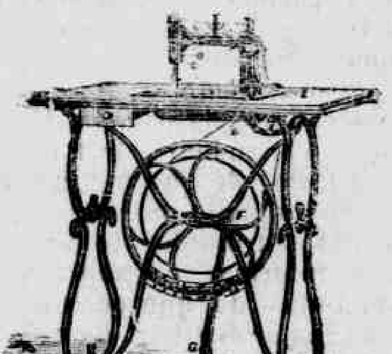
Vellocipede

Vende se barato por precisar de um concerto na rua de Santa Thereza n. 38.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.



MACHINAS

Rua do Barão da Victoria n. 30
SOARES LEITE IRMÃOS

Importadores de machinas de costuras de todas as qualidades

Receberam ultimamente machinas com grandes melhoramentos; as favoritas das familias, as favoritas das damas, os wangeres, as duas rotaçoins; estas machinas variam em feitios de mesas e bases e tamanhos, e são fabricadas com toda a perfeição da arte, são garantidas por cinco annos, o seu preço é razoavelmente barato, tendo de 30$ a 120$

Vende-se tambem machinas de todos os feitios e autores.
Singers de todos os tamanhos.
Wister, feitio de Singer, de diversos modelos, de 50$ a 100$.
Grower & Beker, com mesa de 1 a 2 pontos, de 40$ a 100$.
Silenciosas verdadeiras, de 40$ a 100$.
Remington, de pedal e mesa, de 45$ a 70$.
Uma infinidade de modellos que só com a vista do comprador.
Expressos de 1 carretel, de 13$ a 20$.
Tem uma quantidade de machinas de consignação, de pedal de diversos autores, por muito baixo preço, desde 30$ a 40$; é muito barato.
Vendem tambem muitos artigos americanos.
O brilho incomparavel para calçado, é sem duvida o melhor artigo, o que mais conserva o couro e que menos trabalho dá a obter-se o lustre sem ser preciso escovas.
Perfumarias de primeira ordem, linhas especiaes para machinas, retroz e outros artigos de miudezas.
Reforma-se ou concerta-se qualquer machina, tendo todo o material preciso para isso.
Rua do Barão da Victoria n. 30.
SOARES LEITE IRMÃOS

CARNAVAL

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa um esplendido e variadissimo sortimento de mascaras, meias mascaras e narizes de massa, cera arame e setim, brancas e pretas, de homens, mulheres, meninos e animaes, feições moças, velhas, caricata e exquesita, com e sem mola.
Calças e camisas de meia, branca, de uma só côr e listradas e carapuças de meia branca.
Franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas.
Meias de algodão, lã e de seda, brancas de uma só côr e listrada, e outros muitos artigos proprios para fazer-se um lindo vestuario para o carnaval.
Bisnagas dos modelos de mais novidade e elegancia.
Vende-se á rua do Barão da Victoria n, 2

Luvas de pellica

Augusto Porto recebeu novas luvas de pellica brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, lindos leques de pennas, espartilhos couraças, e outros muitos artigos de gosto: na rua Duque de Caxias n. 53; vende por commodos preços.

Caixões vasios

de differentes tamanhos: por barato preço, na rua de Santa Thereza n. 38.

ATTENÇÃO
Aos 2,000 paletots

Rua da Imperatriz n. 52, da loja porta larga, com bandeira
Loja de Paredes Porto

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito especialmente em roupas para homem, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar. O seu proprietario, tendo feito diversos estudos sobre a economia, assim como sobre os interesses (reciprocos), tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo — mas val muitos cinco do que poucos dez; á vista do exposto, tem resolvido vender tudo quanto tem e continúa a ter em seu estabelecimento, por preços sem competidor, muito principalmente roupas feitas. Venham ver e admirem.

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
As cinco mil
As cinco mil
As cinco mil
Calças
Calças
Calças

Rua da Imperatriz n. 52
Loja da porta larga

SEMPRE FOI O
59

O unico que vende por preços baratissimo, e sem competencia!...
ADMIREM E VENHAM VER
Bonitos vestuarios ricamente bordados, para meninos e meninas, a 7$000: acompanha figurino.
Lindas bolsinhas de setim e de velludo para Sra., a 5$000, são de 9$000! a ellas.
Popelines, temos um variado sortimento, de 200, 320 e 400 rs. o covado, com listras de sêda!
Sedas de quadros, muito lindos padrões, a 800 rs.
Gorgorões de sêda, 700 rs. o covado!
Folards de seda e lã pura, a 500 rs., fazenda muito larga! é baratissimo.
Alpacas italianas lindos desenhos, de listras de seda, a 500 rs. o covado!
Granadines brancos com palma de seda, a 320 rs. o covado!
Ditas pretas, superiores, a 700 rs.; é de 1$200!
As importantes cachemiras para vestidos e croisés, a 320 rs. o covado, estão se acabando.
Lãs escocezas, as melhores que teem vindo, a 160 rs. o covado.
Mariposas bresilienes, a 320 e 360 rs. o covado!
Batistes finissimas, a 200 rs. o covado.
59 Rua Duque de Caxias 59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C

Vejam isto!

Por motivos que se dirá ao pretendente, vende-se a muito acreditada fabrica de gengibirra do pateo do Terço, com as suas pertenças, e a tabacaria annexa, em circumstancias identicas: a tratar na mesma n. 52.

E' com as mãis de familia.

Mellin's

Infants and invalid's food price 120 a per bottle, at rua Duque de Caxias 63, loja Nova Esperança.

O habil Sr. G. Mellin [de Londres] acaba de fazer nova remessa de seu conceituado alimento para crianças de peito e invalidos [já bem conhecido entre nós], unico que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas daquelle paiz; desta fórma poder-se-ha [usando-se delle] dispensar as amas de leite, ordinariamente nocivas por seus achaques: assim, pois, venham á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, que é o unico deposito daquella util alimentação.

O 59, á rua Duque de Caxias

Recebeu particularmente

Medinas, linda fazenda com listras de sêda, de 800 rs., vendem a 360 rs. o covado!
Popelines, novo sortimento, a 320 rs. o dito.
Fustões brancos, bordados, para vestidos, a 500 rs. o dito!
Chales de casemira á Princesa d'Austria, a 8$000; a elles!
Sómente o 59, á rua Duque de Caxias ZEFIRES, grande sortimento, a 360 rs. o covado!
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Não é preciso escovas

Brilho incomparavel
DE
Hauthaway & Sons

PARA
Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem umas esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos

Armação

Vende-se uma grande armação tudo de amarello, envidraçada, muito solida e em muito bom estado, obra de gosto: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 48 A.

São bonitas!!!

Luvas de fresca pellica, brancas, pretas e de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas, vindo entre ellas de 4 e 5 botões, são bonitas: vendem-se na bem conhecida loja da Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63

Bichas hamburguezas

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 21, primeiro andar. São muito baratas e de boa qualidade.

PHARMACIA GALENO
PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Formado em sciencias pela Universidade de Pensylvania, pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro honorario da Sociedade Eclectica das Sciencias Medicas de Philadelphia.

Appravados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsaparrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, canceros do penis, gonnorrhêa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia á qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia . . . 22$000
Um frasco . . . . . 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão d'isso, isto é, de importalos, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e d'um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia . . . 22$000
Um frasco . . . . . 2$000

ELIXIR DE JURUBEBA
COM
Ferro, Quina e Pega-pinto
DO
Dr. Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico

A *ictericia*, o *cathorro* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco . . 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus-globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder, que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha . 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
Cura radical em seis dias
GONORRHÉA OU METRITE

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessôa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e coroba do Dr. Carlos.

Na *Leucorrhéa* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco . . 1$500

Attestados

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú** do **Dr. Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da **Bahia, etc.**

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú** do **Dr. Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. —Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a **Salsaparrilha e caroba** do **Dr. Carlos Bettencourt**, na cura anti-syphilitica, especialmente nas **formas ulcerosas** acompanhadas de **cachexia**, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife, 2 de janeiro de 1878.—Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **Salsaparrilha e caroba** do **Dr. Carlos Bettencourt**, tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias syphiliticas em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú** do **Dr Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas e quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as effecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1878. —Dr. *Theogenes Dario Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
N. 51— RUA DO BARÃO DA VICTORIA — N. 51
Pernambuco

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabricantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 3 DE JANEIRO

Presidencia do Sr. Visconde de Prados.

[Conclusão]

Entende que é immensa a responsabilidade que pesa sobre a camara e o governo perante a opinião publica e a historia. O partido liberal retemperou-se em dez annos de adversidade e aprendeu na escola rude, mas efficaz do soffrimento quaes os males que affligem o paiz, quaes as causas que pêão o seu desenvolvimento e quaes os meios efficazes de removel-os; é preciso que camara e governo, unindo-se, deixem ao paiz, já tão descrente dos homens e de suas promessas, vestigios da sua passagem pelo poder.

O Sr. Bezerra Cavalcanti principia dizendo que dez annos de ausencia da tribuna e as condições especiaes da vida que tem tido, sempre perseguido, inutilisam a quem tenha para ella grandes habilitações, quanto mais ao orador, que se julga desherdado dos dotes que lhe são indispensaveis, e por isso pede que a camara lhe releve se não corresponder á sua espectativa.

Tem em mente uma circumstancia que o alenta, e é que póde reivindicar para a causa da opposição o brilhante discurso que acaba de ser proferido, pois o nobre ministro da fazenda é turco ás direitas, ou Alcorão, ou alfange—crêr ou morrer—; não admitte amigos livres; estes estão condemnados a ser fuzilados.

Se lhe coubesse a honra de dirigir a opposição, diz o orador, que não discutiria a resposta á falla do throno: votariamos silenciosamente como uma formalidade banal, attendendo a dous inimigos terriveis que temos diante de nós; o *deficit* permanente de mais de vinte mil contos, que ameaça absorver todo a receita dentro em cinco annos e lançar-nos aos horrores da bancarota e a secca, que tem devastado algumas provincias do norte, devorando milhares de vidas.

Nestas condições pediria antes ao governo que apresentasse as medidas que tem em mente, porque seria um dever de patriotismo votal-as immediatamente.

Diz que continúa-se a representar a velha farça; não são só os deputados que dizem pelos corredores uma cousa e aqui outra; os ministros fazem o mesmo; e se fosse comparado o que elles dizem e fazem nos corredores com o que dizem e fazem aqui, daria sem duvida causa para rir, se não excitasse a indignação.

Ha cerca de 40 annos o Visconde de Albuquerque disse que entre nós, para organisar-se um ministerio bastava seis homens de casaca; assim como que nada havia de mais parecido do que um liberal com um conservador. Hoje são precisos sete homens, que, em vez de casaca podiam mesmo vestir blusa, porque para o pessoal do ministerio accresceu mais uma *verdade*.

O que se vê no governo é muita tendencia para a absorpção, principalmente de 1868 para cá. A maxima—o rei reina e não governa—foi substituida pela seguinte—o rei reina, governa e administra.

O conselheiro Paulino disse em seu relatorio que havia em nossa forma de governo duas entidades constitucionaes—a Nação e o Imperador—, como se o Imperador fosse mais que um delegado da nação e como se todos os poderes não fossem pela constituição expressas delegações da nação; e hoje vem o nobre ministro da fazenda dizer que o Imperador legisla e tambem faz a politica do paiz.

O Sr. Ministro da Fazenda affirma que tal não disse.

O Sr. Bezerra Cavalcante diz que o Sr. ministro declarou que, exigindo o Imperador que a reforma da eleição se fizesse mediante reforma da constituição, o ministerio havia annuido á transacção; reconhece, pois, S. Exc. que ao Imperador compete fazer a politica do paiz.

Divergindo da opinião do orador que o precedeu, entende que o—cumpre que decreteis—outra cousa não significa.

A opportunidade e o modo da relação, tudo parece competir á corôa. O que nos resta senão aceitar e obedecer?

Entende-se, diz o orador, que a centralisação administrativa oppressora não é bastante para suffocar-nos, é necessario ainda a mais esmagadora centralisação politica.

Referindo-se ao filhotismo, diz que Beaumarchais escreveu que os fidalgos tinham só o trabalho de nascer; entre nós ha homens que só tiveram o trabalho, de casar.

O nobre ministro da fazenda não quer amigos livres, pois são estes os peiores opposicionistas.

Na opinião do orador a revolução ahi está; não é o partido liberal que a faz, é a corôa, porque a constituinte é a revolução, e, apezar da reserva do nobre deputado por Pernambuco, o nobre deputado por Minas a accentuou, sem que fosse contestado; e tanto assim é, que já se ameaça a vitaliciedade do senado.

No meio desta doutrina perigosa e contraria á indole do partido liberal, lamenta que este partido tenha de ser necessariamente fulminado, logo que tenha prestado os serviços para que foi chamado.

E' fóra de questão que o partido liberal não subio por uma conquista legitima, embora fosse maioria no paiz. Subio chamado pela corôa, não para realisar a eleição directa, para restabelecer as finanças e o nosso credito, pois haviamos chegado ao ponto dos capitalistas inglezes exigirem hypotheca das rendas de nossas alfandegas, para nos dar credito; concluida a sua tarefa, o partido será lançado aos lobos.

Desta vez o Imperador foi adiante, querendo desmoralisar os republicanos, mostrando que estes tambem podem ser domesticado no poder.

A reforma eleitoral ha de ser mystificada, não se póde crer que o Imperador queira deveras uma constituinte que póde abalar-lhe o throno. Se a quer, não é por amor das idéas liberaes, e sim com outro pensamento reservado, naturalmente para legar á sua dynastia uma olygarchia legitimida pelo censo alto.

Se foram estas as vistas e estão de accordo com o senado, crê que o partido liberal tem os seus dias contados, não será salvo nem mesmo pelo *aplomb* hespanhol do Sr. ministro da fazenda.

Concluindo, o orador faz uma apostrophe supplicante ao defensor perpetuo do Brasil; Sua Magestade, viajante insigne e infatigavel, que já duas vezes visitou a Europa, que já foi a Philadelphia, aos Santos Lugares, e foi admirar as pyramides do Egypto, porque não vai áquellas infelizes provincias ver o estado desgraçado dos seus concidadãos, que alli morrem aos milhares.

Porque não vai dar-lhes um pedaço de pão, que seja mais bem aproveitado? Por que não lhes vai dar uma palavra de conforto? Por que não emprega este meio de commover o Altissimo, tantas vezes invocado na falla do throno, perante o Qual só valem as virtudes que custam sacrificios?

Diz que algumas provincias merecem alguma cousa mais do que a correspondencia trocada entre o governo e presidentes amigos, e que, portanto, o defensor perpetuo da Brasil deve olhar para ellas com olhos um pouco mais paternaes.

Não como orgão da opposição, mas pessoalmente, offerece o orador a seguinte emenda:

Vem á mesa, é lida, apoiada para entrar conjunctamente em discussão, a seguinte emenda:

« O 10º §, que começa:—A camara dos deputados, e os dous seguintes sejam substituidos assim:

« Inspirando-se nos votos do paiz e obedecendo ao imperio da soberania popular, a camara dos deputados livre de qualquer outra influencia ou imposição, depois de equilibrar a receita com a despeza, de soccorrer efficazmente as provincias do norte e auxiliar a sua lavoura, em afflictiva crise, cuidará de restabelecer a verdade da constituição, não só pela reforma do regimen eleitoral, como das outras instituições que constrangem a acção individual, quebram a harmonia dos poderes politicos, e dando accesso á usurpação, substituiram nossa fórma de governo pela omnipotencia de facto, suspeita ao espirito liberal da nação brasileira.—Em 23 de janeiro de 1879.—*Bezerra Cavalcanti.* »

A discussão fica addiada pela hora.

SENADO

SESSÃO EM 21 DE JANEIRO.

Presidencia do Sr. Visconde de Jaguary.

A's 11 horas da manhã, achando-se presente numero legal de Srs. senadores, abre-se a sessão.

O Sr. Corrêa. diz que a assembléa provincial do Paraná devia reunir-se a 15 de fevereiro, logo depois da mudança politica que a 5 de janeiro effectuou-se no paiz; mas a 8 de fevereiro foi adiada pelo presidente da provincia « considerando (diz o acto do adiamento) que as graves circumstancias financeiras da provincia exigiam medidas para cujo estudo reflectido fazia-se mister algum tempo á nova administração que devia inicial-as. » Esta razão não justifica o acto de adiamento; porquanto o vice presidente que decretou é filho da provincia, alli reside ha muitos annos, e é chefe de uma parcialidade politica; era portanto, mais competente para conhecer das necessidades da provincia do que o presidente havia pouco nomeado.

Por motivo analogo o presidente da provincia do Amazonas resolvera, ha annos, adiar a assembléa provincial, e o governo imperial reprovou o seu procedimento, em aviso que o orador lê.

Ahi está tambem o aviso de 27 de abril de 1861 [sendo ministro do imperio o Sr. conselheiro Saraiva] no qual se declara que os adiamentos das assembléas provinciaes são medidas extremas que só podem ser legitimadas por circumstancias extraordinarias. O senado dirá se o acto do presidente do Paraná, que adiou a assembléa provincial, podia ser justificado com circumstancias extraordinarias em que se achasse a provincia.

Adiada a assembléa provincial para 8 de abril, reunio-se e dentro do prazo legal votou as leis de fixação de forças e do orçamento, que não foram sanccionadas.

Lê o orador as razões da denegação de sancção do projecto de lei do orçamento, que o presidente da provincia taxou de ficticio, omisso, inintelligivel, anti-economico, precipitado e portanto prejudicialissimo aos interesses da provincia e incurso em censura constitucional.

Lê em seguida as duas cartas publicadas no *Cruzeiro* e escriptas pelo Sr Antonio Ricardo dos Santos, presidente da assembléa provincial, refutando as razões da denegação de sancção.

Proseguindo em suas observações, pondera que quando os presidentes de provincias recusam sanccionar os projectos de lei adoptados pelas assembléas provinciaes, devem fazel-o de modo que as assembléas possam cumprir o que dispõe o art. 16 do acto addicional.

Segundo prescreve esse artigo, um dos alvitres que cabe ás assembléas provinciaes é emendar o projecto de lei no sentido das razões do presidente da provincia. Ora se a assembléa provincial quizesse conformar se com essas razões e approvar de novo o projecto assim emendado, não o poderia, porquanto do modo que o presidente da provincia exprimio-se, não ha como inferir o que elle deseja que se faça.

Demais tendo ficado a provincia sem as leis de fixação de forças e de orçamento, parece que o mais regular era prorogar-se a assembléa para que pudesse tomar qualquer resolução; mas tendo ella enviado o projecto de lei de orçamento a 31 de maio, e findo seus trabalhos a 9 de junho, comquanto o presidente da provincia datasse deste dia a denegação da sanção do orçamento e deixou encerrar se os trabalhos e separar-se a assembléa, sem prorogal-a para aquelle fim.

Em 21 de junho expedio o presidente da provincia uma deliberação mandando que no anno financeiro de 1878 a 1879, que começava no 1º de julho, se observasse a lei do orçamento do exercicio anterior.

Parecia que devia contentar-se com esse arbitrio até que a assembléa se reunisse em 15 de fevereiro do presente anno; entretanto acaba de adiar a assembléa, por acto de 18 do corrente, para o dia 1 de julho proximo.

O Sr. Junqueira:—Isto é dictadura clara.

O Sr. Corêa lê o telegramma da mesa da assembléa provincial, que transmitte ao orador a noticia desse acto, assim concebido: « O presidente da provincia, considerando que a reunião da assembléa legislativa provincial no começo do exercicio proximo futuro consultará, em bem da provincia, interesses da mais alta importancia, sobre os quaes não poderá exercer agora a benefica intervenção que é de esperar: resolve adiar para o 1º de julho, etc. »

A deliberação não declara quaes são esses interesses da mais alta importancia que a assembléa provincial consultara melhor no dia 1º de julho do que a 15 de fevereiro; o que porém, está ao alcance de todos é que reunindo-se a 15 de fevereiro, faltando 4 mezes e mais para terminar o anno financeiro, ainda a assembléa provincial podia tomar conhecimento das razões de denegação de sancção do projecto de lei do orçamento e resolver como melhor conviesse; ao passo que adiada para o 1º de julho e findo o anno financeiro, nem uma providencia mais poderá a assembléa provincial tomar a tal respeito; e então, não só acabará o presente anno financeiro sem que haja lei de orçamento, como começará o novo exercicio tambem sem lei de orçamento.

Assim fica patente que o que o presidente da provincia não quiz foi que, durante todo esse tempo, pudesse deixar de vigorar a sua portaria que se substituio ao orçamento legalmente decretado.

E como é muito possivel que o projecto de lei de orçamento, que a assembléa provincial tem de fazer para o exercicio de 1870 a 1889 tenha a mesma sorte do que o que o presidente não quiz sanccionar, vê-se que a assembléa provincial do Paraná poderá achar-se esbulhada, durante toda a legislatura actual, do direito de orçar a receita e fixar a despeza da provincia que representa.

Diga agora o nobre presidente do conselho se o presidente de provincia que assim procede merece os louvores que S. Exc. ha poucos dias lhe teceu. Prometteu então o nobre presidente do conselho que providenciaria sempre que tivesse conhecimento de abusos dos delegados do governo e autoridades; pois, aqui tem S. Exc. abusos que reclamam providencias serias.

Remettendo a noticia do ultimo adiamento da assembléa, observou a mesa desta: « A provincia não tem orçamento nem lei de força. Despezas não autorisadas se fazem todos os dias Abrem-se creditos extraordinarios e supplementares e cobram-se impostos sem lei. »

Entretanto, não podendo ainda o governo ter noticia do acto que resolveu o segundo adiamento, limita-se o orador ao que consta do requerimento que envia á mesa.

— Vem á mesa um requerimento pedindo cópia do aviso dirigido á provincia do Paraná, ácerca do acto pelo qual o vice presidente adiou a reunião da assembléa legislativa provincial para o dia 8 de abril ultimo.

E' lido, apoiado e posto em discussão.

O Sr. Cansanção de Sinimbù (presidente do conselho) não teve ainda conhecimento do recente adiamento da assembléa provincial do Paraná; mandará ouvir o presidente da provincia e opportunamente dirá ao senado o que houver a este respeito.

Prevalecendo-se da palavra, lê um telegramma do presidente do Paraná, referindo o facto de que tratou o nobre senador por aquella provincia, quanto á prisão do distribuidor de um jornal; e passa a informar ao nobre senador pelo Amazonas do que occorreu com relação ao major Balthar, da cidade de S. Gabriel.

Existe naquella cidade, e o orador conhece pessoalmente, o Sr. Manoel Ribeiro Balthar, nascido em Portugal. Contestou-se que tivesse vindo para o Brasil antes da independencia, pondo-se assim em duvida que fosse cidadão brasileiro. O presidente da provincia marcou-lhe um prazo para provar que residia no Brasil desde tempo anterior á proclamação da nossa independencia Os papeis vieram ao governo, que mandou ouvir a secção do conselho de estado dos negocios da justiça.

A questão era de facto, e ficou provado que Manoel Ribeiro Balthar veio para o Brasil antes da independencia, época em que por ser menor, não podia dispor de sua vontade. Lendo a consulta, mostra que concluio que se reconhecesse que este cidadão, continuando a residir no Brasil, adherira por isso a independencia, era brasileiro. Neste sentido foi resolvida a consulta a 20 de outubro de 1878, e é de crer que tenham chegado ao presidente da provincia as respectivas communicações.

Posto a votos é approvado.

O Sr. 2º secretario, obtendo a palavra pela ordem, declara que acha-se sobre a mesa o parecer da commissão de constituição, que conclue que sejam reconhecidos senadores do imperio pela provincia da Bahia os Srs. conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas e Pedro Leão Velloso.

Fica sobre a mesa, para entrar na ordem do dia dos trabalhos, indo entretanto, a imprimir.

E' lido, apoiado e remettido á commissão de legislação, em virtude do requerimento anteriormente feito pelo seu autor, o projecto do Sr. Cruz Machado, offerecido na sessão de 18 do corrente, declarando que ficam consideradas de 2ª entrancia as comarcas que actualmente são de primeira.

1ª parte da ordem do dia

— Vota-se e é approvado o requerimento do Sr. Corrêa, pedindo cópia da consulta da secção de justiça do conselho de estado, que motivou a expedição do decreto n. 7,018 de 31 de agosto ultimo.

— Foi igualmente votado e rejeitado o requerimento do Sr. Silveira da Motta, para que a mesa do senado peça a da camara dos deputados cópia do relatorio que o Sr. ministro da fazenda leu naquella camara.

— São tambem votados e approvados os seguinte requerimentos do Sr. Corrêa, pedindo cópias:

O 1.º dos documentos relativos á extradição do Norte-Americano Thomaz D Cuningham;

O 2º, da representação das companhias das estradas de ferro Leopoldina e Rio-Doce, contra a lei provincial de Minas de 23 de outubro ultimo.

— Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da marinha, são sorteados para a deputação que o devia receber os Srs. Luiz Carlos, Barão da Laguna e Leitão da Cunha, e sendo o mesmo senhor introduzido no salão com as formalidades do estylo, toma assento na mesa á direita do Sr. presidente.

— Prosegue a 2.ª discussão da proposta do poder executivo, com a emenda da camara dos deputados, fixando a força naval para o anno financeiro de 1878 a 1879.

O Sr. Ministro da Marinha depois de agradecer ao senado pela urbanidade com que o tem tratado, observa que os oradores occupam-se com dous pontos: politica geral e parte administrativa

Quanto ao primeiro ponto pede licença para nada dizer, por parecer-lhe que a questão foi completamente elucidada pelo nobre presidente do conselho.

No tocante ao segundo ponto alguma cousa dirá, ainda que perfunctoriamente.

Abundaram os nobres senadores em censuras ao máo estado do material da armada. Não opporá contradita, quizera tão sómente que não se deixasse pairar no espirito publico que são responsaveis por esse máo estado o nobre ex-ministro da marinha, nem a situação actual, é elle devido a causas naturaes, que são conhecidas.

Durante a guerra do Paraguay, foi de indeclinavel urgencia construir encouraçados, sobretudo, destinados á navegação fluvial. Finda essa guerra seguio-se-lhe um intervallo de paz armada, e foi mister não cessar a construcção de taes navios. Assim, ficámos sem vasos de guerra proprios para a policia da costa e instrucção dos jovens officiaes da armada.

Eis a razão porque o numero de navios de nossa esquadra é actualmente menor do que foi; mas em compensação deve se confessar que alguns dos navios que temos são de muito maior força do que figuraram nos quadros anteriores.

A deficiencia do nosso material da armada resulta da luta entre a artilharia e a couraça. Os nossos primeiros encouraçados já não pódem servir no Rio da Prata, onde existem agora baterias com artilharia de tal calibre que os inutilisariam ao cabo de alguns tiros.

Ora no estado em que se acham os quadros do material e pessoal da armada, não ha a tomar senão dous expedientes; ou elevar o material até ás proporções do pessoal, ou reduzir este até harmonisal-o com aquelle. Entretanto parece ao orador que a prudencia aconselha que nada se faça de chofre, e que pouco a pouco se vá fazendo algumas reducções do pessoal e augmentos de material até que as cousas cheguem ao devido pé.

A' primeira vista parece que tem razão os nobres senadores que consideraram uma crueldade praticada pelo nobre ex-ministro a despedida de muitos operarios dos arsenaes. Cumpre, porém, observar que S. Exc. não encarou, nem podia encarar a questão sob o ponto de vista philantropico, mas sob os pontos de vista da legalidade e economia.

Aquella reducção foi recommendada pela lei, que de mais a mais não consignava fundos para o pagamento de maior pessoal do que o conservado. Se, pois, houve crueldade, foi da lei.

Mas ainda mesmo que a lei houvesse consignado fundos, parece que a occasião não seria a mais azada para deixar de realisar aquellas reducções, attento o desequilibrio que em nossas finanças veio trazer a calamidade da secca que assola algumas provincias do norte.

Quanto á censura formulada pelo nobre senador por Minas, com referencia ao facto de não ter-se restituido aos operarios despedidos dos arsenaes as quantias ques lhe haviam sido deduzidas de seus jornaes, para a caixa de soccorros, deve responder a S. Exc. que nem a lei, nem os regulamentos relativos a esse ramo de serviço cogitaram de tal hypothese. Não era, pois possivel que, sem que existisse disposição legal, se mandasse fazer semelhante restituição.

Quanto a reduzir a força fixada no projecto que se discute ao numero de praças constante da proposta que o orador apresentou para a fixação de forças do exercicio de 1879 a 1880, limita-se a dizer que a differença é tão pequena, que não vale a pena fazer a alteração.

Observou o nobre senador pela Bahia [o Sr Junqueira] que o orçamento agora apresentado pede muito maior despeza do que o anterior, que a differença para mais é grande. Existe com effeito differença para mais; mas semelhante observação deve redundar antes em elogios do que em censura ao nobre ex-ministro; e quando discutir o orçamento, demonstrará cabalmente esta asserção. A differença para mais resulta de ter-se feito o orçamento real contando com as verdadeiras exigencias do serviço no sentido de evitar quanto possivel a abertura de creditos supplementares e extraordinarios.

O nobre senador por Minas pergunta se o orador concorda com a idéa de supprimir se os arsenaes de Pernambuco e Bahia. Comquanto solidario com os actos praticados por seu antecessor, não se segue por isso que o acompanhe em todas opiniões que elle emittio a respeito de alguns ramos de serviço. Quanto aos arsenaes por exemplo póde o orador entender que é mais economico conserval-os do que supprimil-os.

Se se tratasse de crear agora um arsenal naval na Bahia, diria o orador que não convinha; mas a extincção desse arsenal só traria prejuizos, em vez de economias.

Quanto ás promoções, observa ao nobre senador por Santa-Catharina que o nobre ex-ministro não fez mais do que proceder de accordo com o conselho naval e secção do conselho de estado, quando tomou as decisões que o nobre senador sensurou.

O nobre cenador trouxe tambem á discussão o facto de um official de fazenda, que foi mandado recolher ao hospital de marinha.

O orador ignora o motivo que teve seu antecessor para mandar recolher esse official ao hospital; mas consta-lhe que esse individuo requerera primeiramente para ser reformado, em virtude do que o ministro mandou proceder á inspecção, e reconhecendo por ella que a molestia duraria uns 4 ou 5 mezes, não lhe concedeu a reforma.

Dahi a dias esse official requereu licença para tratar de sua saúde, houve nova inspecção, verificando-se que o individuo não podia ser reformado pelo motivo allegado de molestia incuravel. Então o ministro concedeu-lhe licença para curar-se, porém dentro do hospital.

O nobre senador attribuio este acto do seu antecessor a motivo politico. O orador repete que não sabe o motivo; mas, fosse elle qual fosse, entende, como o Sr. Barão de Cotegipe, que a pasta da marinha não deve fazer politica, e que os empregados desta repartição só devem ter em vista servir o Estado. Assegura ao senado que emquanto estiver á frente da repartição da marinha, nella não influirá a politica.

O Sr. Corrêa declara que ouvio com summa satisfação as palavras que o nobre ministro da marinha dirigio ao senado e ao paiz, assegurando que em sua administração pautaria os seus actos pelos sentimentos de justiça, deixando de lado toda a influencia partidaria. Confia na promessa do nobre ministro.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO IX

[Continuação do n. 26]

GUERRA ABERTA

VII

ONDE SE DEMONSTRA A INFLUENCIA DE TREZENTOS DUROS

Na noite do dia de que tratamos, Julião, o caçador de profissão, estava sentado n'um dos bancos da venda do Canal. Diante de si estava Leandro; ambos fumavam e conversavam em voz baixa encostados a uma mesa.

— Parece-te que o Chamorro quererá entrar no negocio?—perguntava Julião ao vendeiro.

— Chamorro tem amor ao dinheiro, e lá diz ditado que por dinheiro dança um cão—respondeu Leandro.

— Elle virá esta noite?

— Vem; bonvidei-o para ceiar, e se não houver novidade, estará aqui ás dez horas.

Julião olhou para o relogio de prata e disse:

— Faltam trinta e cinco minutos; era bem bom que elle fosse pontual, porque no caso que elle aceite, o tempo é ouro para nós.

— Chamorro—accrescentou Leandro—decidia-se logo que lhe mostrassemos alguma onça de ouro; mas ha um homem a quem elle respeita e teme, que o faz andar indeciso.

— Quem é esse tal?

— Quem ha de ser! O chefe da policia secreta, o Sr. Quesada.

— Mas aqui trata-se d'uma obra meritoria.

— O guarda da *Casa Branca* não entende disso. Ha muitos annos que está fóra da lei. Quesada protege-o, e Chamorro sabe muito bem que no dia em que o chefe de policia o traga d'olho encaixa-o n'um calabouço do Saladero e na melhor occasião que tiver manda-o para Ceuta com uma grilheta pregada á perna direita.

— E' preciso dissipar certas preoccupações da mente desse homem. Sem o auxilio do guarda da *Casa Branca* é irrealisavel a nossa idéa. Necessitamos, pois, comprar o Chamorro. De nada nos serviria entrar lá dentro se não contassemos com esse alliado.

— Está bem de ver.

— A cousa reduz-se a salvar a vida a um pobre velho innocente de toda e qualquer culpa. Uma imprudencia nossa, podia dar-nos resultado contrario ao que pretendemos. Para enterrar um punhal no coração de um homem, basta um minuto, um segundo. Desse segundo é que nós devemos evitar que disponham os inimigos do doutor Samuel.

— Assim é; mas já te indiquei um meio que podia, ao mesmo tempo, ser nos vantajoso e tirar as desconfianças de sobre nós.

— Pegar fogo á casa?—accrescentou Julião sorrindo.—Não se me dava de o pôr em pratica, se tivesse a certeza de tirar della são e salvo o doutor Samuel.

— Mas o doutor póde sahir auxiliado por nós, pela galeria subterranea.

— Amigo Leandro, isso é duvidoso, se o Chamorro se não decidir a abrir-nos a grade que dá para a galeria.

Ia neste ponto a conversa dos dous amigos, quando o cão do vendeiro deu signal de approximação de alguem

O cão, que estava deitado debaixo da mesa, correu para a porta ladrando desesperadamente.

Julião tirou á pressa uma garrafa do bolso do peito da jaqueta e disse, entregando-a a Leandro:

— E' talvez elle. O cão dá signal de visita. Se o Chamorro ceder, mettemos logo mãos á obra; se recusar, já disse que estou disposto a tudo. Neste ultimo caso bastará que beba um copo desse xerez para ficar a dormir por umas boas seis ou oito horas.

— Mas ...

— Não ha mas. Repito-te que estou disposto a arriscar tudo para salvar a vida desse homem. Durante o somno do Chamorro, tu, vestido com o fato delle, entrarás na *Casa Branca* emquanto eu entro pela cova. São dous os guardas que espreitam o menor movimento de Samuel. Dous somos tambem nós, com a vantagem de que nos guia a idéa de uma acção nobre. Se ha providencia lá em cima e justiça cá em baixo, a victoria será nossa.

— Considera, Julião, que neste negocio póde-se jogar a vida.

— Sim; mas em troca dessa vida que se joga, ganham-se quinhentos duros e a estima da gente de bem.

— Bom, amigo, Julião, dei-te a minha palavra, está dada.

O cão não tinha deixado de ladrar e de arremessar-se contra a porta. De repente bateram.

— E' o Chamorro—disse Leandro levantando-se — conheço-lhe a mão pesada.

— Abre.

Leandro deu um pontapé no cão, que se retirou ganindo, e abrio a porta.

— Boas noites—disse o Chamorro com voz avinhada.

Uma lufada de vento apagou a luz, e Leandro, depois de soltar uma das interjeições da sua lavra, fechou a porta e disse:

— Quem tiver phosphoros accenda a luz.

— Faz um vento dos demonios, amigo Chamorro—disse Julião—mas cá aos homens como nós nada impede de passarmos um bom bocado a uma mesa em franca e boa cavaqueira.

— Eu tinha dado a minha palavra e nunca falto a ella.

— Leandro, vamos á ceia

— N'um prompto

— Pois mãos á obra.

Durante tres minutos, Chamorro, grave, taciturno e silencioso, comeu com bom appetite, sem reparar em certos olhares de intelligencia trocados entre Julião e Leandro.

— Que novidades ha pela *Casa Branca*, amigo Chamorro?—perguntou por fim Julião.

Chamorro encolheu os hombros, olhou com olhos somnolentos para Julião, e com um desses gestos pecualiares dos grilhetas, respondeu:

— Na *Casa Branca* nada de novo. O velho continúa na jaula e os guardas com a cara tapada sem mesmo darem a conhecer as suas intenções, que, aqui para nós, não devem ser muito boas.

—Pensaste bem na proposta que hontem te fiz?

— Pensei, e maduramente.

— E afinal?

— A cousa tem um lado bom e outro máo. Se te ajudo a abrir a gaiola ao passaro, pratico, palavras tuas, uma obra meritoria e ganho alguns duros Por este lado, bem vai o negocio: mas encontro do outro lado um osso, e receio quebrar os dentes ao roel-o.

Julião encheu o copo de Chamorro e accrescentou sorrindo e com tranquillidade impropria das circumstancias:

— Reunimo-nos aqui para fallarmos com a franqueza de bons e verdadeiros amigos. Eu proponho. Vocês aceitam ou não. Trata-se de fazer uma obra de caridade, e ao mesmo tempo de ganhar dinheiro: dize pois lá que osso é esse que tens medo de roer.

— Franqueza, franqueza; lá vai—disse Chamorro. Eu não quero passar por santo aos olhos de vocês. Como sabem, tenho umas continhas atrazadas com a justiça e com a policia. Uma e outra veem-me andar por ahi á solta e fazem a vista grossa. O Sr. Quesada, que póde filar-me, quando muito bem quizer, deu-me o emprego de porteiro da *Casa Branca* e disse-me: « Não deixarás sahir este homem sem ordem minha. » Já veem que, se deixo de cumprir as ordens do meu protector, elle póde muito bellamente pespegar commigo no Saladero. Vocês dizem-me que o gajo está innocente. Não duvido nem deixo de duvidar: mas se está innocente, não vejo necessidade de escandalo para o pôrmos ao fresco. E' negocio mais simples apresentarem-se no governo civil, perguntar pelo chefe de policia e contar-lhe o caso.

— Acabaste?—perguntou Julião socegadamente.

— Disse.

— Agora, fallo.

Leandro que, não descerrara ainda os labios, não despegava os olhos de Julião, como esperando o signal que lhe indicasse o emprego do ultimo argumento, a garrafa de xerez, de que os nossos leitores devem de estar lembrados.

— Tu dizes —começou Julião—que é facil salvar o preso dando parte á policia; vou convencer-te do contrario.

— Não desejo outra cousa.

— Imagina que o homem de que se trata possue um segredo que, se é descoberto, põe em grave risco a honra e vida d'um alto personagem de Madrid. Neste mundo, meu caro Chamorro, quem tem dinheiro e posição grada ganha sempre as partidas que joga. De pouco me serviria apregoar as virtudes e innocencia do pobre velhote que está encerrado na *Casa Branca*; os seus inimigos são poderosos e rir-se-hiam dos meus protestos e juramentos E', pois, preciso salval-o sem recorrer ao auxilio da justiça. Se te decides por nós, no momento em que o velho respire o ar livre, entregar-te-hei duzentos duros em boas moedas de ouro.

[Continúa.]

Typ. do Diario.—Rua Duque de Caxias n. 47

MUTILADO